

FLAVIA ARRAIS

Prefácio por Nívea Soares

CONEXÕES *que mudam* DESTINOS



Construindo **relacionamentos saudáveis**
que levarão **você ao propósito**

PROPÓSITO
EDITORA



FLAVIA ARRAIS

Prefácio por **Nívea Soares**

CONEXÕES *que mudam* DESTINOS



PROPÓSITO
EDITORA

Construindo **relacionamentos saudáveis**
que levarão **você ao propósito**

FLAVIA ARRAIS

Prefácio por **Nívea Soares**

CONEXÕES *que mudam* DESTINOS

PROPÓSITO
EDITORA

Copyright © 2022 por Flavia Arrais

Publicado no Brasil por Editora Propósito com a devida autorização do autor e todos os direitos reservados.

1ª edição © 2022 – Editora Propósito – Maio de 2022.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/02/1998.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (PDFs, eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

Coordenação de edição: Alas Soluções Digitais

Capa: Illa Lima e Alas Soluções Digitais

Diagramação: Alas Soluções Digitais

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Arrais, Flavia

Conexões que mudam destinos [livro eletrônico] /

Flavia Arrais ; prefácio por Nívea Soares -- 1. ed.

-- Teresina, PI : Editora Propósito, 2022.

Mobi

ISBN 978-65-997493-1-5

1. Alianças (Teologia) - Ensino bíblico 2. Devoção
a Deus 3. Fé (Cristianismo) 4. Teologia cristã

I. Soares, Nívea. II. Título.

22-108716

CDD-231.76

Índices para catálogo sistemático:

1. Alianças : Relacionamentos de Deus com os homens :
Teologia Cristã 231.76

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

“Os anjos anunciaram o nascimento de Cristo, um movimento do céu para a terra, da terra para a cruz, da cruz para a ressurreição, da ressurreição para a criação (ou surgimento, se preferir), da Igreja da qual somos parte e estamos conectados.

A querida pastora Flavia compartilha conosco experiências preciosas que muito nos ajudarão nesses processos da vida no reino de Cristo, para o cumprimento do propósito eterno de Deus em nós - Efésios 3:11.”

Adhemar de Campos

Pastor, cantor e notório músico compositor da música cristã brasileira.

“Somos filhos de um Deus relacional que, apesar de grande, se relaciona e abençoa sua criação com sua presença!

Creio fortemente neste princípio, em que o maior serve o menor, um caminho de lava pés e crescimento mútuo. Relacionamentos saudáveis surgem desta postura humilde que busca sempre servir e ajudar o outro a cumprir seu chamado. O reino de Deus segue na contramão do nosso mundo de networking, com um povo que caminha e se relaciona unido por um propósito.

Flavia recebeu uma doce revelação do Espírito ao escrever esta obra, fruto de anos de decepções e cura em relacionamentos. Esta leitura certamente será um instrumento de Deus em sua vida!”

Fred Arrais

Pastor Sênior da Igreja Angelim Teresina, cantor e músico compositor da música cristã contemporânea.

DEDICATÓRIA

*A Jesus, amado do minha alma, fonte de vida e inspiração.
Aquele que me resgatou quando eu estava perdida e me deu destino.*

*A Ele tudo o que tenho e sou.
Toda a minha paixão, intensidade e devoção eternamente.
Perseguirei o Seu propósito para mim até que Ele venha.*

AGRADECIMENTOS

À minha mãe, exemplo de coragem, fé e perseverança. Sua influência me faz ir além das minhas limitações e me faz enxergar o futuro com esperança e leveza. Obrigada por ter pulado bravamente por nós, mãe!

Ao amor da minha vida, Fred, companheiro de jornada, parceiro de vida e de ministério. Juntos construiremos o Reino de nosso amado Senhor, por onde Ele nos levar entre as nações.

Aos meus filhos, Ana Victoria e Samuel, presentes mais lindos que eu poderia receber. Vocês são a minha melhor parte. Que vocês sejam flechas certeiras no cumprimento do propósito eterno.

À Igreja Angelim Teresina e cada discípulo amado, vocês são os mais incríveis e apaixonados discípulos do mundo. Somos os pastores mais felizes.

Aos meus sogros e pastores, Joaquim e Margareth Rose, pela melhor influência de paixão e dedicação ao Reino de Deus. O legado de vocês estará sempre vivo em mim.

Ao meu pai (in memoriam) pelo legado de generosidade e rendição radical a Jesus e a meu irmão, Igor, pelo companheirismo e parceria de vida, você é alvo de minhas orações sempre.

Obrigada, Paulo e Lúcia, meus pais mineiros, por estarem ao meu lado sempre que precisei.

A minha equipe, que tornou este livro uma realidade. Obrigada por sonharem e realizarem junto comigo.

Obrigada a todos os que me impulsionaram a chegar até aqui, conexões de vida que me apontaram o caminho e destravaram o meu destino.

Prefácio

Durante nossa vida e ministério fomos, ocasionalmente, impulsionados, até mesmo por amigos próximos, a abandonarmos alguns ciclos e alianças que estávamos vivendo, lideranças a quem nos submetíamos, em prol de um maior “sucesso ministerial”. “Você poderia ser mais conhecida, ter mais influência, ganhar mais dinheiro se deixasse sua igreja e ministério local, ou se assinasse um contrato com ‘tal gravadora’ ou se aceitasse convites para estar em ‘tais eventos’ ou programas de TV”.

Também aconteceu o contrário. Fomos muitas vezes aconselhados ou dirigidos pelo próprio Senhor a abrir mão de alianças, relacionamentos ou situações que precisaríamos deixar para trás para prosseguir no propósito de Deus.

Relacionamentos são sempre desafiadores, exigem uma certa dose de renúncia e de dedicação. É preciso saber que alianças saudáveis sempre nos levarão para mais perto de Jesus e de seu propósito eterno para nós.

Hoje é tão comum nas redes sociais vermos pessoas louvando umas às outras e até mesmo dizendo que as amam, numa manifestação pública de afeto. Alguns destes posts podem até ser genuínos. Porém, o verdadeiro amor vai além de declarações de internet. O amor não é bajulador e nem age por interesses. Quem ama corrige e diz a verdade ainda que ela doa momentaneamente. Mas relacionamentos superficiais se baseiam em conveniência e não geram crescimento.

É importante saber por quais relacionamentos e alianças precisamos lutar para preservar e quais deles precisamos deixar ir.

É debaixo deste discernimento que minha amiga Flavia Arrais escreveu este livro tão necessário em tempos confusos como os nossos.

Que nosso coração se abra para receber do Senhor direção perfeita através de sua Palavra ministrada aqui.

Nivea Soares

Introdução

Em um mundo de relacionamentos rasos e superficiais, onde muitas vezes as pessoas procuram se conectar a outras para conseguir promoção ou aproveitar-se umas das outras, está cada vez mais difícil conectar-se e caminhar em aliança por um propósito.

Estamos na época dos seguidores, likes, busca por engajamento e afirmação. Usamos filtros para esconder nossas imperfeições, ou melhor, aquilo que o mundo nos diz que é imperfeito. Deixamos de acolher nossas diferenças para parecermos cada vez mais iguais, formatados e engajados. Estamos hiperconectados, porém cada vez mais desconectados uns dos outros.

Em 2015, as pessoas passavam 6 horas e 20 minutos dos seus dias conectadas à internet, em média. Em 2021 o tempo passou para 7 horas diárias. A conta é uma média mundial feita para o relatório Digital Global Overview Report, realizado em parceria entre a Hootsuite e a We Are Social. No Brasil, passamos mais de 10 horas conectados por dia. É muito tempo, não é mesmo?

Hiperconectividade é definida como o estado de disponibilidade do indivíduo de se comunicar a qualquer momento, seja pelo WhatsApp, reuniões remotas ou redes sociais, segundo o pesquisador de Direito e cultura digital Eduardo Magrani.

O termo ainda carrega múltiplos sentidos, todos ligados à ideia de conexão ininterrupta. A hiperconectividade se refere à possibilidade de estar prontamente acessível, à interatividade e à geração de dados. A palavra é usada para definir relações interpessoais e a relação entre pessoas e máquinas.

Na prática, alguém hiperconectado não consegue se desligar do smartphone, notebook ou tablet. Ele sente a necessidade de olhar a todo momento as notificações e responder mensagens, pois está preocupado em perder alguma informação. A preocupação excessiva de ficar longe do celular é chamada de nomofobia, que é o medo de ficar desconectado, segundo a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP).

O interessante é que mesmo conectados e acessíveis, estamos cada vez menos disponíveis para relacionamentos profundos e de verdade. Cada vez mais nos acostumamos com a superficialidade das relações, e ao olhar ao redor nunca nos sentimos tão sozinhos.

Você pensa “com quem eu posso contar de verdade?” E, apesar dos tantos seguidores e amigos virtuais, ao mesmo tempo, tem poucas pessoas por você.

Estamos próximos, a um clique, mas distantes de quem está debaixo do mesmo teto que nós.

Na era da hiperconexão, nosso maior desafio será construir relacionamentos fortes e perenes. É reaprender a olhar olho no olho, tocar nas mãos e ser de verdade. É não se ofender quando alguém do seu círculo mais íntimo não der o “like” que você espera, mas confrontá-lo, e você for tentado a simplesmente “dar unfollow” e prosseguir a vida,

distanciando-se cada vez mais de relacionamentos reais, porque eles ofendem as suas expectativas.

Enquanto cresce a desconexão, o distanciamento da vida real, precisamos de relacionamentos reais e profundos. Deus ama e valoriza os relacionamentos reais. No reino de Deus somos dependentes uns dos outros, e Ele deseja nos dar alianças de propósito que nos conduzirão ao nosso destino.

O Network, um termo empresarial que significa um grupo de pessoas conectadas por interesses profissionais para expandir resultados, nos ensina a construir e estreitar relacionamentos, com o objetivo de solucionar demandas com um interesse. A regra áurea é “ser visto para ser lembrado” e então conseguir se conectar a pessoas em busca de resultados.

O Network dentro do mundo empresarial, relações profissionais e de comércio é importante para as conexões e o interesse com um propósito específico de um negócio. Mas o Reino de Deus não é sobre network, o Reino de Deus é sobre alianças, amizades verdadeiras, e não relacionamentos superficiais que servem para usar pessoas para chegar onde se gostaria.

Em uma época dos relacionamentos por interesse, ou transacionais, ainda existem alianças reais, verdadeiras e duradouras. Alianças construídas independente da estação da vida, em momentos de grande produtividade ou de baixa performance. São conexões reais e profundas que não abandonam você na pior estação de sua vida.

Eu lembro bem de estações da minha vida em que eu me via cercada de pessoas e, ao mesmo tempo, me sentia extremamente sozinha, com poucas pessoas a quem pudesse recorrer e simplesmente “ser eu”, sem medo de ser julgada ou descartada. Foram as alianças verdadeiras que me fizeram recuperar a minha essência e voltar para o centro da vontade de Deus para mim.

Com o passar dos anos, a gente aprende a usar “máscaras sociais” para sermos aceitos e validados, e o nosso grande desafio é continuarmos a ser de verdade e nos movermos para construir conexões verdadeiras, e não oportunistas.

O livro de Rute carrega muitas chaves sobre conexões que mudam destinos e nos mostra claramente como uma má conexão pôde travar o destino de uma mulher, trazendo ruína, definhamento, adoecimento emocional e amargura e, por outro lado, como uma boa conexão a colocou de volta ao seu destino.

Nossa maior lição desta história é sempre se mover por princípios e construir relacionamentos saudáveis que destravarão as nossas histórias para um futuro abençoado.

Convido você nesta leitura a imergir em princípios que protegerão seu coração de construir relacionamentos por interesse e que afastam você do propósito, e a abraçar as conexões de Deus que promoverão você ao seu destino.

SUAS CONEXÕES
DETERMINAM
SEU DESTINO



Quando começou a nova década, lembro da grande expectativa da transição, já no final de 2019, sobre o que iríamos viver nessa nova década. E aí veio aquele banho de água fria, com o início da pandemia chegando. De repente, voltamos para dentro das nossas casas e vivenciamos o que nunca tínhamos experimentado. Somos sobreviventes desta batalha que enfrentamos juntos como humanidade, e isso é incrível! No entanto, quando olho para a palavra de Deus, vejo que Deus não nos chamou apenas para sermos sobreviventes, mas para sermos pessoas que superam. Deus nos chamou para viver em plenitude, a verdadeira vida Zoe, uma vida abundante.

Talvez você esteja até aqui apenas sobrevivendo, extremamente cansado e desgastado e precise agora mesmo de fôlego novo, boas conexões para voltar a acreditar e prosseguir com esperança para viver o seu propósito. Ainda teremos dias desafiadores diante de nós e precisaremos nos levantar como vencedores, pelos nossos filhos, pelos nossos cônjuges, por nossa família e nação.

Não fomos chamados para abraçar a cultura deste mundo, mas para estabelecer a cultura do céu na Terra, nos movendo por princípios que revolucionarão este mundo e construindo o Reino entre amigos, com relacionamentos saudáveis, da mesa para a plataforma, de dentro para fora, estabelecendo alianças verdadeiras e não oportunistas.

Para o novo tempo, precisaremos nos mover de maneira muito estratégica, com as conexões que mudam destinos.

Eu escuto todas as semanas pessoas que me procuram e me dizem assim: “Pastora, como eu posso recomeçar? Como fazer para minha vida romper? Eu quero viver um recomeço”. Talvez você já tenha passado por alguns recomeços na sua história, ou esteja buscando agora mesmo viver algo novo, e isso é genuíno. Talvez você já até tenha recomeçado recentemente. Mas eu preciso dizer a você que não adianta recomeçar de qualquer jeito, é preciso recomeçar do jeito certo.

VIVENDO O RECOMEÇO

Uma das coisas que eu mais amo falar, estudar e entender na palavra de Deus é sobre o recomeço. Eu acredito, de todo meu coração, que o nosso Deus é um Deus de novos começos. Ele sempre tem para nós novidade de vida e uma nova possibilidade de tempos em tempos. A cada estação de nossas vidas é como se algumas portas se fechassem e outras portas comesçassem a se abrir.

Eu escuto todas as semanas pessoas que me procuram e me dizem assim: “Pastora, como eu posso recomeçar? Como fazer para minha vida romper? Eu quero viver um recomeço”. E talvez você já tenha passado por alguns recomeços na sua história, ou esteja buscando agora mesmo viver algo novo, e isso é genuíno. Talvez você já até tenha recomeçado recentemente. Mas eu preciso dizer a você que não adianta recomeçar de qualquer jeito, é preciso recomeçar do jeito certo.

Hoje escutamos tantas filosofias e ideologias. Nas redes sociais todo mundo é mentor

de alguma coisa, muitas vezes antes de ser mentor da própria vida. A Bíblia é lâmpada para os nossos pés e luz para os nossos caminhos, e a melhor escolha será sempre pautar nossas decisões nos princípios que encontramos nela. A única maneira de recomeçar do jeito certo é seguindo as instruções que o Pai já nos deixou escrito na Sua carta de amor. Não é do nosso jeito, não é da nossa maneira, não é quebrando princípios, não é simplesmente passando por cima de pessoas, mas é buscando caminhar em aliança para vivermos esse novo de Deus. Deus tem um futuro e esperança para você, Deus tem um novo caminho para você, mas certamente você vai precisar aprender a recomeçar da maneira Dele e não da sua maneira.

É preciso parar um pouco e tomar a decisão de recomeçar do jeito certo, alinhando o coração com os céus. Não basta recomeçar de qualquer jeito e sair quebrando princípios, ferindo relacionamentos e se movendo apenas por necessidade ou oportunismo. O lugar que Deus preparou para você, é o seu lugar de autoridade e você terá graça para fluir nele e conciliar as tarefas relacionadas.

Cuidado para não se precipitar e largar coisas que Deus não mandou você largar antes da hora. Precipitação é diferente de antecipação. Muitas vezes, achando que está se antecipando, você pode largar coisas e abandonar conexões que eram importantes para a jornada do seu destino. Não saia do seu lugar de posicionamento!

Não quebre alianças só para obter o que você quer de maneira mais imediata, o fim disso não será abençoado e trará muitas dores na jornada. O grande risco, no ímpeto de recomeçar, é sair fazendo conexões erradas só em busca de oportunidades, quebrando alianças que são importantes para manter você no prumo do seu destino em Deus.

Não quebre alianças só para obter o que você quer de maneira mais imediata, o fim disso não será abençoado e trará muitas dores na jornada. O grande risco, no ímpeto de recomeçar, é sair fazendo conexões erradas só em busca de oportunidades, quebrando alianças que são importantes para manter você no prumo do seu destino em Deus.

Da mesma maneira que existem conexões que destravam nosso destino, também corremos o risco de fazer conexões que podem travar e nos impedir de viver aquilo que Deus tem para nós.

Estamos vivendo um tempo muito profético sobre a Terra, em que é imprescindível discernir tempos, estações, próximos passos e conexões que precisaremos ter para vivermos a plenitude do propósito de Deus.

DEIXE AS BAGAGENS PARA TRÁS

Eu lembro quando estávamos de mudança para Teresina, no Piauí, como missionários, embalando e apertando as nossas coisas em caixas de mudança para caberem no caminhão de mudança para a nova cidade. Me bateu um desespero em olhar para muitas coisas que eu amava, que me serviram tanto e que eu via que não

caberiam na nova estação da minha vida, afinal de contas eu morava em uma casa e estava me mudando para um apartamento.

Eu encaixotei as coisas e olhei para tudo aquilo e pensei: “Meu Deus, muitas dessas coisas, que fizeram parte da minha vida durante um bom tempo, não caberão mais na minha vida nova, no meu novo apartamento. Eu precisarei fazer escolhas, eu tenho que deixar para trás muitas destas bagagens.” Tive que olhar para aquelas caixas e me despedir de coisas que eu tinha afeito. E quando, enfim, já tinha me desfeito de muita coisa, meu marido olhou para mim e disse: “Flavia, ainda tem coisa demais! Tem coisas aí que não vão caber no novo tempo. Você precisa se desfazer delas também!”. Não foi fácil me desfazer de algumas coisas que um dia foram tão úteis para nossa família, alguns presentes ainda de nosso casamento (de mais de 15 anos antes), brinquedos de quando as crianças ainda eram pequenas, minhas centenas de livros de Medicina e Teologia e, simplesmente, deixar para trás. No entanto, outras coisas precisavam permanecer conosco, por serem imprescindíveis para a nossa família.

Mesmo deixando muita coisa para trás, quando cheguei no novo apartamento e fui abrir as caixas, pensei: “Por que eu trouxe isso aqui? Não tem nada a ver e não vai caber aqui”. E novamente tive que me desfazer de muita coisa que não cabia em meu novo estilo de vida.

Somos assim, queremos viver algo novo, queremos recomeçar, entrar na nova estação, mas temos o hábito de querer levar bagagens que já não cabem mais no nosso novo estilo de vida. Para viver o novo de Deus, para recomeçar, você vai precisar deixar muitas bagagens para trás. Você está disposto a isso? Você quer recomeçar?

É preciso desapegar, deixar ir e focar naquilo que Deus deixou ficar, depois do vendaval que sacudiu a sua vida. É normal que alguns frutos caiam, que algumas folhas não resistam. Foque na raiz. Se a raiz for profunda, então a árvore, que foi aperfeiçoada no inverno, dará seus melhores frutos na estação da primavera.

Veja, muitas coisas que precisei deixar para trás não eram coisas ruins, mas simplesmente não cabiam mais no meu novo lugar e eu precisava dar um destino a elas, fosse doação, fosse o caminhão do lixo. Elas não poderiam ser levadas senão iriam entulhar a minha nova casa e me impedir de conquistar coisas novas.

Nesse processo inteiro de transição, lembro bem de ouvir outra voz familiar, a do meu amado amigo Espírito Santo me falando sobre os meus relacionamentos: “Flavia, tem gente que não vai caber no novo tempo que estou preparando para você. Você precisa desapegar e abrir espaço para novas conexões que vou dar a você, porém, jamais abandone as alianças verdadeiras, aquelas que sempre apontarão para o Meu propósito para a sua vida”.

Eu tive que aprender a discernir quais relacionamentos precisavam ser encerrados com honra e gratidão. Quais eu precisaria simplesmente sair de perto e deixar para trás, porque me impediam de viver o novo, e quais eu jamais poderia abandonar, porque carregavam chaves de destino para mim, mesmo que confrontassem minhas

expectativas. Não foi um processo fácil e sigo aprendendo, especialmente nos tempos de transição da minha história.

Para a nova estação, você precisa ter as ferramentas certas dentro da sua bagagem, as conexões corretas junto com você, para que possa andar em agilidade. Ter os pés como da corsa, se mover com agilidade, não andar atrasado, não desalinhado, mas alguém alinhado com os céus, que entende a vontade de Deus, a qual é boa, agradável e perfeita, e que está disposto a abandonar todo o resto do passado, todas as alianças erradas, para viver o propósito de Deus.

**O REINO DE DEUS É
FEITO DE CONEXÕES
REAIS, VERDADEIRAS
E PROFUNDAS.**

@flaviaarrais

NÃO PERMANEÇA
ONDE DEUS NÃO
COLOCOU VOCÊ



Eu demorei anos para entender na prática que existe uma grande diferença entre caber e pertencer. Um dia em uma confeitaria olhando os bolos na vitrine de diversos tamanhos e formas tive uma “revelação”. Imagine se você pegasse um bolo quadrado e tentasse fazê-lo caber em uma forma redonda de todo jeito. Certamente teria que cortar pedaços dele e mudar a sua forma original para que ele entrasse na “forma” e coubesse naquele lugar que não foi feito para ele.

Agora pegue o bolo redondo (vamos lá, estamos na confeitaria juntos escolhendo nossos bolos deliciosos e diferentes) e tente fazê-lo encaixar em uma forma redonda, do mesmo diâmetro que ele... Uau! Tudo se encaixou perfeitamente! Parece que o bolo foi feito exatamente para aquele lugar. Ele não precisou ser “mutilado”, ele simplesmente encontrou o seu lugar de pertencimento.

Eu espero que além de ficar com água na boca, desejando o bolo imaginário, você tenha entendido que encontrar um lugar de pertencimento é não se conformar, não entrar na forma deste mundo ou das expectativas de outras pessoas a seu respeito.

Paulo chama esse processo de Metanoia, quando ele diz que não podemos nos conformar, entrar na fôrma deste mundo, mas deveríamos ser transformados pela renovação da nossa mente.

“Portanto, irmãos, suplico-lhes que entreguem seu corpo a Deus, por causa de tudo que ele fez por vocês. Que seja um sacrifício vivo e santo, do tipo que Deus considera agradável. Essa é a verdadeira forma de adorá-lo. Não imitem o comportamento e os costumes deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma mudança em seu modo de pensar, a fim de que experimentem a boa, agradável e perfeita vontade de Deus para vocês.”

Romanos 12: 1-2

Quantas pessoas deformam a sua forma, a sua essência, para caberem e se conformarem com este mundo, simplesmente para serem aprovadas e aceitas?

Existe um santo inconformismo que deve nos mover para encontrarmos o nosso lugar de pertencimento e não simplesmente termos a nossa essência violada a todo custo para caber, fazer o que a maioria está fazendo e caber em um padrão.

LUGAR DE PERTENCIMENTO X ZONA DE CONFORTO

Não se confunda, o lugar de pertencimento é bem diferente da zona de conforto. Quer um exemplo simples? As pessoas que provavelmente você mais ama neste mundo, o lugar onde pertencem todas as suas raízes e histórias e o lugar de refúgio e paz que normalmente você encontra quando está com quem ama, tudo isso está longe de ser uma zona de conforto.

Muitas vezes, é exatamente no lugar de pertencimento que somos confrontados a mudar, porque lidamos com pessoas reais que nos conhecem sem máscaras. Neste lugar de pertencimento, somos confrontados a não aceitar as distorções de nossa

identidade e somos desafiados a experimentar uma verdadeira transformação.

Certa vez, ouvi de uma moça que discipulava, que vou chamar figurativamente de Luísa, que ela não estava encontrando seu lugar de pertencimento ali ao nosso lado, exatamente quando começamos a confrontar as suas falhas de caráter e a motivá-la para experimentar uma cura profunda e se deixar ser transformada pelo Espírito Santo. Na verdade, não é que ela não pertencesse àquele lugar, onde recebia cuidado, amor e estava crescendo em várias áreas de sua vida, era porque ela estava acomodada com as distorções que carregou uma vida inteira e não se sentia confortável ao experimentar confronto.

A coragem para ter conversas difíceis pode salvar o futuro de um relacionamento. Algumas coisas precisam ser ditas, outras não, e saber discernir o que não pode deixar de ser dito pode salvar uma conexão. Mas nem todo mundo está preparado para o confronto saudável e bíblico e pode se ofender de maneira pessoal e acabar se afastando de você.

Infelizmente, Luísa optou por ficar na zona de conforto e fugiu do seu lugar de pertencimento e frutificação. Ela acabou se envolvendo com um rapaz que trouxe ainda mais desconexão e afastamento de Deus. Aquela menina tão preciosa, que carregava um senso missionário e um propósito lindo, saiu do lugar de adoração, se afastou da Presença e perdeu o propósito. Alguns meses depois eu soube que ela havia se divorciado, já com um filho do relacionamento, e estava ainda mais afastada e ofendida com Deus. Até hoje oro para que ela encontre o caminho do arrependimento e decida recomeçar.

No lugar de pertencimento certamente você enfrentará crises, confrontos, mas também viverá o verdadeiro crescimento e romper de Deus para sua vida. Algumas alianças jamais devem ser rompidas, ainda que, por um instante, elas causem certo desconforto. Quem ama de verdade certamente confrontará quando for necessário para “salvar o amigo”, muitas vezes de ciladas que ele não consegue ver, outras vezes de si mesmo.

“Querem o que não têm, e até matam para consegui-lo. Invejam o que outros possuem, lutam e fazem guerra para tomar deles. E, no entanto, não têm o que desejam porque não pedem. E, quando pedem, não recebem, pois seus motivos são errados; pedem apenas o que lhes dará prazer.”

Tiago 4:2-3

Muitas pessoas se movem para lugares impulsionadas por seus desejos, não discernindo a voz de Deus, apenas para fugirem de uma crise, de um lugar de desconforto ou pressão e tentam encontrar um lugar que seja mais favorável aos seus olhos. Literalmente fugindo do seu lugar de pertencimento, onde têm os seus valores, princípios e vidas construídas. Alguns lugares não devem ser abandonados e nem alianças genuínas desfeitas, pois são o lugar onde você foi plantado por Deus para florescer e dar frutos.

OS MESMOS PRINCÍPIOS QUE VOCÊ QUEBRA HOJE, UM DIA QUEBRARÃO VOCÊ

Ter sonhos e desejos é maravilhoso, mas estacionar onde Deus não mandou você ficar pode levar você à ruína. Ao mesmo tempo, não basta recomeçar e sair quebrando princípios, movendo-se por necessidade ou oportunismo.

Muitas decisões que tomamos, fazemos sem consultar o Senhor e poderíamos evitar muitos transtornos se orássemos e meditássemos mais na Palavra de Deus. Em Rute 1 lemos a história de uma família inteira que se moveu para uma nova cidade por causa de uma crise em sua terra natal.

“Nos dias em que os juízes governavam Israel, houve grande fome na terra. Por isso, um homem deixou seu lar, em Belém de Judá, e foi morar na terra de Moabe, levando consigo esposa e dois filhos. O homem se chamava Elimeleque, e a esposa, Noemi. Os filhos se chamavam Malom e Quiliom. Eram efraimitas de Belém de Judá. Quando chegaram a Moabe, estabeleceram-se ali.”

Rute 1: 1-2

Essa história nos traz uma grande lição de não agir sem a direção de Deus. Uma família de judeus sai de sua terra, Judá, e vai para a terra de Moabe. O que levou Elimeleque a tomar essa decisão de sair de sua terra? A fome? Não, mas sim o medo da fome. Em Judá haviam muitas famílias, porque só Elimeleque resolveu deixar Judá?

Sempre existirão decisões que serão como pontos de inflexão em nossa história.

“O ponto de inflexão refere-se ao momento no qual uma decisão pode mudar o rumo de sua vida. É um conceito da matemática, mas que ilustra perfeitamente os momentos de nossa vida que podem tomar direções opostas a depender de nossas escolhas.”

Flavio Augusto da Silva, em seu livro Ponto de Inflexão

Existem certas decisões que tomamos que podem ser conduzidas pelas pressões da vida, pessoas, circunstâncias e frustrações. Cada uma delas vai determinar o sucesso ou o fracasso em nosso futuro.

No Antigo Testamento, os nomes carregavam um significado profético sobre a identidade e essência da pessoa, e os nomes dos personagens desta história bíblica têm muito a nos ensinar na forma que eles foram fiéis ou não a sua essência, ao seu DNA.

A situação de desconforto, escassez e incerteza em relação ao futuro, fez com que Elimeleque, que significa do hebraico “Meu Deus é Rei” ou “Sou súdito do Rei”, tomasse uma péssima decisão que afetaria o destino de sua família. Elimeleque, como servo do Rei, deveria ser homem conduzido por Deus e não por circunstâncias. Ele deveria estar atento aos direcionamentos de Deus e colocar sua família no centro do propósito, mas o que ele fez foi exatamente o contrário.

Elimeleque deixa o território de Judá (significado hebraico: “terra do louvor”), deixa

Belém (significado hebraico: “casa do pão”) e também deixa Efrata (significado hebraico: “terra frutífera”), para ir para Moabe (significado hebraico: “terra do desejo”). Ele quebra a aliança com Deus por causa da crise e isso muda completamente o destino de sua família.

É interessante que, em Belém, que significa “casa do pão”, houve fome e escassez. No lugar que era para haver provisão, milagre e frutificação houve uma necessidade que gerou um desconforto, e isso levou ao movimento geográfico daquela família que saiu a peregrinar na “terra do desejo”, e de repente decidiu construir sua história fora de seu lugar de pertencimento, movidos por um conforto transitório.

Agora mesmo, em muitas famílias está acontecendo a mesma coisa. O lugar que é para carregar felicidade, provisão, frutificação, alegria, visão e destino, pode ser visitado por uma crise que causa escassez e necessidade.

Perceba que Elimeleque toma uma decisão muito perigosa movido por um desejo lícito de viver um recomeço com a sua família. Ele toma uma decisão sem consultar a Deus, abandona o “lugar do louvor”, sai a peregrinar num país distante chamado “terra dos desejos” e ali decide habitar, longe de seu lugar de pertencimento, de frutificação e da presença de Deus.

São justamente nos momentos de aperto, nos pontos de inflexão de nossa história, que podemos tomar uma decisão errada, como quebrar alianças que jamais deveríamos deixar, abraçar conexões erradas apenas por oportunismo ou até mudança geográfica. O objetivo é nobre: “Eu quero pão”, “eu quero provisão”, “eu quero uma oportunidade”, normalmente é o que dizem, mas o destino é se afastar cada vez mais do propósito de Deus.

O QUE FAZER QUANDO FALTA PÃO?

Talvez você esteja pensando: “mas o que fazer quando, no meu lugar de pertencimento, onde estou enraizado, falta pão?”

Talvez a resposta esteja em outra pergunta: Esse tem sido seu lugar de pertencimento, onde você tem recebido chaves de destino, alimento espiritual e, junto com isso, confronto para crescimento, ou é apenas uma zona de conforto onde você não recebe incentivo e nem é esticado para crescer mais?

Se a sua resposta é “sim, eu estou crescendo, sendo esticado e estou no centro da vontade de Deus para minha vida”, então meu conselho a você é: seja fiel aos processos e permaneça!

Veja bem, existem situações reais onde Deus sopra a direção clara para você se mover de um lugar para o outro e construir novos relacionamentos, e eu prometo a você que falaremos mais sobre isso nos próximos capítulos, mas não se precipite em confundir o seu lugar de pertencimento, que é o lugar do propósito real de Deus em sua vida, com o lugar que você deseja.

Ao longo destes mais de 20 anos mentoreando pessoas, percebo como é fácil se mover por necessidade e desejo de aprovação, buscando um lugar mais confortável e longe da pressão. É comum as pessoas quererem fugir quando se sentem pressionadas, especialmente quando isso confronta algo em seu caráter que precisa mudar.

E algumas vezes, mesmo em nosso lugar de pertencimento, mesmo em Belém, pode haver escassez de pão apenas em uma estação passageira. Todos os lugares e relacionamentos passarão por transições, assim é a vida.

Quantas famílias em Judá permaneceram naquela estação e não morreram de fome? Quando a nova estação chegou, eles foram os primeiros a serem promovidos, com muitos campos para colheita. No final do livro de Rute vemos como muitas famílias prosperaram naquela terra.

A família de Elimeleque, no entanto, experimentou uma verdadeira ruína e definimento, em todos os aspectos, enquanto Belém, de Judá, voltou a florescer. Aqueles que permaneceram fiéis na crise foram os primeiros a experimentar grande prosperidade e milagre.

Você consegue entender que quem se move por necessidade é apenas um caçador de oportunidades? Quem sai quebrando alianças, negociando seus valores e princípios, certamente colherá de sua sementeira. Quem permanece fiel, mesmo na crise, e ajuda a reconstruir a “Casa do Pão” outra vez, participará de abundante colheita, na estação oportuna.

É importante alinhar o seu coração com os planos de Deus e entender o que Ele tem pra você, independente de como as circunstâncias estejam. Pare um pouquinho e pergunte a Deus o que Ele tem para sua família nesta estação. Escute a Sua voz agora mesmo e não tome decisões precipitadas, que podem mudar o seu destino para longe do propósito de Deus para você e sua família, simplesmente porque há uma pressão lá fora.

Respire um pouquinho, busque conselheiros sábios e reais (não virtuais), líderes que já passaram por isso, e escolha permanecer. Suporte os processos com honra e integridade. Seja fiel nessa estação de crise.

De repente, na próxima estação, é você quem será promovido com abundante colheita. Apenas permaneça no lugar de adoração e fidelidade e, certamente, quando a estação mudar, Deus soprará você para um lugar de ainda maior influência.

Algumas vezes, quando achamos que é o fim, que aquela escassez nos matará e roubará o nosso propósito, é exatamente o contrário! Por isso, não negocie seus princípios e permaneça caminhando firmemente olhando para Jesus e não para tempestades lá fora.

“Logo uma forte tempestade se levantou. As ondas arrebentavam sobre o barco, que começou a encher-se de água. Jesus dormia na parte de trás do barco, com a

cabeça numa almofada.”

Marcos 4:37-38

Eu lembro que, nos momentos da minha vida que eu achei que eram o fim, momentos de grande tempestade e incertezas, em que eu não tinha visão alguma do futuro e só conseguia sentir dor e solidão, em completa escassez espiritual, mesmo sem sentir, tomei a decisão de caminhar sob princípios. E foram esses os momentos que catalisaram a minha colheita atual.

Aprenda a confiar, apresentar suas causas, necessidades e até queixas a Jesus. Os princípios protegerão você, ou melhor, eles promoverão você para seu destino carregado de propósito.

Cuidado ao deixar a terra do louvor para seguir o seu desejo. Nunca tome uma decisão sem consultar a Deus e muito menos por pressão. Como servo, esteja atento, ande em obediência e fidelidade e não abandone o seu lugar de pertencimento, o lugar da presença, a terra do louvor, não importa o que aconteça.

O nosso maior desafio é se mover pela direção de Deus e não por impulsos, emoções, pressões, necessidades ou pelas dificuldades que passamos. É estarmos conectados com os céus e prontos a enfrentar as adversidades, mas não permitirmos que o nosso destino em Deus seja mudado pelas conexões precipitadas que fazemos.

**NÃO TENTE CABER
ONDE DEUS NÃO
COLOCOU VOCÊ.**

@flaviaarrais

**ALGUMAS CONEXÕES
PODEM LEVAR
VOCÊ À RUÍNA**



Sabe aquela pessoa que você gosta de estar ao lado, que quando chega em um lugar traz vida e alegria? Essa era Noemi.

Elimeleque pega sua esposa Noemi, que significa mulher de agradável presença, mulher amigável, mulher querida, e, como sacerdote daquela família, os retira da terra do louvor e os conduz à terra dos desejos. Ele deveria ser o homem que estava conectado aos céus, mas colocou a sua família em perigo por causa dos seus desejos desalinhados com a vontade de Deus.

Você pode ler essa história e pensar “Meu Deus, que homem terrível!”, mas eu pergunto a você, quem de nós nunca tomou uma decisão, que colocou você mesmo e até a sua família inteira fora do lugar da presença de Deus, do centro da vontade de Deus?

O centro da vontade de Deus, ainda que haja resistências, que haja oposição, é o melhor lugar para você.

Talvez, ao ler esse livro, você perceba que algumas decisões e conexões que você fez conduziram você para o sentido oposto à vontade de Deus para sua vida. Talvez algum “Elimeleque”, uma figura de autoridade masculina, seu pai, ou algum homem de sua história que deveria ter o papel de proteger, prover e dar destino a você, tenha sido exatamente o homem que mais causou distorções em sua identidade e conduziu você para fora do propósito de Deus.

Mesmo sem perceber, ao longo de nossa jornada, algumas conexões que a vida nos deu, ou que nós mesmos fizemos, podem nos colocar fora do destino de Deus para nós e massacrar a nossa identidade original, trazendo marcas profundas dentro de nós, a ponto de alterar a nossa essência.

Da mesma maneira que existem conexões que podem destravar seu destino e extrair o seu melhor potencial, também existem conexões que podem trazer adoecimento e ruína a sua vida.

Elimeleque fez isso! Ele olhou uma situação, Ele falou: “Quer saber de uma coisa, eu vou parar de confiar em Deus, eu vou parar de ficar nessa terra do louvor, nesse ambiente de adoração e eu vou fazer as coisas do meu jeito, da minha maneira, de agora em diante, vai ser conforme o meu desejo, a minha vontade”. E o interessante é que a Bíblia fala que eles saíram para peregrinar em Moabe. Quando vamos peregrinar em um lugar, vamos conhecer aquelas terras, vamos visitar, mas temos passagem de volta, e algo que me chama muita atenção, no final do versículo 2, é que a Bíblia diz que eles saíram para peregrinar na terra dos desejos, em Moabe, mas ficaram ali. Eles não só passearam no lugar do desejo deles, mas decidiram construir e edificar a sua família, naquele lugar, que era um lugar fora da presença de Deus.

Ele tomou uma decisão errada em colocar sua família naquele lugar e isso afetou diretamente Noemi, que era uma mulher agradável, uma mulher amigável, e seus filhos Malom e Quiliom.

“Elimeleque morreu, e Noemi ficou com os dois filhos. Eles se casaram com mulheres moabitas, que se chamavam Rute e Orfa. Cerca de dez anos depois, Malom e Quiliom também morreram. Noemi ficou sozinha, sem os dois filhos e sem o marido.”

Rute 1:3-5

Algumas coisas me chamam muita atenção nesta história, porque primeiro morreu Elimeleque, o pai da família, e depois morrem os filhos, os herdeiros daquela família, deixando a sua linhagem sem descendência.

Se essa história é trágica para nós hoje, imagine em uma época em que as mulheres não podiam trabalhar e dependiam exclusivamente de seus homens. Uma família que não tinha filhos tinha toda sua história aniquilada pela falta de descendentes, o que deixava as mulheres desamparadas e em situação de miséria.

Perceba como um passo fora da direção de Deus, movido por oportunismo, quebrando princípios e valores inegociáveis, colocou aquela família em ruína.

Elimeleque, a princípio, pensou que a melhor coisa a fazer seria deixar sua terra e tentar a sorte numa terra desconhecida. Foi por um caminho que parecia o melhor aos seus olhos, mas o final era de morte.

Às vezes está difícil e você quer fazer do seu jeitinho e acaba se precipitando. Em Provérbios 14:12 diz: “há caminho que para o homem parece direito, mas o final dele são caminhos de morte”.

Com a morte de Elimeleque, seus dois filhos Malom e Quiliom se casam. Mas eles também seguem o mesmo caminho de seu pai, pois permanecem em Moabe por quase 10 anos, e ali morrem. As decisões que ele tomou trouxeram grande sofrimento para sua família. Noemi ficou sem seu marido e sem seus dois filhos, perdida numa terra estranha e com feridas profundas em seu coração.

DECISÕES DESALINHADAS COM A VONTADE DE DEUS

Se Noemi tivesse ficado viúva em Judá ela estaria protegida pela lei do levirato, mas em Moabe ela e suas noras estavam completamente desamparadas. Além de viúvas, elas não tinham filhos como descendentes e nenhuma expectativa de futuro. Que tragédia!

A lei do levirato regulamentava o casamento entre uma viúva e o irmão de seu marido, com o objetivo de preservar a descendência. Caso um homem falecesse sem ter gerado um filho com sua esposa, seu irmão solteiro deveria casar-se com a cunhada viúva. Em algumas ocasiões, na ausência de um irmão disponível, um parente próximo poderia casar-se com a mulher viúva.

O primeiro filho do novo casal seria então considerado legalmente filho do homem falecido, incluindo as questões relacionadas à herança. Desta forma, a lei do levirato era aplicada para zelar pela linhagem de um homem, protegendo a continuidade de seu

nome e sua herança.

Quer o resumo real da história dessas mulheres? Elas se envolveram em relacionamentos tóxicos que não geraram nenhum fruto, só deixaram marcas profundas. Parecia o fim!

A conexão que Noemi fez com Elimeleque, em um casamento desalinhado com a vontade de Deus, trouxe consequências drásticas desde o início, mesmo antes deles se mudarem para Moabe.

Talvez pela aparência de Elimeleque, que estampava a identidade de servo do Rei, aquela mulher agradável e querida tenha caído no conto do vigário e só descobriu quem ele era de verdade depois que começaram a gerar seus filhos.

O significado do nome de Malom, do hebraico, é “doença e definhamento”, e Quiliom significa “aquele que falha, aquele que aniquila, ruína, perda”. Na cultura judaica é o pai quem dá nome aos filhos, em um sinal de destino a ser gerado. Agora pensa comigo, quem é o pai tão desalinhado com Deus, que coloca o nome dos filhos de definhamento, ruína, adoecimento?

Na verdade, a crise em Judá só potencializou aquilo que aquele pai de família já carregava como valor. Quando a pressão veio, ele não conseguiu sustentar a postura de homem segundo o coração de Deus que aparentava ser. Seu casamento já estava carregando os frutos de um relacionamento adoecido. Veio a crise, ele se precipitou e tirou sua família da presença de Deus.

Por favor, entenda de uma vez por todas que as conexões que você faz, podem levar você para o lugar fora do centro da vontade de Deus e trazer consequências avassaladoras sobre o seu destino.

Escuto muitas pessoas em minhas sessões de mentoria e aconselhamento que me contam histórias de ruínas, definhamento, adoecimento emocional e muitas não conseguem entender, porque “de repente” tudo começou a desmoronar.

Na maioria das vezes, quando olhamos para os fundamentos, para as raízes, para a história lá atrás, é que encontramos a resposta. Decisões e conexões que mudaram destinos e alteraram a rota do propósito.

“Quem ouve minhas palavras e as pratica é tão sábio como a pessoa que constrói sua casa sobre uma rocha firme. Quando vierem as chuvas e as inundações, e os ventos castigarem a casa, ela não cairá, pois foi construída sobre rocha firme. Mas quem ouve meu ensino e não o pratica é tão tolo como a pessoa que constrói sua casa sobre a areia. Quando vierem as chuvas e as inundações e os ventos castigarem a casa, ela cairá com grande estrondo.”

Mateus 7: 24-27

A maior parte das decisões que você faz sem consultar a Deus causam consequências dolorosas. Mais do que tudo, é preciso tomar decisões e fazer conexões que estão alinhadas com a vontade de Deus para sua vida.

Eu tenho visto nos últimos anos da minha vida que a maior parte das decisões que tomei sem consultar a Deus e ouvir a Sua voz foram aquelas que me trouxeram mais dores desnecessárias. Então, aprendi algo: oro antes e busco de Deus a direção para então dar um passo.

É muito comum as pessoas chegarem com uma decisão pronta orando: “Ó Deus, por favor, eu tomei a decisão de me casar impulsivamente, errado, eu sei, mas por favor me abençoe”. Uma busca desesperada para que Deus abençoe a decisão que a pessoa já tomou. Conhece essa história?

Como Pai, Ele o ama e, em Sua infinita misericórdia, não o abandonará, mas algumas consequências de suas decisões são irremediáveis. O Seu desejo é que você ouça a Sua voz, aprenda a discernir os próximos passos, renuncie o que for preciso, passe pelos processos necessários e, então, viva o Seu propósito.

“Porque eu sei os planos que tenho para vocês”, diz o SENHOR. “São planos de bem, e não de mal, para lhes dar o futuro pelo qual anseiam”
Jeremias 29:11

Disse ele à multidão: “Se alguém quer ser meu seguidor, negue a si mesmo, tome diariamente sua cruz e siga-me. Se tentar se apegar à sua vida, a perderá. Mas, se abrir mão de sua vida por minha causa, a salvará. Que vantagem há em ganhar o mundo inteiro, mas perder ou destruir a própria vida?”
Lucas 9: 23-25

Você foi criado para viver em conexão com Deus! Existe uma promessa do Espírito Santo, que habita dentro de cada um de nós, que Ele nos conduziria em todas as coisas. Aquele que tem o Espírito Santo, que escuta Sua voz, não será confundido, não será enganado.

“Mas quando o Pai enviar o Encorajador, o Espírito Santo, como meu representante, ele lhes ensinará todas as coisas e os fará lembrar tudo que eu lhes disse.”
João 14:26

Para a nova estação você precisará de uma resposta certa, não agir por impulso, por emoção, por pressão, por necessidade, como Elimeleque agiu. Fuja de relacionamentos tóxicos que roubam o seu propósito e conecte-se com quem tem as chaves para destravar o seu destino.

Você quer saber o que é mais correto em momentos de ponto de inflexão, de grandes decisões? Não saia da terra do louvor! Aconteça o que acontecer não saia da presença de Deus, permaneça até o fim, não retroceda!

“Nós, porém, não somos dos que retrocedem e são destruídos, mas dos que creem e são salvos.”
Hebreus 10: 39

**OS MESMOS
PRINCÍPIOS QUE
VOCÊ QUEBRA HOJE,
UM DIA QUEBRARÃO
VOCÊ.**

@flaviaarrais

**NUNCA TOME UMA
DECISÃO DEFINITIVA
BASEADA EM UMA
SITUAÇÃO MOMENTÂNEA**



Nunca tome uma decisão definitiva baseada em uma circunstância momentânea, nunca tome uma decisão definitiva sem consultar a Deus e muito menos por pressão. Ter desejos e sonhos é lícito, mas estacionar onde Deus não colocou você pode trazer grandes perdas. Não permaneça onde Deus não colocou você.

“Por este motivo, um certo homem de Bet-Léhem, Belém, cidade da região de lehudá, Judá, partiu com sua esposa e seus dois filhos a fim de morar, ao menos por algum tempo, nas terras de Moabe.”

Rute 1:1, versão King James, grifo da autora

“E sucedeu que, nos dias em que os juízes julgavam, houve uma fome na terra; por isso um homem de Belém de Judá saiu a peregrinar nos campos de Moabe, ele e sua mulher, e seus dois filhos.”

Rute 1:1, versão Almeida Corrigida e Fiel, grifo da autora

O texto de Rute 1, em algumas versões mais próximas do original, descreve que aquela família “saiu a peregrinar”, “foi morar por algum tempo”, trazendo o entendimento de que aquele não era o local de habitação definitiva daquela família, mas sim um lugar de passagem.

Aquela crise fez com que Elimeleque fosse para Moabe peregrinar, em um lugar de passagem e, logo após sua morte, seus filhos se casaram com mulheres da região e decidiram habitar e construir suas vidas, ao lado de sua mãe Noemi.

Cuidado! Tempos difíceis podem fazer você tomar uma decisão errada. O desejo de recomeçar é genuíno, mas tome muito cuidado para não fazer as coisas de qualquer maneira. Quando há escassez, você sabe que precisa se mover e fazer algo, mas corre o risco de percorrer o caminho mais fácil e acabar se precipitando.

Elimeleque fez aquilo que um pai de família precisava fazer no momento de crise e buscou uma oportunidade para dar o melhor para sua família. Saiu a peregrinar em busca de uma oportunidade, de repente para encontrar a provisão para aquela estação específica, mas se agradou tanto de Moabe que decidiu ficar ali. Talvez ele tenha pensado: “Eu vou dar um jeito, eu vou sair desse lugar e vou conseguir tudo o que eu quero”.

Antes de julgá-lo, pergunte-se quantas vezes em momentos de crise você se precipitou, tomou decisões erradas e largou coisas que Deus nunca mandou você largar, e até saiu de lugares e quebrou conexões precipitadamente porque estava difícil, não via as coisas da maneira que você queria. Você saiu e foi fazer as coisas à sua maneira, porque naquele lugar sua fome já não estava sendo saciada e seus desejos já não estavam sendo supridos.

O maior risco é se mover precipitadamente pelo desejo de recomeçar e tratar pessoas e conexões divinas com desprezo, desonra, passando por cima de tudo e de todos para conseguir o que quer.

Somos tentados a buscar atalhos e respostas mais rápidas, mas, na maioria das

vezes, a resposta de Deus para você não será encontrada no caminho de atalho. Deus é um Deus de aliança e de princípios.

Escolha a honra e a fidelidade. Escolha permanecer fiel no meio da escassez e certamente Ele o colocará em um lugar de abundância na próxima estação.

Quem sabe, na próxima estação, você até estará em outro lugar, mas já sendo promovido com um destino abençoado, porque decidiu manter as conexões divinas.

NÃO PARE EM UM LUGAR DE PASSAGEM

Às vezes, você pode olhar uma oportunidade aparentemente boa, mas que não é a oportunidade de Deus para você. É bem aí que seu coração pode se perder no meio do caminho. A aparência de uma boa oportunidade pode confundir o nosso entendimento. E o que fazer em momentos assim? Como discernir a vontade de Deus?

Decida continuar caminhando pautado nos princípios da palavra de Deus. Muita gente tem uma ideia mística da vontade de Deus, mas esquece de usar o filtro da Bíblia para tomar suas decisões. Deus não irá contradizer Sua palavra, apenas porque você está sentindo. Sim, ele fala através de seu Espírito com o testemunho interior e também usa pessoas, especialmente aquelas que cuidam e zelam por nossas vidas, como vozes proféticas de ativação, porém, sempre alinhadas à palavra de Deus.

Os momentos de pressão podem fazer você tomar a pior decisão: “Ah, eu estou passando por um momento difícil no casamento, vou terminar logo com isso e começar um novo relacionamento para esquecer logo esse aí”, “Ah, meus líderes não me dão a oportunidade que eu quero nesta igreja, deixa eu procurar uma nova igreja que eu tenha mais possibilidade de crescer.”

É princípio quebrado em cima de princípio quebrado. É decisão movida pelos valores errados. Certamente ruirá! Não se engane, passear no lugar onde os seus desejos governam podem fazer você querer ficar lá.

Nunca pare em um lugar que Deus não mandou você parar. Existem alguns lugares na vida que são lugares de passagem, de aprendizado, mas se você decidir construir a sua história em um lugar onde Deus não dirigiu você, certamente você não viverá o propósito.

“Elimeleque morreu, e Noemi ficou com os dois filhos. Eles se casaram com mulheres moabitas, que se chamavam Rute e Orfa. Cerca de dez anos depois, Malom e Quiliom também morreram. Noemi ficou sozinha, sem os dois filhos e sem o marido.”

Rute 1:3

A terra de peregrinação virou o lugar de moradia daquela família por 10 anos. Biblicamente o número 10 e seus múltiplos significa uma estação inteira, um ciclo completo. Isso quer dizer que, durante uma estação inteira, eles permaneceram em um

lugar fora da presença de Deus e longe de seu lugar de destino.

Muitas conexões geradas pelo impulso e desejo, podem gerar frutos dolorosos. Os frutos daquele casamento, Malom e Quiliom, adoecimento, ruína e definhamento, foram intensificados por 10 anos longe da presença de Deus.

Tempos de crise podem levar a decisões erradas que arrancam você do centro da vontade de Deus. É uma sequência trágica, mas real!

Quais foram as suas escolhas da estação passada? Onde você passou os últimos 10 anos de sua história? Quais foram as suas sementes até aqui?

Independente de sua resposta, há um lugar de recomeço para você e você precisa fazer a escolha certa hoje, agora. Você não tem controle sobre a sua colheita, você tem controle das sementes que planta.

SEMENTES QUE CAEM PARA CIMA

Você não pode passar a vida culpando outras pessoas pelo fato de não estar colhendo o que espera, mas se quer uma colheita diferente precisa agir diferente a partir de agora.

Muita gente passa a vida lançando sementes de qualquer maneira, não intencionalmente e um hora a conta chega. Você quer saber quem é seu maior inimigo? Uma dica: você olha pra ele todos os dias ao acordar, no espelho da sua casa. Muitas vezes o diabo não precisa fazer nada, somos nós mesmos que nos atrapalhamos.

Hoje você está colhendo o fruto do que você vem plantando nos últimos anos de sua vida. Quer uma colheita diferente? Escolha melhor as suas sementes de hoje.

Muita gente culpa a Deus, culpa as pessoas, porque recebe a colheita do presente e não se alegra com ela. Hoje você está colhendo o que plantou há 5, 10 anos atrás. A colheita de hoje é fruto de suas decisões do passado, a colheita de amanhã está agora mesmo na forma de semente em suas mãos.

“Não se deixem enganar: ninguém pode zombar de Deus. A pessoa sempre colherá aquilo que semear. Quem vive apenas para satisfazer sua natureza humana colherá dessa natureza ruína e morte. Mas quem vive para agradar o Espírito colherá do Espírito a vida eterna. Portanto, não nos cansemos de fazer o bem. No momento certo, teremos uma colheita de bênçãos, se não desistirmos.”

Gálatas 6: 7-9

A lei da sementeira é uma lei bíblica universal. Faça boas escolhas construindo sua história no firme fundamento inabalável.

Eu lembro de uma situação que vivi no início do ministério quando ganhei uma certa moça para Jesus. Eu a ajudei na vida pessoal, estive ao seu lado quando casou e teve

seus filhos, e a treinei para cuidar e discipular pessoas. Depois de alguns anos, ela e seu esposo acabaram exercendo uma função de liderança ao nosso lado e, após uma situação de adultério, tivemos que afastá-los de sua função e passar um tempo cuidando de perto para tentar restaurar aquela família. Eles não suportaram ficar sem uma função ministerial e logo se voltaram contra nós. Saíram da igreja ofendidos, falaram coisas terríveis contra nós, não passaram pelo processo de cura e algum tempo depois acabaram se divorciando.

Eu tinha poucos anos pastoreando e aquela era a primeira vez que uma pessoa em quem investi tanto se desconectou. Lembro de perguntar a Deus: “Onde falhei? Se eu semeiei tanto amor, investimento e cuidado, por que colhi tanta ingratidão e desprezo? Como ela pôde simplesmente ir embora e esquecer nossa história juntas?” Eu pensei: “Devo ter feito algo de muito errado com ela que posso não ter percebido ou, então, a lei da semeadura é falha!”

Alguns dias passaram e o Espírito Santo falou claramente comigo, enquanto estava dirigindo para o trabalho. Ele me disse: “Realmente você semeou as melhores sementes na vida dela.”, e então eu retruquei: “Mas Senhor, se eu semeiei coisas boas, por que colhi tanto mal assim? Existe algo da lei da semeadura que não estou entendendo?” Ele me disse: “Filha, quando você semeia algumas sementes caem para baixo, mas outras ‘caem’ para cima!”

Uau! Aquela resposta mudou a minha vida e a carrego como chave para meus relacionamentos até hoje.

As sementes que caem para baixo você receberá naquele mesmo lugar que plantou e com as mesmas pessoas que se relacionou. As que caem para cima, que podem parecer ter se perdido na terra, caíram no solo eterno do Reino dos céus e você receberá a colheita em outro lugar e com outras pessoas. Ainda que algumas pessoas não valorizem o seu investimento e amor, Deus vê, Deus sabe e dará a você a colheita a Seu tempo.

“Em tudo que fizerem, trabalhem de bom ânimo, como se fosse para o Senhor, e não para os homens. Lembrem-se de que o Senhor lhes dará uma herança como recompensa e de que o Senhor a quem servem é Cristo. Mas, se fizerem o mal, receberão de volta o mal, pois Deus não age com favoritismo.”
Colossenses 3: 23-25

“Nunca paguem o mal com o mal. Pensem sempre em fazer o que é melhor aos olhos de todos. No que depender de vocês, vivam em paz com todos. Amados, nunca se vinguem; deixem que a ira de Deus se encarregue disso, pois assim dizem as Escrituras: ‘A vingança cabe a mim, eu lhes darei o troco, diz o Senhor.’”
Romanos 12: 17-19

Outra coisa que o Espírito Santo me disse e eu gostaria de não ter ouvido foi que eu era orgulhosa. Foi doloroso ouvir isso, mas eu precisei admitir o quanto eu gostava de ser unânime. “Tipo, todo mundo gosta de mim, quem é que pode não gostar de uma

pessoa tão legal assim como eu?” Eu queria unanimidade! E o fato de saber que agora alguém não gostava de mim “de graça”, ainda mais alguém que ajudei tanto, machucou profundamente o meu ego. Sim, eu me importava com aquela pessoa e sentia muito o nosso distanciamento, mas no fundo, eu estava mais chateada por saber de alguém que se desviava de mim ao me encontrar na rua. Ela foi a primeira da fila.

Depois que eu entendi que nem Jesus foi unânime, mesmo sendo O perfeito, todo maravilhoso e sem pecado, me acostumei ao fato de que ninguém, absolutamente ninguém, vai conseguir agradar a todos. Isso é libertador!

Não seja escravo da aprovação das pessoas para se mover, continue a caminhar firmado na palavra do Abba a seu respeito. Isso basta.

“Vejam, eu venho em breve e trago comigo a recompensa para retribuir a cada um de acordo com seus atos.”

Apocalipse 22:12

Ah, lembra da história da semente que cai para cima? Anos se passaram e eu percebi que em alguns lugares novos para mim e com pessoas que eu mal conhecia, recebi tanto acolhimento, amor e valor como eu nunca poderia imaginar.

Lembro de ter dito a Deus, em oração: “Senhor, eu não mereço tanto carinho e reconhecimento assim dessas pessoas que eu conheço tão pouco”, e de ter ouvido o Seu sussurro: “Lembra daquela semente que você plantou e regou com suas lágrimas, filha? A colheita chegou!”

O PODER DA INFLUÊNCIA

Tente olhar para dentro de si e seja sincero para confessar se você influencia ou é influenciado. Influência é a força moral ou espiritual, poder ou capacidade, que têm um efeito sobre uma pessoa ou condição.

Somos influenciados literalmente por tudo que existe a nossa volta. Pela maneira como fomos criados por nossos pais. Pela convivência que tivemos com os nossos irmãos. Pelos nossos professores. Muitos comportamentos que carregamos instintivamente foram gerados pelas influências que tivemos.

Nunca se falou e desejou tanto ter influência como nos dias de hoje, as pessoas almejam ser figuras públicas e, enquanto isso carrega uma motivação correta, está tudo bem. Estamos na era dos “influencers”. Redes sociais, ambientes de network, relações profissionais, essa habilidade é cada vez mais exigida de nós.

Ninguém pode negar que capacidade de influência é uma das habilidades essenciais em todos os níveis. À medida que o nosso mundo se transforma numa velocidade avassaladora para se tornar cada vez mais interconectado e interdependente, esta capacidade alcança um patamar ainda maior de importância.

Pense em uma escolha que você fez recentemente. Desde o que comer no almoço

até uma decisão importante, como investir em determinada empresa ou mudar de emprego. O que o levou a tomar essa decisão?

Sem que percebamos, o comportamento de outras pessoas tem enorme influência sobre nossas preferências e nossos gostos. Isso é influência social. A grande questão é se você está se deixando moldar pelo padrão e pressões deste mundo ou moldando a sua vida pela palavra eterna e viva de Deus.

Algumas conexões têm o poder de desviar o caminho, alterar a rota e mudar o seu destino. Existe um poder nos relacionamentos que você constrói, nas alianças que você faz ou desfaz, em quem você decide se conectar.

Quando você lê o texto abaixo, por exemplo, você pode alegrar-se com ele, sentir-se desafiado ou motivado, ou será se ele denuncia que você não tem se saído tão bem assim?

“Não imitem o comportamento e os costumes deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma mudança em seu modo de pensar, a fim de que experimentem a boa, agradável e perfeita vontade de Deus para vocês.”

Romanos 12:2

De fato, o conhecimento da Palavra do Senhor causa uma renovação na nossa mente, na nossa maneira de pensar, e precisa gerar uma atitude prática diária. Nosso maior desafio é transformar a nossa vida a partir da renovação da mente.

Entenda: conhecimento não é poder. Colocar em prática o que se conhece é que sim!

Muitas pessoas têm conhecimento aprofundado, mas não têm inteligência emocional e nem disciplina o suficiente para colocar em prática o conhecimento que carregam.

Por isso o texto de Romanos 12: 2 diz “sede transformados (prática) pela renovação da vossa mente (teoria/conhecimento)”, experimentando o que o apóstolo Paulo chama de Metanoia.

A Metanoia é a mudança essencial de pensamento ou de caráter, com consequente transformação espiritual. É a ação de mudar de ideia ou pensamento, ou seja, deixar de seguir ou acreditar em determinada coisa para vivenciar um novo modo de enxergar a vida.

Do ponto de vista teológico, a Metanoia representa o processo de arrependimento e conversão genuína. Quem começa o processo de Metanoia, precisa desenvolver a integridade. É preciso encarar o processo sendo íntegro, de verdade e transparente em todas as situações. Esse é o caminho para estar sempre com a consciência tranquila e conseguir expandir a mente para enxergar além do habitual. Isto quer dizer exatamente sair da teoria e ir para a prática!

Ao mesmo tempo que boas amizades contribuem e influenciam positivamente, também devemos ter cautela com quem escolhemos para estar ao nosso lado. A má companhia pode corromper a boa conduta. As amizades alegram a nossa vida, mas

podem fazer com que nos afastemos do Senhor, por isso, escolha bem as suas amizades e se afaste das más influências.

“Quem anda com os sábios se torna sábio, mas quem anda com os tolos sofrerá as consequências.”

Provérbios 13:20

“Não imite a conduta dos perversos, nem siga pelos caminhos dos maus. Nem pense nisso, não vá por esse caminho; desvie-se dele e siga adiante.”

Provérbios 4:14-15

PROJETO PESSOAL x PROJETO DE DEUS

Já vi muita gente deixando de lado projetos lindos de Deus para suas vidas em busca de um projeto pessoal. É claro que, como Pai, Deus ama nos abençoar e nos encher de novos sonhos. A questão aí é em que patamar decidimos viver. Se vamos nos relacionar com Ele da plataforma de pedintes- nós oramos, pedimos e recebemos-, ou se nos relacionaremos da plataforma de filhos obedientes, atentos a Sua voz e dispostos a renunciar o que nos afasta do propósito eterno. É uma escolha. E esta certamente definirá seu destino.

Todo projeto de Deus para sua vida envolverá doação, renúncia e abnegação. Sim, é maravilhoso viver a vontade de Deus e o único caminho para plenitude e paz verdadeira, mas você não pode esquecer que precisará deixar pecados e também desejos lícitos de lado.

Talvez, ao ler isso, você queira deixar essa leitura de lado agora mesmo, mas a garantia que você recebeu ao adquirir este livro não foi de ter “seus desejos atendidos”, mas de receber chaves para conexões que destravam destinos e, para isso, só existe um caminho: as renúncias da jornada.

“Então Jesus disse a seus discípulos: ‘Se alguém quer ser meu seguidor, negue a si mesmo, tome sua cruz e siga-me. Se tentar se apegar à sua vida, a perderá. Mas, se abrir mão de sua vida por minha causa, a encontrará.’”

Mateus 16:24-25

A salvação é dom gratuito e jamais a mereceremos, mas uma vida abundante e bem sucedida é conquistada por ouvir a voz de Deus e obedecê-Lo. Mais do que sacrifícios, Deus deseja a nossa obediência.

Simplesmente não existe caminhada como discípulo de Jesus mantendo as suas vontades inalteradas. Ou você tem uma coisa ou outra.

O próprio Jesus, mesmo sendo Deus em forma de homem, nos ensina isso quando, no Getsêmani, sabendo do sofrimento que viria a experimentar na cruz, diz:

“Pai, se queres, afasta de mim este cálice. Contudo, que seja feita a tua vontade,

e não a minha.”

Lucas 22: 42

Se tem uma coisa que parte meu coração é ver pessoas que carregam um propósito lindo deixando de lado a vontade de Deus, porque consideram o caminho longo e árduo, e buscando atalhos para viverem suas próprias vontades. Quantos chamados, ministérios e propósitos abortados pela falta de entendimento disto

Certa vez ouvi de uma pessoa: “Flavia, eu vou deixar esse ministério porque não é meu projeto pessoal e vou investir meu tempo, talento e recursos no meu projeto pois assim consigo os resultados que quero.” Eu lembro bem de voltar para casa e ficar reflexiva por dias. Me dei conta que há algum tempo já havia deixado meus projetos pessoais de lado para investir minha vida no Reino de Deus. O que aquela pessoa estava fazendo era exatamente o oposto. Eu tentei convencê-la a não abrir mão do projeto de Deus para sua vida e família, usei meus melhores argumentos bíblicos e meu testemunho, mas já foi tarde demais.

Quando fomos chamados como missionários para outra cidade, precisamos deixar nossa casa, ministério, minha clínica de Pediatria muito bem estruturada, uma carreira de mais de 15 anos para me jogar no projeto de Deus. Custou tudo para mim. Ver minha família que tinha estabilidade agora perdendo o controle e entregando tudo para Deus não foi fácil. Chorei meses sem entender direito o plano de Deus, mas havia uma convicção em nosso coração que aquele era o projeto de Deus para nós, e, como família, temos uma aliança com Deus de irmos por onde Ele nos chamar.

Quando Fred me falou a primeira vez que mudaríamos para Teresina, no Piauí, estado que não tínhamos família e apenas tínhamos ido de passagem para ministrar, eu realmente não entendi. Na época, já estava claro que nosso tempo em São Luís, no Maranhão, tinha acabado. Estávamos engajados no ministério há mais de 15 anos, servindo fielmente como co-pastores locais, com ministério itinerante em expansão, fazendo missões, pregando e ministrando louvor pelo Brasil e nações. Estávamos vivendo a vontade de Deus para nós naquela estação e tudo fluía com graça. Mas, quando a estação mudou, fomos desafiados a dar um passo maior de confiança e entrega. Aquele lugar era a nossa zona de conforto e foi como se Deus dissesse para mim: “Filha, até aqui você tem sido fiel com a sua família e tenho abençoado vocês. Agora quero saber se está disposta a deixar seus projetos pessoais para viver o Meu projeto para você”.

A minha conexão com Fred aconteceu desde o início com o alinhamento de nosso propósito em missões. Dois jovens apaixonados por Jesus, por louvor e com forte sentimento missionário. Lembro bem de nossa primeira conversa “eu quero rodar o mundo falando de Jesus” e, então, eu me apaixonei por aquele rapaz missionário e adorador. O resto desta história vocês já sabem.

Eu confesso que quis permanecer onde não era mais o meu lugar, insisti com Deus, tentei dar o meu “jeitinho”, mas Ele em Sua infinita bondade me atraiu com cordas de amor. E eu fui. E foi a melhor decisão da minha vida. Ele trouxe conexões lindas para o

novo tempo, e no momento em que escrevo este livro já são 5 Campus de nossa igreja em 3 anos e meio que moramos aqui. O sobrenatural nos abraçou quando nos movemos no natural.

Um dia o projeto de Deus para sua vida entrará em choque com seu projeto pessoal e você terá que fazer a sua escolha. Pense bem, escolha as suas sementes e, na hora certa, receba a sua colheita.

“Sim, o Senhor Soberano vem com poder; com braço forte governará. Vejam, ele traz consigo sua recompensa! Como pastor, ele alimentará seu rebanho; levará os cordeirinhos nos braços e os carregará junto ao coração; conduzirá ternamente as ovelhas com suas crias.”

Isaías 40:10

**TER DESEJOS E SONHOS É
LÍCITO, MAS ESTACIONAR
ONDE DEUS NÃO COLOCOU
VOCÊ PODE TRAZER
GRANDES PERDAS.**

**NÃO PERMANEÇA ONDE
DEUS NÃO COLOCOU VOCÊ.**

@flaviaarrais

**POSICIONE-SE E
RECOMECE DO
JEITO CERTO**



○ desejo de viver algo novo é muito bíblico, porém, é necessário encerrar ciclos da maneira correta para prosseguir livremente. No ímpeto de recomeçar, há o risco de tratar as pessoas importantes de sua história com desprezo, desonra e passar por cima de princípios para conseguir o que quer.

Decida recomeçar do jeito certo e voltar para o centro da vontade de Deus, para atmosfera de louvor que é o seu lugar de pertencimento eterno.

“Pois somos obra-prima de Deus, criados em Cristo Jesus a fim de realizar as boas obras que ele de antemão planejou para nós... Nele somos firmemente unidos, constituindo um templo santo para o Senhor. Por meio dele, vocês também estão sendo edificados como parte dessa habitação, onde Deus vive por seu Espírito.”

Eféios 2: 10, 21, 22

Ao final de uma estação de 10 anos, após a morte de seu marido e seus filhos, Noemi escuta sobre a colheita em Belém e, então, surge o desejo de voltar para Judá.

“Noemi soube em Moabe que o Senhor havia abençoado seu povo, dando-lhe boas colheitas. Então Noemi e suas noras se prepararam para deixar Moabe. Ela partiu com suas noras do lugar onde havia morado e seguiram para a terra de Judá.”

Rute 1: 6-7

Noemi agora toma uma nova decisão: “Estou vivendo um recomeço, depois de uma tragédia que me trouxe muita dor, mas, diferente da última vez em que não consultamos a Deus, que preferimos a nossa vontade, agora eu quero voltar para o centro da vontade de Deus, eu quero voltar para o lugar de Sua presença”.

Há quanto tempo você tem reclamado da sua vida, da sua situação, daquilo que você não tem o poder de mudar, das perdas que você teve na estação passada, e não tem olhado e vislumbrado um novo começo? Se você está vivo aqui e agora, se você tem fôlego de vida, volte para o ambiente do milagre, reposicione seu coração. Pare de lamentar, murmurar e decida voltar.

Não há como mudar o que já aconteceu. Revisitar o passado só serve para agradecermos o que já vencemos e para aprender com os erros, deixando de cair nas mesmas ciladas. Para viver algo novo é preciso se desapegar do passado e decidir prosseguir para a nova estação.

Talvez você olhe pra sua vida e pense: “Tanta coisa na minha vida ainda precisa ser ajustada”. Escolha semear de maneira intencional e profética. Mesmo com uma história de lutas anteriores, decida se levantar e fazer algo a respeito.

Noemi decidiu voltar. Na estação anterior de sua vida ela não tinha voz, a decisão estava sob Elimeleque, como patriarca, e foi essa decisão tomada por ele que colocou sua família em um estado de ruína e definhamento. Ela também, ao fazer a conexão com um homem que vivia de aparências, acabou colhendo uma estação inteira de

sofrimento.

Mas agora a estação era outra. Houve um sopro de esperança, uma brisa suave de recomeço. Havia provisão e graça na terra do louvor, havia frutificação e pão disponíveis. Ela olhou uma luz no fim do túnel de seu desespero e decidiu dar um passo e recomeçar. Ela decidiu voltar para o centro da vontade de Deus.

Em um primeiro momento ela intenta levar as duas noras consigo, Orfa e Rute, mas depois ela pergunta a elas qual seria a decisão de cada uma, dando a oportunidade de elas mesmas decidirem sobre seu futuro. Ela não queria ter a responsabilidade de trazer outras pessoas para uma decisão que era dela, do mesmo jeito que um dia foi arrastada pela decisão de Elimeleque.

Eu lembro que quando viemos ao Piauí, Deus havia falado ao meu esposo 3 anos antes de falar comigo. E aquele processo inteiro de entender de maneira pessoal que aquela era a direção de Deus para minha família e não só uma ideia mirabolante de Fred (sim, ele tem muitas) foi um ato de confiança em Deus, mas também de confiar ao meu esposo a decisão que iria mudar o destino de nossa família.

Eu sempre gostei de ter o controle, de planejar bem as coisas e normalmente consigo discernir cedo o que Deus tem para nós, mas isso não aconteceu desta vez e eu confesso que fiquei bem chateada com Deus por ter sido “a última a saber”. Talvez você esteja sorrindo, ao ler isto, mas eu chorei demais porque queria que Deus falasse primeiro comigo e me desse as garantias que eu precisava para me mover, mas, neste caso em específico, foi a decisão que meu esposo tomou e a conexão que eu fiz com ele que mudou o meu destino e de meus filhos.

Mesmo assim, Fred respeitou o meu tempo, orou comigo, me fez entender e esperou a hora certa de nos movermos como família para a nova cidade. Ele não me violentou ou forçou a viver algo que eu ainda não estava pronta. Ele recebeu a palavra, gerou, orou e nos preparou como família para fazermos a mudança. Eu serei eternamente grata a ele por não me forçar a viver algo que eu ainda não estava preparada. Ele me deu a chance de escolher. Ao esperar, ele me deu a chance de perceber de maneira íntima e pessoal qual era a vontade de Deus para nós, e isso me deu segurança para me mover. Quando o Espírito Santo concluiu a obra em meu coração, estávamos prontos, desapegados e felizes para viver o recomeço.

Talvez você não tenha tido a mesma “sorte” que eu e o seu destino tenha sido definido até aqui por alguém que violou os seus direitos e não respeitou o seu tempo e a sua individualidade. Talvez essa pessoa tenha sido exatamente alguém que deveria proteger você e fez exatamente o contrário, trazendo dores inestimáveis a sua alma. Calma, ainda há uma luz no fim do túnel. Ainda há um sopro de esperança.

Eu também já vivi uma estação inteira da minha vida, com base na decisão dos outros sobre mim, e isso me trouxe adoecimento moral e emocional. Eu recomecei. Melhor ainda, recomecei com Deus ao meu lado, no centro de Sua vontade para mim. E eu quero declarar isso sobre você, profetizar, o início de uma nova estação, o início de um novo tempo, onde você vai ter o seu destino destravado e que viverá aquilo que Ele

tem pra você. Não mais para fazer as coisas do seu jeito, mas para fazer as coisas do jeito de Deus, da maneira dEle, e viver Sua vontade que é boa, perfeita e agradável.

Não há nenhuma palavra maior que a do Abba a seu respeito. Ele sonda e conhece seu coração e dará a você um futuro e uma esperança.

“‘Porque eu sei os planos que tenho para vocês’, diz o SENHOR. ‘São planos de bem, e não de mal, para lhes dar o futuro pelo qual anseiam.’”
Jeremias 29:11

Talvez uma estação inteira da sua vida tenha sido travada por uma conexão errada, algumas que você nem teve a opção de escolher, mas que a vida trouxe até aqui, mas existe um novo ponto de inflexão em sua história agora mesmo. Talvez você seja a primeira pessoa de sua casa a tomar essa decisão, e se posicionar da maneira certa: “Eu quero estar no ambiente de adoração, eu quero viver a vontade de Deus para mim, eu não abro mão disso!” Você foi criado para Deus e vem Dele a palavra final.

“Ó Senhor, tu examinas meu coração e conheces tudo a meu respeito. Sabes quando me sento e quando me levanto; mesmo de longe, conheces meus pensamentos. Tu me vês quando viajo e quando descanso; sabes tudo que faço. Antes mesmo de eu falar, Senhor, sabes o que vou dizer. Vais adiante de mim e me segues; pões sobre mim a tua mão. Esse conhecimento é maravilhoso demais para mim; é grande demais para eu compreender! É impossível escapar do teu Espírito; não há como fugir da tua presença. Se subo aos céus, lá estás; se desço ao mundo dos mortos, lá estás também. Se eu tomar as asas do amanhecer, se habitar do outro lado do oceano, mesmo ali tua mão me guiará, e tua força me sustentará.”
Salmos 139: 1-10

Em vez de buscar qualquer oportunidade e negociar seus princípios, saindo do lugar de Deus para você, faça as seguintes perguntas a si mesmo: “O que eu vou levar para a nova estação?”, “Quais são as minhas motivações?”, “Estou no centro da vontade de Deus ou só me movendo de maneira oportunista?”, “Qual a conexão que eu preciso trazer comigo para este tempo novo?”, “Quais são as alianças que eu não posso desprezar?”.

LIVRE-SE DOS PESOS DESNECESSÁRIOS

Eu tenho muitas histórias sobre malas e mochilas pesadas e os perrengues que já passei pelo mundo a fora por causa delas. Tudo bem, um dia eu aprendo. Se você é mulher sabe bem que estar preparada é o melhor, ou pelo menos, parece ser.

Lembro de uma viagem que eu e Fred fizemos para ministrar em Milão, na Itália. Íamos para um congresso e a agenda seria bem intensa, mas conseguimos encaixar 3 dias de passeio após as ministrações. É claro que eu, como a mulher bem planejada que sou, não poderia deixar de fazer o nosso roteiro para aproveitar o máximo de

idades que conseguíssemos naquele intervalo de tempo.

Pesquisei estações de trem, fiz um cronograma apertado. Íamos visitar 3 cidades em 3 dias, o que implicava viajar de madrugada para aproveitar os dias. Afinal de contas, não é qualquer dia que estamos na Itália. Eu preparei o roteiro mais romântico e especial: Veneza, Florença e Roma, comprei todos os tickets de trem antecipadamente, reservei os hotéis e voilà.

Alguns “detalhes” atrapalharam o meu planejamento. Quem conhece a Itália sabe que algumas ruas dos centros das cidades, que são bem históricos, são inacessíveis de carro e que os melhores hotéis ficam exatamente nestes lugares. O que falar de Veneza então, em que as ruas são vielas estreitas ou percorridas de gôndola pelos mais de 177 canais afluentes do Mar Adriático?

Eu esqueci de calcular melhor os intervalos entre uma estação e outra de trem e como chegaríamos nos hotéis a pé. Pior que isso, eu levei uma mala enorme para a estação de inverno que tinha até roupa de banho (claro, imagine que tivessem piscinas aquecidas nos hotéis, eu não poderia perder jamais).

Deixe-me contar a você a nossa saga em uma das cidades mais românticas do mundo: Veneza. Para começar, perdemos o trem. O taxista se perdeu no caminho da estação de trem e chegamos em cima da hora do embarque, saímos correndo com duas malas gigantescas, nos desencontramos no meio da multidão, ficamos sem Wi-Fi para nos comunicar e perdemos o trem. Nos reencontramos quase 2 horas depois e eu já estava quase chorando, perdida na estação de Milão, pensando “Meu Deus, como faço para voltar para casa?”.

É claro, quando nos reencontramos eu não estava feliz com Fred e nem ele comigo. Conseguimos um novo trem 2 horas depois. Tivemos que comprar um novo ticket. Nos sentamos em um café, com um silêncio “mortal” entre nós, esperando os minutos passarem como uma eternidade. Entramos no trem. Com a delicadeza do embarque (sim, eu estava furiosa!), a mala quebrou a alça. Chegamos em Veneza 5 horas depois do horário programado, nos restando cerca de 12 horas para aproveitar a cidade, porque eu já tinha comprado as passagens para o trem da madrugada que partia para Florença.

Ninguém me avisou que depois que chega na estação de trem de Veneza você é transportado em pequenas embarcações ou gôndolas com as malas para chegar na área do centro da cidade, onde estava nosso hotel. Imagine a felicidade de Fred agora carregando a minha mala sem alça naquele barquinho. Lembro dele olhar para mim e dizer: “Estamos em Veneza, agora sorria para uma foto”, e eu fazer um esforço enorme para não estragar o cenário. Aquela foto é épica. Quem vê aquela foto linda e maravilhosa em Veneza, jamais vai imaginar que por trás eu só queria chorar. Bem, agora você sabe.

Nessa altura você deve estar pensando: “Calma, eles vão já chegar no hotel e tudo vai melhorar”. Mas não. Depois do barquinho, percorremos a pé as vielas de Veneza, talvez um dos poucos lugares do mundo que absolutamente não funciona o Google

Maps (ninguém me avisou, mas como sua amiga já estou dando a dica). Andamos mais um pouco. Depois de quase 3 horas empurrando uma mala sem alça pelas ruas da cidade e sem encontrar nosso hotel maravilhoso, desistimos! Seguimos todas as orientações das pessoas que pedíamos informações pelo caminho, nada dava certo. Estávamos famintos e desgastados. Eu só queria chorar e apertar o botão de “Por favor, me leve de volta para casa, odeio Veneza!”.

Decidimos entrar no primeiro hotel que encontramos e pagar novamente uma diária para aquelas menos de 10 horas que nos sobraram ali. Entramos no primeiro restaurante que encontramos no caminho, o Hard Rock Veneza, e Fred decidiu entrar e comer um hambúrguer por ali mesmo, voltar para o hotel, dormir as horas restantes e esperar o dia acabar. Nada contra o Hard Rock, mas eu havia pesquisado os melhores restaurantes em Veneza para um jantar romântico italiano com meu esposo. Virou lenda, ficou para a próxima.

Não vou esquecer de nós dois sozinhos às 4h da manhã indo para beira do rio pegar uma gôndola de volta para a estação de trem. Tudo porque eu queria aproveitar melhor os dias, viajando nas madrugadas. Risquei Veneza do mapa. Quem sabe um dia volte lá para reescrever essa história. Próxima parada: Florença. Amanheceu e olhamos um para o outro, liberando toda mágoa, nos perdendo e dispostos a fazer do novo dia uma experiência melhor. E foi. Ponto para Florença.

Essa história certamente poderia estar em uma novela de tragicomédia, mas é a lição que tirei dela, depois que a raiva passou, que eu quero compartilhar com você.

Malas pesadas, pesos desnecessários certamente irão atrapalhar a sua jornada e impedir você de chegar na próxima estação com agilidade e leveza, ou pelo menos vão causar tantos desgastes a ponto de você perder a alegria de desfrutar do momento.

Não adianta planejar a viagem, pesquisar o melhor roteiro se você não escolher bem o que vai colocar na sua bagagem e quem você vai levar junto com você. Tudo isso pode atrasar você para o seu destino e trazer transtornos desnecessários.

As malas pesadas de rancor, tristeza, culpa acumulada, relacionamentos quebrados, precisam ficar para trás. Livre-se dos pesos, recalcule a rota e prossiga livre para a nova estação!

**VOCÊ NÃO TEM PODER
SOBRE A SUA COLHEITA
DE HOJE, VOCÊ TEM
PODER SOBRE A SUA
SEMENTE.**

@flaviaarrais

ENCERRE CICLOS
COM HONRA E
PROSSIGA PARA A
NOVA ESTAÇÃO



Você deve aprender a remir o seu tempo. Não se distraia! O tempo é um recurso finito, pare de desperdiçá-lo e viva o melhor. A vida com Deus é para frente, de fé em fé, de glória em glória. Para viver o recomeço, você precisa se desapegar do passado.

Eu lembro que, quando nós saímos de São Luís, um amigo nos abraçou e, com muita preocupação, disse: “Olha, se não der certo, vocês podem voltar”. Fred olhou no fundo dos olhos dele e respondeu: “Eu não volto. Eu não vou olhar mais para trás; é daqui para frente”. Estávamos convictos da palavra de Deus para o novo tempo, vivenciamos todos os processos com honra e integridade, esperamos o tempo e a liberação oportuna e só então nos movemos.

Existe uma grande diferença entre discernir o tempo certo, percorrer os processos com integridade para se mover na hora certa, e ser um oportunista, alguém que tira proveito das oportunidades em benefício próprio, que se aproveita de outras pessoas, negocia princípios, quebra alianças, só em busca de vantagens pessoais.

Não adianta sonhar com um futuro abençoado se você tem um passado mal resolvido. Encerre ciclos da maneira certa ou então volte “3 passos” atrás e repare o que quebrou. Quebre o ciclo de desonra buscando a Deus e assumindo novas atitudes.

É importante discernir quais conexões você precisa abraçar e quais você precisa se despedir, com honra e gratidão, para seguir em frente.

Na história que embasa nosso livro, vemos agora Noemi recomeçando e voltando para o seu lugar de pertencimento, no centro do propósito de Deus para sua vida. Ela tem ao seu lado Orfa e Rute, suas noras que também haviam ficado viúvas, mas dá a elas o direito de decisão sobre o seu futuro.

“A certa altura, porém, Noemi disse às noras: “Voltem para a casa de suas mães! Que o Senhor as recompense pelo amor que demonstraram por seus maridos e por mim. Que o Senhor as abençoe com a segurança de um novo casamento”. Então deu-lhes um beijo de despedida, e as três começaram a chorar em alta voz. “Não!”, disseram elas. “Queremos ir com você para o seu povo!” Noemi, porém, respondeu: “Voltem, minhas filhas. Por que vocês viriam comigo? Acaso eu ainda poderia dar à luz outros filhos que cresceriam e se tornariam seus maridos? Não, minhas filhas, voltem, pois sou velha demais para me casar outra vez. E, mesmo que fosse possível eu me casar esta noite e ter filhos, o que aconteceria então? Vocês esperariam que eles crescessem, deixando assim de se casarem com outro homem? Claro que não, minhas filhas! Esta situação é muito mais amarga para mim do que para vocês, pois o próprio Senhor está contra mim”. Então choraram juntas mais uma vez. Orfa se despediu de sua sogra com um beijo, mas Rute se apegou firmemente a Noemi.”

Rute 1: 8-14

Noemi olha para suas duas noras e diz: “Eu vou voltar para a terra do louvor, eu vou voltar para o lugar da presença de Deus porque sei que ali é o meu lugar de pertencimento! Não existe provisão, não existe satisfação, fora do lugar da presença, eu estou voltando”. E, então, olha para as duas noras, que eram moabitãs, e diz: “Voltem! Voltem para a família de vocês!”

Orfa, decidiu voltar para Moabe. Ela dá um beijo em Noemi e se despede. Ela não estava pronta para prosseguir a jornada em uma terra longe de seus desejos e projetos pessoais. Ela não estava pronta para se desapegar do passado, de suas dores e sofrimentos e mergulhar de cabeça no projeto de Deus para sua vida. Ela sabia bem que isso iria lhe custar deixar para trás vínculos e marcas do passado para seguir adiante.

Eu costumo dizer que você não tem culpa de ter sido vítima de alguém ou da própria vida, mas pode escolher não se vitimizar a vida inteira. Existe um poder em suas mãos para se desfazer das amarras do passado, dos traumas e feridas emocionais e não mais se vitimizar. Você pode experimentar a verdadeira cura através do toque do Espírito Santo e se levantar e prosseguir, livre do vitimismo.

É interessante olhar para a vida de cada uma delas e como cada uma significa alguém ou alguma época de nossas próprias vidas. Na Bíblia inteira vemos como os nomes carregam um significado profundo e profético sobre a identidade de alguém.

Orfa, na Bíblia, significa “nuca”, “pescoço”, ou, literalmente “aquela que olha para trás”. Ela representa aquelas pessoas que estão sempre lembrando você de seu passado e que não permitem que você caminhe para um futuro livre de acusações e pesos. É aquela pessoa que fica ali lembrando tudo que você fez de errado, suas péssimas escolhas e que parece que ama você, mas quando você decide empreender um recomeço, ela não aceita que agora você está buscando a vontade de Deus e não mais a sua. É alguém que não quer deixar você ir para o novo. Outro significado para seu nome é “teimosia”, “aquela que é insistente em olhar para trás”.

Algumas pessoas conseguem ver você no seu pior momento, estar ao seu lado nas perdas e lutos da vida, mas não são capazes de tolerar o seu recomeço, a sua volta por cima. Elas não estão dispostas a pagar o preço do recomeço ao seu lado e preferem ter você preso a si, na velha estação de dor e de lamento. Ela diz: “prefiro você daquele jeito” e ainda usa um argumento espiritual “Você era mais simples antes. Você mudou!”.

Não adianta começar uma nova estação com as conexões erradas, porque Orfa não vai tolerar os seus melhores dias. Orfa gosta de estar ao seu lado enquanto você estiver lamentando. Mas quando você decide viver algo novo, ela não estará pronta para suportar a sua essência ser resgatada e você expressar a sua melhor versão.

Pare de tentar trazer para a nova estação de sua vida aquelas pessoas que Deus já mandou você se despedir. Deixe Orfa ir!

DEIXE ORFA IR EMBORA

Existem pessoas que agora mesmo estão ao seu lado pelo fato de você estar gerando algo para elas. Deixe de gerar ou de entregar o seu “ouro” e prove suas reais intenções. Talvez você tenha surpresas e seja doloroso, mas é necessário. Quanto mais cedo você souber quem ama você ou somente o que você pode dar, será melhor para a sua saúde emocional.

Provavelmente, como matriarca da família, Noemi precisou “comprar a passagem” para Orfa ir embora. Mesmo inicialmente desejando trazê-la para a nova estação e impulsioná-la a viver coisas maiores, experimentar a colheita de Judá, ela precisou liberar sua nora pois ela não estava pronta para isso. Não deve ter sido fácil se desapegar de alguém que estava a seu lado há 10 anos e que experimentou o luto junto com ela. Orfa havia sido importante durante uma estação inteira de sua vida e Noemi só queria que ela tivesse a oportunidade de recomeçar também.

Às vezes, enxergamos nas pessoas dons e capacidades que elas mesmas não conseguem ver. Eu já disse que sou uma incentivadora nata e, nestes mais de 20 anos mentoreando pessoas, enxerguei diversas vezes mais potencial do que a própria pessoa. Já me frustrei muitas vezes tentando empurrar e fazer algumas pessoas viverem um rompimento, mas é impossível voar sem as asas de uma imaginação santificada.

É interessante que este era o intento inicial de Noemi, mas ela é sincera com elas e ajusta as expectativas - “Eu não tenho nada a oferecer a vocês nesta nova estação, eu não posso mais prometer filhos, eu não tenho nenhum fruto para dar a vocês agora. Eu não estou em uma fase produtiva e não posso prometer uma posição ao meu lado. Você não terá regalias se ficar comigo.” - De repente, Orfa faz os cálculos e se desinteressa de continuar caminhando ao lado de Noemi.

Orfa é alguém que está ao lado enquanto você tem algo a oferecer, enquanto está em sua melhor performance e lhe oferece uma promessa de crescimento. Se ela vislumbra uma possibilidade de desfrutar daquilo que você está gerando, ela está junto de olhos fechados e todo coração, mas se você deixa de gerar ou deixa de dar acesso aos seus frutos, ela imediatamente se afasta. É alguém que ama o que você pode dar e não a você.

Ela até consegue estar com você no dia do luto, mas quando sua vida começa a melhorar e ela não vislumbra nenhuma possibilidade de crescimento ao seu lado, então ela simplesmente vai embora.

Eu sei, é difícil. Eu também já precisei “comprar a passagem” de algumas “Orfas” que decidiram me abandonar quando eu não estava em uma fase muito produtiva ou quando eu cortei o acesso aos meus frutos. Não foi fácil! Eu queria Orfa ao meu lado, até insisti para que ficasse, mas não poderia mais dar garantias de uma posição ao meu lado. Precisei entender quando Orfa preferiu ir do que pagar o preço de estar ao meu lado sem garantias de promoção. Doeui muito, mas foi necessário.

Também já errei insistindo para Orfa ficar, mesmo conhecendo suas intenções escusas, só por gostar tanto dela. Fiz promessas que não deveria ter feito, e tentei dar um jeito só para tê-la ao meu lado. É claro que não durou muito, as intenções foram reveladas, e logo a decepção de Orfa comigo, por perceber que ao meu lado não teria a oportunidade de crescimento que esperava. E ela se foi. E assim foram algumas vezes. E eu sigo aprendendo a encerrar cada ciclo com honra, me despedindo de quem precisar, mas não arredando o pé do propósito de Deus.

SSabe o que você precisa fazer com as “Orfas” de sua vida? Se preciso for, compre

uma passagem para ela ir embora, de preferência com urgência, caso contrário ela vai atrasar o seu destino. Pare de insistir em levá-la em sua bagagem. Ela não quer nada com você, ela quer só os seus frutos. Ela não honra e não respeita o que você carrega. Ela só quer um lugar, uma oportunidade de crescimento ao seu lado. Enquanto você gera algo de interesse dela, ela estará ali ao seu lado, com a melhor aparência de fidelidade.

Essa é mais uma das conexões que mudam destinos, e se você não aprender a se despedir de quem não deve estar em sua nova estação, é o seu destino que pode ser travado. Foi assim que aconteceu com Abrão.

Em Gênesis 12: 1 Deus disse: “Deixe sua terra natal, seus parentes e a família de seu pai e vá à terra que eu lhe mostrarei.” Mas Abrão decide levar Ló a tiracolo. Não foi nada bom, trouxe diversos atrasos e dificuldades da jornada e, por fim, tiveram que se separar. Só depois disso o destino de Abrão destravou e ele seguiu sem pesos para o cumprir o propósito de Deus.

Não volte atrás ao estilo de vida antigo, não retroceda na decisão de estar na Casa do Pão, na presença de Deus, em Judá, na terra do louvor, mesmo que algumas pessoas importantes de sua jornada decidam não acompanhar você.

JANELAS DA ALMA

Existem duas coisas que nos prendem ao passado, as coisas boas, das quais temos saudades, e as coisas ruins, traumas e feridas, que geraram marcas profundas na alma.

Certa vez, conversei com uma senhora de uns 65 anos e comecei a ouvir a sua história de vida. Ela falava do poço profundo de depressão que se encontrava há alguns anos. Então, eu disse a ela: “Me conte a sua vida desde o começo”. Ela riu, como se pensasse “desse jeito, essa conversa vai durar a tarde inteira”.

Eu gosto muito de ouvir histórias de vida, que me ajudam a ter um panorama geral para melhor aconselhamento. Eu insisti: “Me fale do seu pai, de sua mãe, como era seu relacionamento com eles, onde você morou.”, e fui puxando a história daquela mulher. Enquanto conversávamos, o Espírito Santo me trouxe detalhes muito pessoais da vida dela. Ao olhar em seus olhos, eu via detalhes de sua vida e nuances que passaram despercebidas, mas que geraram marcas profundas. Eu perguntei: “isso aconteceu com você?”, e ela disse: “Sim! Estou lembrando! Isso aconteceu, mas eu nunca disse para ninguém, eu simplesmente havia esquecido disso em algum lugar profundo da minha alma”, eu falei: “Fica tranquila, o Espírito Santo está trazendo a luz para curar você.”

Muitas coisas a aprisionavam no passado, ela não conseguia desfrutar da alegria de viver, desfrutando o presente, mesmo tendo uma vida estável, filhos bem sucedidos e um casamento abençoado. Ela estava presa no passado, uma Orfa, que continuamente ficava olhando para trás.

Terminamos a nossa conversa, e ela pôde perdoar os seus ofensores, alguns

“Elimeleques” de sua história, perdoar a si mesma. Ela saiu do meu escritório com um sorriso tão leve e disposta a viver intensamente.

Existem pessoas agora mesmo que estão aprisionadas em um passado de dor, carregando distorções profundas em sua identidade, que embaçam a sua visão por anos. Gente que decidiu ser um sobrevivente, mas esqueceu de desfrutar da dádiva que é viver. Memórias aprisionadoras que travam o futuro e impedem de caminhar em novidade de vida, ressignificando a sua história.

A teoria das “Janelas da Memória” foi criada pelo célebre psiquiatra, psicoterapeuta, cientista e escritor, Augusto Cury. Cury é criador da “Teoria da Inteligência Multifocal”, que estuda a formação do “Eu”, os papéis da memória e a construção dos pensamentos.

A explicação de Cury sobre as janelas da memória traz grandes revelações e pode transformar a maneira com que lidamos com nossas experiências. Ele descreve que as informações de nossa memória estão em janelas neutras, killer ou light.

Ao entender os tipos de memória e conseguir identificar qual janela da memória está “aberta” enquanto vivencia um pensamento, você será capaz de perceber e reescrever o seu jeito de pensar.

Ele afirma que as janelas neutras correspondem a mais de 90% de todas as áreas da memória. São as informações sem conteúdo emocional, tais como: números, endereços, telefones, informações diversas. Todas as informações diversas e comuns que adquirimos desde a infância, até o último dia de vida, ou seja, as informações existenciais, registradas no córtex cerebral, estão nesta janela.

Certamente milhões de dados do passado não ficam armazenados no centro consciente, que Cury denomina de MUC (Memória de Uso Contínuo), e sim na ME (Memória Existencial).

Essa explicação de Cury é visível em pessoas com Alzheimer, onde as áreas importantes da MUC são apagadas ou desorganizadas, e, então, são liberadas informações da Memória Existencial (ME), por exemplo, da primeira infância, fazendo com que o paciente tenha atitudes inerentes a este período.

As janelas light são onde ficam as memórias positivas e que fazem bem para o indivíduo. Por sua vez, as janelas killer são o oposto disso, ou seja, correspondem a todas as áreas de nossa memória que têm conteúdo emocional angustiante, fóbico, tenso, depressivo e compulsivo.

Quando a janela killer está “ativa” ela inibe o acesso à “leitura” das outras janelas da memória, dificultando ou bloqueando respostas inteligentes em situações estressantes. Assim, quando uma pessoa com medo de aranha, vê uma aranha, ela encontra um gatilho que abre a janela fóbica. Dessa forma, o volume de tensão desta janela é tão grande que bloqueia o acesso a outras respostas mais equilibradas. Isso faz com que o “eu” seja prisioneiro de si mesmo, incapaz de dar uma resposta lógica. Até mesmo pessoas intelectuais e de alta performance, quando estão sob ataque de pânico ou qualquer outra fobia, ficam irreconhecíveis, tendo reações desproporcionais e

incoerentes. Como exemplo, sair gritando, desesperado quando uma barata voa como se a mesma fosse um “monstro terrível”.

Segundo Cury, as janelas killer controlam, amordaçam e asfixiam a liderança do EU, tornando-o vítima de suas próprias memórias. Sintomas como mau humor constante, ciúme, ataques de ira, pessimismo, ansiedade, transtorno depressivo, impulsividade, alienação, fobias, dependência emocional, ou ainda, falso excesso de autoconfiança. Cada um desses sintomas são reflexos das distorções que você pode ter carregado a vida inteira.

É importante fazer uma auto avaliação transparente do que rouba sua tranquilidade, seu prazer de viver, sua saúde emocional, sua criatividade e seu autocontrole. Seja corajoso para mergulhar em si mesmo e obter as repostas que precisa para experimentar um rompimento em sua história. Apresente cada área a Deus e submeta-se a Metanoia.

Segundo Cury não é possível deletar tais janelas. É impossível esquecer o que se passou, mas é possível reescrevê-las!

Se você não aprender a reeditar suas memórias do passado, ressignificando-as, elas certamente asfixiarão suas habilidades emocionais e intelectuais e impedirão você de viver o seu propósito em plenitude.

Mas nem tudo são espinhos. Todos nós também somos dotados de boas memórias, aquelas que nos fazem bem e estas estão armazenadas nas janelas Light. Nesta janela de leitura do cérebro, estão registradas emoções como prazer, serenidade, tranquilidade, generosidade, flexibilidade, sensibilidade, equilíbrio e amor ao próximo.

Elas indicam a iluminação do EU para o desenvolvimento das funções mais complexas da inteligência como a capacidade de pensar antes de reagir, colocar-se no lugar do outro, ser resiliente, ser criativo, possuir raciocínio complexo, estar encorajado e encorajar, habilidade de recomeçar, proteger a emoção e gerenciar os pensamentos.

Meditar na palavra de Deus e absorver Seus pensamentos a seu respeito, podem modelar o seu futuro, construindo uma nova história, a partir de uma nova mentalidade. É possível recomeçar hoje, não há mais tempo a perder!

Antes de viver o novo tempo, Deus precisa corrigir a sua visão. Antes de Deus corrigir a sua visão sobre a vida e o futuro, Ele irá corrigir a sua identidade. Antes de Deus construir você, primeiro Ele precisa desconstruir.

Nunca baseie sua identidade naquilo que os outros dizem sobre você, isso é terreno perigoso demais. Deus não estava confuso quando criou você. Ele não falha. Ele é perfeito! Você é único porque o seu design foi feito por Deus.

Quando Jesus se entregou naquela cruz por nós, Ele nos devolveu a nossa verdadeira identidade! Somente quando você descobre para que foi criado e para qual propósito é que você é verdadeiramente pleno e está pronto para viver o Zoe (do grego plenitude, equilíbrio em todas as esferas).

“Eu vim para lhes dar vida, uma vida plena, que satisfaz.”

João 10:10b

É preciso abraçar uma nova mentalidade, livre de distorções, para entender o Seu propósito para sua vida. É preciso viver o processo de Metanoia, que transforma a mentalidade conformada com distorções e expande você para o novo.

Deus precisa tirar de seu coração o que não tem para você, antes de colocar o que já preparou. No lugar de usar o seu passado de feridas como um demarcador do seu futuro, realinhe sua mente, seu foco e use a sua imaginação santificada para ver o que ainda será gerado.

Use mais a sua imaginação santificada do que a sua memória ferida e dê passos em direção ao novo. Por fé, não por vista.

CONTINUE INVESTINDO EM PESSOAS

Em uma época tão humanista e centrada no sucesso e alta performance, algumas vezes a todo custo, é cada vez mais comum observar pessoas centradas em si, buscando conexões apenas para benefício próprio.

Eu me recordo de uma conexão que fiz com uma moça chamada Gabriela (nome figurativo). Eu a acolhi como amiga, abri meu coração, dei acesso a minha vida íntima e familiar (algo que eu não faço com qualquer pessoa), repartí as melhores pérolas que gerei ao longo dos anos de ministério. Certo dia, descobri que aquela pessoa usava de sua posição ao meu lado para conseguir favores de outras pessoas. Mesmo amando muito Gabriela, eu não poderia ficar inerte diante daquela situação. As pessoas me procuravam e diziam: “Pastora, eu confiei nela porque você confia”.

Ela foi alguém que esteve ao meu lado em momentos importantes, muito dedicada. Sua linguagem sempre foi de elogio e ela sempre tentou me agradar de todas as formas. Eu julguei que ela era confiável e fui dando cada vez mais espaço na plataforma que o Senhor nos confiou.

Apenas uma coisa me chamava atenção: quando eu perguntava se ela estava bem, se precisava de ajuda, ela sempre fazia muita questão de aparentar estar bem, ter uma fé ativa e resiliente em meio às dificuldades. Ela parecia ter uma fé inabalável, tão cheia de generosidade e aparente fidelidade! Porém, isso só acontecia na minha frente. Por trás, ela buscava favores e acessos as minhas conexões.

Quem convive comigo sabe que sou uma incentivadora nata. Eu costumo acreditar nas pessoas, ver o potencial delas, sou uma encorajadora fervorosa. Dou oportunidades, promovo quem está ao meu lado e incentivo a desenvolver dons, talentos e habilidades. Quando vejo potencial, fico no pé da pessoa até ela acreditar em si mesma e romper! Claro, algumas vezes não dá certo.

Mas eu já decidi que o meu papel é continuar acreditando e investindo nas pessoas, mesmo que elas não valorizem isso. Algumas vezes a semente cai “para baixo”, encontrando um coração disposto a frutificar, outras vezes a semente cai “para cima”, no Reino de Deus. De toda forma, tudo o que você fez a pessoas será recebido como

uma oferta ao Senhor.

Se Deus coloca alguém em meu coração, essa pessoa vai ter tudo de mim. Pego na mão, empurro, abro portas e faço o que estiver ao meu alcance para haver um rompimento. Durante muitos anos esperei ser encorajada e empurrada por pessoas que poderiam me ajudar e não o fizeram, e prometi a mim mesma que as pessoas teriam exatamente o contrário de mim. Por isso, faço isso de maneira intencional.

Sou capaz de sentar em uma cafeteria e fazer todo planejamento estratégico para concretização do sonho de alguém, como se fosse um sonho meu. Me envolvo, dou ideias, luto por aquela pessoa. Essa sou eu, não vou negociar a minha essência por causa de frustrações. Já vivi muitos frutos disso, não posso parar.

Gabriela teve o meu melhor! Recordo das inúmeras vezes que me sentei à mesa, ouvi, aconselhei, idealizei projetos que pudessem fazê-la romper, como se fossem para mim. Eu me doeí em todos os sentidos e, assim que eu soube de sua falha de caráter, a confrontei em amor. Mesmo assim, continuei investindo e acreditando que poderia haver uma mudança profunda. Algumas pessoas me perguntaram por que eu não a deixava de lado, mas eu sei bem que Deus nunca faz isso conosco. Ele nos ama, Ele não nos descarta.

Você não pode sair por aí descartando pessoas de sua história porque elas não atendem mais as suas expectativas. Eu não a descartei, mas ela optou por seguir o seu caminho assim que foi confrontada. Me deu um beijo, disse que não precisava mais de mim e prosseguiu a sua jornada.

Algumas Orfas nem beijo de despedida dão. Elas simplesmente apagam a história que vocês viveram juntos, bloqueiam você de suas redes sociais e de sua lista de contatos e o excluem, como se você nunca tivesse existido.

O perdão liberta você para prosseguir para seu destino e deixa de cobrar a dívida do seu ofensor. Não se feche para novos relacionamentos, ainda existe uma Rute esperando para acompanhar você na jornada.

OFERTE A OFENSA

Sacudir a poeira das sandálias era um gesto feito pelos judeus, quando regressavam de um território pagão. Com tal ritual, indicavam que não queriam nenhuma relação com aqueles que não adoravam o verdadeiro Deus.

O que significa sacudir a poeira dos pés? Jesus propõe que os discípulos saiam dos lugares que não acolhem a Palavra em paz, e convida eles a “sacudir” aquilo que sentiram quando foram rejeitados, ao pregar a mensagem do Evangelho.

“Não pensem que precisarão de muito equipamento para cumprir a missão. Sejam simples. Vocês são o equipamento. Nada de hospedagem de luxo. Hospedem-se num lugar simples e contentem-se com isso. Se não forem bem recebidos, deixem a cidade. Não façam cena. É hora de dar de ombros e continuar o caminho”.

Lucas 9:2-5, versão A Mensagem

É necessário sacudir o pó da desilusão, do apego, do cansaço por não ter alcançado o objetivo da maneira que você esperou. Faz parte do processo de amadurecimento espiritual abandonar as poeiras que, desnecessariamente, carregamos. Não se trata de esquecer o passado ou de ignorá-lo, mas há coisas que carregamos que nos fazem ficar presos, impossibilitados de viver em plenitude a nova estação. É tempo de deixarmos as ofensas de lado para nos tornarmos efetivos na obra de Deus. Quem está ofendido, ou ferido, não consegue ouvir o outro sem interpretá-lo mal.

“Felizes os que têm coração puro, pois verão a Deus.”

Mateus 5:8

Jesus disse que os limpos de coração verão a Deus. É preciso sacudir a poeira dos pés, em sinal de verdadeiro desapego. Desapegar-se de situações dolorosas é um processo importante no desenvolvimento de uma espiritualidade que nos faça crescer em nossas relações. Se você quer ter saúde emocional e um ministério longo vai precisar aprender a lidar com essas coisas.

Prepare-se para lidar com a ofensa na sua jornada e não permita que ela paralise você. Evite se comparar e moldar sua identidade por aquilo que os outros fizeram com você. Quando buscamos nossa afirmação nos outros sempre sentiremos como se estivéssemos do lado de fora, deslocados.

A última etapa que você precisa vencer para cumprir seu propósito é vencer a ofensa. Algumas pessoas nunca viverão o seu propósito porque simplesmente não conseguem sacudir a poeira e ofertar a ofensa que receberam na jornada.

“Jesus disse: ‘Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem.’”

Lucas 23:34a

Quando Jesus está na cruz, antes de declarar “está consumado”, e pagar o preço pelo pecado de toda humanidade, Ele oferta a ofensa que sofreu, não imputando nenhuma dívida aos seus ofensores. A maior oferta que você pode dar a Deus agora mesmo é um coração limpo da ofensa e que está pronto para receber a justiça e dádivas do céu.

“Quem pode subir o monte do Senhor? Quem pode permanecer em seu santo lugar? Somente os que têm as mãos puras e o coração limpo, que não se entregam aos ídolos e não juram em falso. Eles receberão a bênção do Senhor e a justiça do Deus de sua salvação.”

Salmos 24:3-5

A falta de perdão simplesmente bloqueia o fluir dos céus em sua vida e impede você de viver o novo. Ficar ruminando um sentimento e não sair do lugar é tão inútil quanto não perceber nada. Tanto minimizar quanto exagerar as emoções nos faz cometer erros na mesma medida. Não se ofenda, não se defenda. Não invista seu precioso tempo nisso. Foque naquilo que Deus mandou você fazer e prossiga para o alvo.

É importante saber despedir “Orfa” sem guardar ofensa. Mais ainda, sem se defender. Muitas pessoas não entenderão o fato de alguém tão próximo ter deixado você e podem questionar a sua integridade. Mas se há em você a pureza de intenções, não

perca tempo querendo se justificar para quem não está disposto a entender.

Quem não reconhece seu coração quando uma situação assim acontecer, na verdade nunca o conheceu. Quem questiona a sua integridade, usando o relato de outra pessoa a seu respeito, nunca o conheceu de verdade. Quem desconsidera tudo o que você fez por anos por ouvir o relato contrário de alguém ofendido, não é digno sequer de permanecer na sua mesa.

Quem conhece você de verdade saberá discernir em um piscar de olhos. Quem não conhece, nunca discernirá. Mesmo quando tiver o que dizer contra quem levanta a mão sobre você, escolha o silêncio. Isso mata o inimigo de raiva!

Você não precisa desconstruir ninguém para se sentir validado, ou retribuir a ofensa com ofensa. Aprenda a “ofertar a ofensa” e seja livre uma vez por todas. O mais livre sempre será o que perdoa mais.

“Por fim, tenham todos o mesmo modo de pensar. Sejam cheios de compaixão uns pelos outros. Amem uns aos outros como irmãos. Mostrem misericórdia e humildade. Não retribuam mal por mal, nem insulto com insulto. Ao contrário, retribuam com uma bênção. Foi para isso que vocês foram chamados, e a bênção lhes será concedida.”

1 Pedro 3: 8-9

O beijo de Orfa, tal qual o beijo de Judas, simboliza o fim de um relacionamento com alguém que você muito amou e investiu. Judas traiu a Jesus não lhe dando um tapa, um soco, uma rasteira ou uma facada, mas sim, com um beijo, um evidente sinal de bajulação. É claro que tudo estava debaixo da soberania de Deus e que Jesus não foi ludibriado pela bajulação de Judas, mas isso nos serve de alerta, porque todo relacionamento exigirá de nós vulnerabilidade e abertura. Se você quer se relacionar e fazer conexões com pessoas reais, este é um risco que precisa correr.

Muitas vezes quando somos ofendidos tendemos a nos fechar para novos relacionamentos, construindo uma “blindagem emocional”. Você pensa: “Eu nunca mais vou passar por isso, de hoje em diante ninguém nunca mais irá me ferir”.

Entenda algo: Isso simplesmente não existe! Não existe outra maneira de relacionar-se que não estando aberto, dando novas chances e oportunidades para que as pessoas se aproximem de você.

Lembro de passar por uma situação que me machucou muito nos meus primeiros anos de pastoreio. Sim, pastores também sangram. Aquela situação fez com que eu me blindasse mais nos meus relacionamentos. Eu disse: “De agora em diante serei uma pastora ‘profissional!’”. O que quer que isso signifique, eu estava disposta a não deixar mais ninguém ter acesso a minha vida pessoal, não dar mais lugar a minha mesa e nem ao meu coração, para “evitar” ser traída, machucada e abandonada.

É claro que eu não consegui manter isso nem por 1 ano. Percebi que a principal chave para Jesus se conectar a pessoas, era o acesso, a vulnerabilidade que Ele demonstrava em seus relacionamentos. Mesmo sendo Deus, ele estava aberto para tocar e ser tocado, sentar-se à mesa, sujar as mãos, envolver-se, sentir compaixão,

chorar com as pessoas, estar ao lado delas. Esse era Jesus. E se você deseja ser mais parecido com Ele, não existe outro caminho. Você precisa se envolver, sujar as mãos, estar presente, dar acesso. Isso é viver!

Algumas pessoas não irão valorizar isso, mas aquelas que entenderem receberão chaves de destino para suas vidas e estarão ao seu lado até o fim. O mesmo acesso que Judas desvalorizou foi o acesso que fez com que João tivesse a maior revelação de todos os tempos, o Apocalipse. Ainda existem alianças verdadeiras e, prometo a você, ainda iremos ler isso nesta história.

Muitas pessoas deixam com que a ofensa molde seus comportamentos. Algumas são ainda mais sensíveis; uma simples conversa, pode terminar em um mal entendido gerando feridas e ofensas.

Certa vez li algo que a minha amiga Nívea Soares compartilhou em uma entrevista que marcou profundamente meu coração: “Quantas vezes, em algumas estações difíceis da vida, nos tornamos como frágeis cascas de ovos que se racham com facilidade e desperdiçamos nossa essência, nossas emoções, nosso tempo, reagindo imediata e negativamente a coisas que não são relevantes diante do grande propósito que nos é oferecido em Deus.”

Você já observou que quem está ofendido, ou ferido, não consegue ouvir o outro sem interpretá-lo mal? As ofensas embaçam a visão, contaminam o coração, privam do fluir de Seu Espírito, de ouvir Sua voz, de receber Sua clara direção. A falta de perdão nos priva até de receber o Seu perdão.

É verdade, nada nos entristece mais do que sermos acusados de coisas que não fizemos ou sermos envergonhados moralmente na frente de outras pessoas, mas precisamos confiar que a nossa justiça vem de Deus e aprendermos a não entrar em guerras desnecessárias para nos defender.

“Quem fará alguma acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica.”

Romanos 8:33

Você é responsável por cuidar de suas fontes e deve mantê-las sempre limpas para continuar a fluir em graça e poder. Não guarde ofensa em seu coração! A ofensa é o entulho da alma e impede você de fluir livremente para seu destino.

Se você ficar paralisado em um lugar que não é seu destino, apegado a conexões erradas, certamente perderá seu propósito. Você precisa prosseguir. Independente de quem decidiu não embarcar na jornada com você, você tem um propósito que não pode ser abortado.

Guarde seu coração livre da ofensa, Deus enviará alguém para ocupar o lugar vago ao seu lado, alguém que vai ser instrumento de cura em seu coração e que não o abandonará quando você não tiver nada a oferecer.

Quero compartilhar com você mais algumas chaves para “bater a poeira das sandálias” e ser livre da ofensa:

- Prepare-se para lidar com a ofensa na sua jornada, elas fazem parte da caminhada. Aprenda a sacudir a poeira e siga adiante!
- O que você carrega na mala diz para onde você vai. Livre-se das bagagens pesadas que atrasam a sua aceleração para a nova estação.
- O inimigo quer usar a ofensa para tirar você do seu propósito. Oferte a ofensa logo, antes que ela contamine seu coração.
- Aprenda a se alegrar quando outros forem promovidos antes de você, esse é o maior sinal de maturidade.
- Encerre ciclos com honra e gratidão.
- Escreva a ofensa na areia e a gratidão na pedra.
- Livre-se da capa que um dia colocaram sobre você, você não precisa ser refém dos rótulos e traumas do passado.
- Esteja de coração aberto para reeditar sua história e viver o novo.

“Amigo, ouça bem as minhas palavras; dê ouvidos à minha voz. Mantenha esta mensagem à vista o tempo todo. Decore! Guarde na mente e no coração. Quem encontra essas palavras vive de verdade: eles são saudáveis de corpo e alma. Vigie sempre os seus pensamentos: deles depende a sua vida! Não se distraia com conversas maldosas; evite a falsidade, mentiras e fofocas. Mantenha os olhos fixos à frente; não se distraia com coisas fúteis. Olhe sempre por onde anda, e que o chão onde pisar seja bem firme. Não olhe nem para a direita nem para a esquerda: e fique bem longe da maldade.”

Provérbios 4:20-27, versão A Mensagem

VULNERABILIDADE: VOCÊ PODE NÃO GOSTAR, MAS PRECISA DELA

Certo dia estávamos em São Paulo, em uma reunião de ministros de louvor do Brasil inteiro, um projeto liderado pela Ana Paula Valadão, em parceria com a Gateway Church, que trouxe muito crescimento para nós. Aquele projeto conectou muita gente de forma especial, promoveu comunhão e alinhamento para ministros do Brasil. Mais do que nos conhecermos das plataformas, aquilo gerou conexão real e genuína entre muitos ali.

Cada sessão carregava um conteúdo dos céus muito inspirador, mas as conversas que tínhamos à mesa eram valiosas demais! Em um destes momentos de mesa, lembro do Pr. Adhemar de Campos compartilhar algo que nos marcou profundamente. Ele ensinou que a comunhão “tem um preço”. O preço da comunhão é se mover para estar com quem você deseja se conectar. Esse preço às vezes vai requerer investimento financeiro para comprar passagem e pagar hotel, só para estar junto com quem você deseja se conectar. Vai requerer investimento de tempo, para estar junto, estreitando laços. Vai requerer de você disposição para investir nos relacionamentos.

Em outras palavras, aquilo que você honra, você recebe.

E você precisa saber que não existe conexão real sem manter a vulnerabilidade, sem dar acesso livre ao coração. Não tem outro jeito de se relacionar de verdade.

Nenhuma autora fala com tanta maestria sobre o assunto vulnerabilidade como Brené Brown. Em seu livro “A Coragem de Ser Imperfeito”, ela fala da importância da vulnerabilidade para construir relacionamentos.

Em 2010, a cientista social da Universidade de Houston, no Texas, foi convidada para apresentar um TED Talk, onde escolheu falar durante 20 minutos sobre “O Poder da Vulnerabilidade”. Assistida mais de 38 milhões de vezes, a apresentação resultou em vários livros *best sellers*, incluindo “A Coragem de Ser Imperfeito” (2012), “Mais Forte do Que Nunca” (2015) e, mais recentemente, “A Coragem para Liderar” (2018). Desde então, Brené conduziu *workshops* com grandes empresas do Vale do Silício, espalhando ensinamentos sobre liderança e a chave para viver uma vida mais plena, no trabalho e fora dele.

Seu especial no Netflix, “*The Call to Courage*”, é um sucesso de visualizações. Brené argumenta que não podemos ser corajosos sem sermos vulneráveis e nenhum de nossos objetivos podem ser plenamente alcançados até que aceitemos quem realmente somos e abracemos nossas inseguranças e dúvidas.

“Não é o crítico que importa; nem aquele que aponta onde foi que o homem tropeçou ou como o autor das façanhas poderia ter feito melhor. O crédito pertence ao homem que está por inteiro na arena da vida, cujo rosto está manchado de poeira, suor e sangue; que luta bravamente; que erra, que decepciona, porque não há esforço sem erros e decepções; mas que, na verdade, se empenha em seus feitos; que conhece o entusiasmo, as grandes paixões; que se entrega a uma causa digna; que, na melhor das hipóteses, conhece no final o triunfo da grande conquista e que, na pior, se fracassar, ao menos fracassa ousando grandemente”.

Theodore Roosevelt, ex-presidente dos EUA

É claro que você não pode controlar como as pessoas em sua vida o tratam, mas uma pesquisa mostra que a única coisa que a maioria das relações saudáveis e satisfatórias têm é a capacidade de ser vulnerável um com o outro. Isso se aplica a relacionamentos amorosos, sim, mas também a amizades e relacionamentos familiares. Ser vulnerável significa compartilhar seu eu interior, ser aberto e honesto. E sabe de uma coisa? Isso é assustador. Essa é a coisa mais desconfortável e assustadora que a maioria de nós pode imaginar.

Hoje grande parte da nossa comunicação é feita através de telas, em vez de cara a cara. Temos a capacidade de escolher o que mostramos de nossas vidas aos outros nas mídias sociais e, como resultado, muitos de nós usamos uma máscara social. O mundo do trabalho requer um certo grau de autossuficiência e independência para encontrar sucesso e segurança financeira. Vemos o estoicismo como força, o individualismo como privacidade e a frieza como autocontrole, mas, embora essas qualidades possam ajudá-lo a superar a luta diária, elas não permitem muito espaço

para a conexão interpessoal.

É muito humano sentir o impulso de controlar tudo, inclusive como os outros percebem e reagem a nós. Mas relacionamentos baseados em controle são, em sua essência, manipuladores. É uma forma de desonestidade nascida da insegurança, da dor e da profunda necessidade de ser amado.

A vulnerabilidade permite que você deixe de tentar mostrar como os outros o vêem e permite que você seja visto como realmente é. Isso ajuda a perceber que você está muito menos sozinho do que você acreditava.

Apesar do desconforto, a vulnerabilidade é uma força, não uma fraqueza. Ela ajuda você a crescer e se curar, e reafirma o seu lugar no mundo como um ser humano imperfeito e em crescimento. Cura seus relacionamentos e acalma o conflito e a raiva.

Ser vulnerável é difícil, especialmente em novos relacionamentos ou em relacionamentos antigos e desgastados, mas é incrivelmente gratificante revelar sua alma e descobrir que ela é conhecida, aceita e amada.

Quando você abre seu coração para alguém que ama, há sempre o risco de se machucar. Mas a quantidade de dor que você pode sentir se for rejeitado, mal entendido ou levado a sério, não se compara à dor de sentir-se sozinho. Vulnerabilidade em seus relacionamentos alimenta a conexão. Isso desperta o perdão e a compreensão mútua.

A vulnerabilidade indica um nível profundo de confiança, que por sua vez nos faz sentir amados. Está tudo bem em não estar sempre bem. Quando você é recebido com bondade amorosa e aceitação, sua confiança é aumentada, e sua energia se torna ainda mais atraente para aqueles ao seu redor.

“Não pode haver intimidade - intimidade emocional, intimidade espiritual, intimidade física - sem vulnerabilidade. Uma das razões de tal déficit de intimidade hoje é porque não sabemos ser vulneráveis. É sobre ser honesto com a forma como nos sentimos, sobre nossos medos, sobre o que precisamos, e, pedindo o que precisamos. Vulnerabilidade é uma cola que mantém relacionamentos íntimos juntos.”

Brenè Brown

Deixar que nos vejam, sermos verdadeiros e assumirmos os nossos sentimentos, assumirmos também os próprios erros e seguir em frente são atitudes que nos ajudam a viver de forma amorosa e gentil, especialmente conosco.

Você não está sozinho. E quanto mais humano, acessível e vulnerável for em suas relações, maior a possibilidade de construir conexões reais e profundas. Eu sei, dá medo. Mas lembre-se: você não pode chegar em seu destino sozinho. Ou melhor, até pode. Mas as custas de que? Deus nos criou seres relacionais. Andar sozinho certamente adoecerá seu coração.

Assim como existem Orfa e Judas, existem Rute e João. Pessoas que tiveram o mesmo acesso, a mesma oportunidade, mas que escolheram honrar quem você é e

permanecer ao seu lado nos seus melhores e piores dias. Ter alguém ao seu lado trará leveza e saúde emocional na jornada de seu destino. Talvez agora você olhe para o lado e pense: “Eu me sinto tão sozinho”. Deus olha para você e diz: “Não o deixarei; jamais o abandonarei” (Hebreus 13: 5b). Ele nunca deixará você. Ele mesmo enviará Rute para estar ao seu lado na jornada. Ore por isso. Confie. Existem alianças que geram e destravam destinos. Apenas continue.

HONRA x BAJULAÇÃO

Vivemos em uma época em que a verdadeira honra foi deturpada. Alienadores e bajuladores dão as mãos em uma dança fora do ritmo celestial. Para conseguir o seu objetivo, usam de ferramentas, estratégias e oportunismos, mas o Reino de Deus não funciona assim. O sistema religioso alienador tornou o meio favorável para um ambiente tóxico e diminuiu um princípio tão valioso no Reino de Deus. O Reino é feito de alianças reais, que não são descartáveis, e de pessoas íntegras, que não usam de sua posição para conseguirem favores.

Devemos criar um lugar seguro para os nossos relacionamentos, honrando as pessoas e confrontando aquilo que é necessário em amor, ética e transparência. Só existe honra eficaz em um ambiente saudável e onde as pessoas são transparentes umas com as outras. Se houver a necessidade do confronto, é importante que o façamos de acordo com as escrituras, honrando as pessoas sem feri-las ou desviá-las da fé.

No livro “Cultura da Honra”, Danny Silk, um dos pastores DNA da Bethel Church em Redding esclarece: “Não haverá cultura da honra sem o uso ativo do confronto eficaz”. Em outras palavras, um ambiente saudável, com conexões saudáveis, precisa ser ambiente de transparência, sem máscaras de performance, sem intimidação ou alienação. Um ambiente de liberdade, respeito, capacitação e disciplina saudável.

“Quem aceita a disciplina está no caminho da vida, mas o que despreza a repreensão se desvia dele.”

Provérbios 10:17

Quando somos rápidos em esperar a honra, mas não temos rapidez para distribuí-la aos outros, temos um problema. Às vezes pensamos que porque estamos no comando e as pessoas estão nos seguindo, devemos receber mais honra do que eles. Isso definitivamente não é como a honra funciona aos olhos de Deus. A Cultura de Honra sobrepõe as vontades pessoais, e devemos viver em harmonia e ajudando uns aos outros, como Jesus nos ensinou.

“Tratem todos com respeito e amem seus irmãos em Cristo. Temam a Deus e respeitem o rei.”

1 Pedro 2: 17

A honra é um princípio que atrai o favor dos céus. Honrar alguém não nos diminui, apenas eleva a outra pessoa e reconhece o seu valor. Honra é respeitar, estimar, admirar, encorajar, elevar, celebrar, apreciar, reconhecer o valor. Quem honra atrai

sobre si favor e graça, pois cumpre um princípio precioso de amar e estimar seu irmão, seu pastor, seus pais.

Quando a Bíblia nos convida a tratar a todos com honra, significa tratar a todos com a devida recompensa por aquilo que carregam. É dar o que é de direito do outro, por quem ele é, em atitude de respeito. Honrar é reconhecer e celebrar a distinção do outro. É dar valor àquilo que é divino na vida do outro.

A honra é motivada pelo amor, já a bajulação é movida pelo interesse pessoal. A bajulação pode até ter a aparência de honra, mas visa promoção e benefício próprio. A bajulação é normalmente caracterizada pelo exagero de elogios ou carinhos. É praticar a adulação ou o ato de lisonjear com o propósito de conquistar algo em troca, como uma recompensa. O Dicionário Houaiss define lisonjear como “enaltecer com exagero, visando à obtenção de favores, privilégios”.

A bajulação é pegajosa e temporária. Se você tem algo a oferecer hoje, é bajulado. Mas se amanhã não tem nada a oferecer, é descartado. A bajulação nunca acontece com quem não tem algo a oferecer. Quem bajula não tem “tempo a perder” com quem não tem nada a lhe oferecer. O bajulador é um oportunista e manipulador de palavras, que se utiliza de falsos sentimentos para conquistar os seus objetivos.

“Quem bajula os amigos prepara uma armadilha para os pés deles.”
Provérbios 29:5

Bajular é como moeda falsa, onde se pretende obter vantagens por meio ilícito, astuto e através de manipulação. O bajulador é alguém que finge ser seu amigo, finge ter boas intenções, mas que no fundo sua motivação é puramente interesse no que você pode dar ou o acesso que você pode conceder.

“São murmuradores e descontentes, que vivem apenas para satisfazer os próprios desejos. Contam vantagem em alta voz e bajulam outros para conseguir o que querem.”
Judas 1:16 NVT

Na tradução Almeida Revista e Atualizada da Bíblia, os lisonjeadores são chamados de “bajuladores” e “aduladores”. Bajular vem da palavra latina bajulo, e significa “levar algo ou alguém no colo ou nas costas”. O curioso é que, na verdade, o bajulado é quem leva o bajulador nas costas. Manter bajuladores é caro.

O fabulista francês La Fontaine dizia que “todo bajulador vive às custas de quem o escuta”. É verdade, todo bajulador desenvolve uma relação simbiótica com alguém carente. Eles se completam, foram feitos um para o outro.

O mesmo bajulador de hoje é quem beija o seu rosto e virará as costas para você amanhã, não se iluda. Frases como “você sabe que eu te honro”, “eu faço isso por que honro você”, normalmente são as preferidas dos bajuladores.

Pare de se cercar de gente que é seu fã. Seus verdadeiros amigos e pessoas que apontarão seu destino certamente mostrarão a você seus pontos fracos e o farão crescer. O grande desafio hoje, em uma geração cheia de melindres, é confundir isso e

achar que quem não concorda com você é seu inimigo. É importante acordar e procurar relacionamentos reais e sem bajulação, pessoas que o amem e ajudem você a melhorar.

“No fim, as pessoas apreciam a crítica honesta muito mais que a bajulação.”
Provérbios 28:23

Não devemos confiar em quem elogia tudo quanto dizemos ou fazemos. Essa pessoa geralmente é falsa e tem segundas intenções. Não é nossa amiga e pode ser uma conexão que travará o seu destino na teia da necessidade de aprovação.

Normalmente o bajulador é alguém que inveja quem você é ou o que você tem. A inveja é um pecado vergonhoso. Invejar é entristecer-se pelo sucesso alheio. É a dor pela vitória do outro, mesmo quando você não foi prejudicado em nada.

Não se engane, quanto mais próxima a relação, maior a chance de inveja, por causa do elemento de comparação. Ninguém sente inveja de quem está longe, mas do amigo ou familiar que cresceu e que se conhece de perto, é mais fácil apontar os erros, tentando diminuí-lo.

Você procura um defeito no outro, algo que justifique negativamente o seu sucesso. E você vai encontrar. Sabe por quê? Porque quando seu coração está contaminado com a inveja, você irá procurar nos mínimos detalhes. E, nos mínimos detalhes, todos erram. Inclusive você. Pessoas falam daquilo que estão cheias, nesse caso: cheias de inveja, rancor, tristeza, medo, fraquezas, infelicidade.

Não adianta tentar esconder a inveja, é preciso ser transparente, humilde e encher o coração com a genuína admiração, que nasce do verdadeiro sentimento de honra. A admiração pura pode ser um combustível para as nossas próprias conquistas.

Admirar o outro, honrá-lo, reconhecer suas qualidades e aprender com ele são as formas mais simples de vencer a inveja. É libertador!

As faces ocultas da comparação são a competição, a inveja e a ofensa. Ser livre da comparação é não alimentar a rivalidade e ser livre para ser você. Qualquer coisa que você faça que alimenta a rivalidade irá roubar a sua força e a sua alegria.

Não queira viver o capítulo 20 da vida de outra pessoa enquanto você está apenas no capítulo 2 de sua história, se submeta aos processos com honra e integridade. Não tente se auto-intitular, se autopromover, não tente pular processos, senão você vai ter que voltar para o final da fila. Permita que sua visão seja alinhada, se submeta aos processos da jornada e então você receberá aceleração para o seu destino.

Chega de competitividade e comparação! Você precisa fazer a sua parte, guardar e proteger aquilo que Deus fez em você e aprender a celebrar a porção do outro.

Em 1 Tesssalonicenses 2:5, para não ser confundido com os bajuladores, Paulo declarou:

“Como bem sabem, nunca tentamos conquistá-los com bajulação, e Deus é nossa testemunha de que não agimos motivados pela ganância. Quanto ao reconhecimento

humano, nunca o buscamos de vocês, nem de nenhum outro.”

O salmista Davi diz no Salmo 12.2: “Cada um fala com falsidade ao seu próximo; falam com lábios lisonjeiros e coração dobrado”. O termo coração dobrado, ou dobre (Tg 1.8), significa, no original hebraico, “a pessoa que diz uma coisa, mas sente outra”.

“Todos mentem uns aos outros; falam com lábios bajuladores e coração fingido. Que o Senhor corte os lábios bajuladores e cale a língua arrogante. Eles dizem: ‘Mentiremos quanto quisermos. Os lábios são nossos; quem nos impedirá?’. O Senhor responde: Vi a violência cometida contra os indefesos e ouvi o gemido dos pobres. Agora me levantarei para salvá-los, como eles tanto desejam”.

Salmos 12:2-5

Satanás usa de tudo para nos roubar do propósito e nos desviar de nosso destino. Quando não consegue pela violência e intimidação, apela para a falsa paz e a aprovação sorridente que faz massagear o ego.

Eu costumo dizer para os meus discípulos que a verdadeira honra se revela na ausência. Se quando estou presente você faz de tudo para me agradar, mas ao dar as costas e sair daquele ambiente, você se levanta contra mim e não “protege as minhas costas”, então você não me honra, você só está ali por causa de um lugar que pode ter ao meu lado.

Uma pessoa que carrega o verdadeiro princípio de honra não descarta conexões quando não consegue o que quer, não abandona quando é confrontado e permanece em aliança e fidelidade nos dias bons e dias ruins. Ela é provada e aprovada com fidelidade. A honra abre o acesso para o sobrenatural. Honre também a unção na vida de ministros e líderes que Deus colocou sobre a sua vida. A unção que você honra é a unção que você recebe. A prática da honra irá criar portas de acesso. Acesso para lugares, ambientes ou pessoas que nos proporcionarão chaves de destino e são instrumento para abrir portas para nós.

“Amem-se com amor fraternal e tenham prazer em honrar uns aos outros. Jamais sejam preguiçosos, mas trabalhem com dedicação e sirvam ao Senhor com entusiasmo. Alegrem-se em nossa esperança. Sejam pacientes nas dificuldades e não parem de orar.”

Romanos 12: 10-12

Deus conhece o coração daqueles que honram. Mesmo que esses não estejam sendo reconhecidos pelos homens, Deus os recompensará. Quanto aos bajuladores de plantão, deixe-os, e o tempo dirá quem eles são, quem puxa o saco, puxa também o tapete.

“Muitos buscam o favor de quem governa; todos querem ser amigos daquele que dá presentes.”

Provérbios 19:6

**ENCERRE CICLOS COM
HONRA E PROSSIGA
PARA A NOVA ESTAÇÃO
SEM AMARGURA.**

@flaviaarrais

**CONEXÕES CERTAS
PROMOVEM VOCÊ
PARA O SEU DESTINO**



Uma das coisas mais importantes para viver o propósito são conexões saudáveis e sentar-se nas mesas certas. Tão importante quanto o caminho a seguir, é quem você escolhe para caminhar ao seu lado. Existem amigos e inimigos, e alguns inimigos que se fazem de amigos. Cuidado com quem você se conecta. A vida é feita de alianças e é importante escolher bem com quem fazer conexão. Algumas são feitas para a vida; outras podem resultar em morte.

Não estranhe se Deus tirar você de algumas mesas. Ele escutou as conversas que você não ouviu. Ele livrará você das conexões por interesse e preparará amizades e alianças verdadeiras para você neste novo tempo. Ele sabe exatamente as conexões que você precisa para viver o propósito!

Ore para que Deus apresente a você os amigos Dele. Quem está indo para o mesmo destino, uma hora se encontrará no caminho. Fazer amizade com os amigos de Deus vai acelerar você para o seu propósito.

“Como é bom e agradável quando os irmãos vivem em união! Pois a união é preciosa como o óleo da unção, que era derramado sobre a cabeça de Arão e descia por sua barba, até a bainha de suas vestes. É revigorante como o orvalho do monte Hermom que desce sobre os montes de Sião. Ali o Senhor pronuncia sua bênção e dá vida para sempre.”

Salmos 133: 1-3

Escuto de muitas pessoas que foram machucadas em relacionamentos anteriores que não desejam mais se abrir para novas conexões. Não existe conexão saudável com blindagens emocionais. Pessoas se conectam a pessoas. Não existe relacionamento neutro. Você pode até caminhar sozinho durante algum tempo, mas só chegará mais longe (e saudável emocionalmente) bem acompanhado.

Jamais despreze uma amizade verdadeira e uma aliança com propósito. Independente das perdas e frustrações do caminho, não abandone quem carrega a chave para o destravar do seu destino. Pessoas são portas, e alguns acessos dependem de pessoas que Deus colocou na sua vida.

Saiba que o inimigo vai trabalhar de todas as maneiras para isolar você. Ele sabe que quando você está fora da comunhão, você está vulnerável a ataques. Primeiro começam os pensamentos de “ninguém reconhece o meu valor”, então, você se torna crítico, e procura uma voz para ouvir que reforce seu pensamento. De preferência a voz de alguém de longe, que esteja fora de seu contexto e que não conheça de verdade você para não tocar na sua intimidade.

Afinal, você não quer ser vulnerável com quem pode ser instrumento de cura em sua vida, e se sente dono da razão, alguém incompreendido por todos. Sim, é mais fácil se identificar com quem está longe e que nunca teve acesso a sua intimidade do que se relacionar e se abrir com quem está perto e conhece você.

Na verdade, seu coração está ofendido e enquanto você não procurar ajuda, for transparente, você não encontrará a verdadeira cura e não viverá um rompimento. Permita-se ser curado, ter seu coração corrigido e experimente um romper em mentalidades que aprisionam você há anos. Paulo teve Barnabé. Timóteo teve Paulo.

Os discípulos tiveram Jesus. Quem Deus colocou na sua vida para liberar o seu destino?

Só um coração genuinamente aberto e não blindado pode experimentar essa revolução. Eu sei, dói, mas é o único caminho. Existem alguns níveis de relacionamentos que precisamos discernir bem para não nos frustrarmos no processo de construir conexões, e para saber como devemos nos posicionar.

A conexão de Rute com Noemi é a expressão de uma aliança verdadeira, entre uma mãe e uma filha espiritual, que traz consolo e cura ao coração de ambas.

“Então choraram juntas mais uma vez. Orfa se despediu de sua sogra com um beijo, mas Rute se apegou firmemente a Noemi. “Olhe, sua cunhada voltou para o povo e para os deuses dela”, disse Noemi a Rute. “Você deveria fazer o mesmo! Rute respondeu: “Não insista comigo para deixá-la e voltar. Aonde você for, irei; onde você viver, lá viverei. Seu povo será o meu povo, e seu Deus, o meu Deus. Onde você morrer, ali morrerei e serei sepultada. Que o Senhor me castigue severamente se eu permitir que qualquer coisa, a não ser a morte, nos separe!”. Quando Noemi viu que Rute estava decidida a ir com ela, não insistiu mais.”

Rute 1: 14-18

A escolha de quem vai com você no caminho vai determinar o seu futuro. Isto é sério demais! Noemi não estava mais disposta a cometer os mesmos erros que a levaram a Moabe.

Você precisa aprender a deixar Orfa ir, e se despedir dela sem mágoas, sem ressentimentos e até, se necessário, “pagar” para ela ir embora da sua vida. Mas também precisa trazer as “Rutes” para a nova estação. Você não pode deixar Rute para trás!

Quando as pessoas erradas saem de sua vida, coisas erradas param de acontecer. A vida é feita de alianças, amigos protegem você de seus inimigos. Tudo fica às claras e fica mais nítido perceber quem está ali com você e protege “as suas costas”.

Rute, do hebraico, significa “a amiga” – aquela mulher que também ficou viúva, que também enfrentou a crise, mas não deixou com que a crise alterasse o seu DNA, a sua essência. Ela permanece a mesma. Como ela era especial!

Ao olhar para a história de Rute e Noemi, eu penso: “Eu quero ser como Rute!”. Uma mulher que soube passar pelas estações diversas da vida mantendo a sua essência. No dia bom e no dia mau ela manteve princípios e continuou honrando Noemi. Ela escolheu permanecer ao lado em dias difíceis e não a abandonou quando ela decidiu recomeçar.

Noemi havia gerado em Rute o desejo de se mover para Judá, terra do louvor, uma clara referência a sua influência espiritual sobre Rute que, como moabita, cresceu servindo outros deuses, e que, ao seguir Noemi, deixa para trás o seu passado de idolatria e de luto e declara que, de agora em diante, o Deus de Noemi seria também o seu Deus, até o último dia de sua vida.

Moabe tornou-se o pai dos moabitas, uma nação inimiga de Israel. Moabe, foi o nome dado a um dos filhos de Ló com sua própria filha, sendo, portanto, fruto de um incesto.

“Como resultado, as duas filhas de Ló engravidaram do próprio pai. Quando a filha mais velha deu à luz um menino, chamou-o de Moabe. Ele se tornou o antepassado do povo conhecido até hoje como moabitas.”

Genesis 19: 36-37

Os moabitas, eram estrategistas, sagazes, cheios de artimanhas, além de serem propícios ao suborno. Balaque, rei dos moabitas, em certa ocasião descrita subornou um profeta de sua nação, chamado Balaão, para amaldiçoar Israel. Era, portanto, uma nação amaldiçoada e que idolatrava muitos deuses estranhos. Ir para Moabe significava abrir mão de princípios, ser seduzido por suas vontades carnis, deixar de ouvir a Deus para buscar um desejo próprio.

“Nenhum amonita ou moabita, e nenhum de seus descendentes, até a décima geração, terá permissão de participar das reuniões sagradas do Senhor.”

Deuteronômio 23:3

Rute havia crescido neste contexto, mas o convívio com Noemi trouxe clareza de propósito a ela, e a fez entender seu novo destino servindo ao Deus de Israel. Ela tinha tudo para ter agido da mesma forma que Orfa, apegada a sua história de desconstrução e dor, mas ela escolheu ressignificar seu passado e ajustar a sua rota.

O pacto que Rute fez transcendeu Noemi. Ela fez um pacto com o próprio Deus. Ela decidiu abraçar a mesma fé e a direção de sua mãe espiritual e, então, abandona sua terra natal, sua família e seus deuses, para servir ao único Deus.

Você consegue perceber que a aliança que elas tinham arrancou Rute do cativeiro de seu passado e a fez se mover para uma nova vida na presença de Deus?

Rute é aquela que decide estar ao seu lado mesmo quando você não tem um fruto aparente para entregar. Ela permanece porque ama, não porque quer uma oportunidade. E exatamente por causa disso, ela a recebe. Perceba que um passo de honra e fidelidade, sem segundas intenções, por amor e amizade verdadeira destravam seu destino mais na frente.

A sua decisão a colocou no centro do propósito de Deus, fazendo com que uma mulher improvável fizesse parte da genealogia de Jesus. Relacionamentos saudáveis e conexões divinas curam nosso coração e apontam o destino!

PAIS ESPIRITUAIS

Tenho observado muita confusão e mistura de papéis com os termos “pai espiritual”, “discipulador”, “amigo de propósito” e “mentor”. Meu intuito, neste livro, não é aprofundar um assunto tão extenso, mas trazer clareza para ajudar você a aprender a posicionar bem as pessoas na sua vida e fazer boas conexões, sem misturar os papéis de cada uma.

Talvez você tenha mentores e gente que inspira você na internet, mas são os seus pais, pastores, líderes, que estão preparados para circuncidar seu coração e para liberar seu destino.

Foi caminhando ao lado, servindo, suando, chorando, experimentando milagres e lutas, construindo a história juntos, que Jesus levantou aqueles que revolucionaram o mundo inteiro.

Eu posso até estar aqui, servir, inspirar e motivar você de alguma forma, mas é nas pessoas reais, que estão ao meu lado, que deixarei as marcas mais profundas, e são elas que prepararei para viverem seu destino em Deus.

É quem está ao seu lado, que sabe de sua história real, e que conhece você nos seus piores e melhores dias, que realmente está aí com você para o que der e vier, em qualquer desafio ou circunstância.

Quando éramos criança e nossos pais nos corrigiam, não tínhamos a opção de nos mudar para a casa do vizinho e contratar um novo pai. Você não pode descartar seu pai quando ele corrigir e confrontar você em amor, visando o seu crescimento. É claro que não estou falando de líderes narcisistas, manipuladores e controladores, que usam pessoas para inflar seus egos. Estou falando de alianças bíblicas e de destino para sua vida, com quem talvez você tenha se ofendido por ter sido confrontado em uma coisa que realmente precisa mudar.

“Obedeçam a seus líderes e façam o que disserem. O trabalho deles é cuidar de sua alma, e disso prestarão contas. Deem-lhes motivo para trabalhar com alegria, e não com tristeza, pois isso certamente não beneficiaria vocês.”

Hebreus 13: 17

Hoje é muito comum ver pessoas buscando paternidade e cobertura espiritual “express”, apenas como um respaldo para fazerem aquilo que acham que foram chamados a fazer. Muitas vezes apenas para se promoverem através do respaldo de um líder mais famoso e influente.

Quando vem a correção, as mesmas pessoas correm fugitivas para se esconderem na casa do vizinho, buscando outro pai, mentor, líder que fale o que querem ouvir, em uma atitude de completa desonra e imaturidade.

Não se troca de cobertura espiritual como se troca de roupa, de acordo com a vibe do dia, só para achar alguém que valide e ratifique seus comportamentos. Simplesmente, não é assim que funciona no Reino de Deus.

“Não sei como dizer isso de modo mais veemente. Deus está na sua retaguarda. O próprio Cristo é o Juiz, com a palavra final sobre todos, vivos e mortos. Ele está para se manifestar com o Reino. Portanto, intensifique o trabalho de divulgação da mensagem e seja vigilante. Desafie, advirta e insista com seus ouvintes. Não desista. Use linguagem compreensível. Você descobrirá que daqui a um tempo o povo não vai mais ter estômago para ensino sólido, no entanto vão se encher de alimento espiritual estragado- mensagens cativantes que combinam com suas fantasias. Eles vão virar as costas para a verdade, vão trocá-la por ilusão. Mas

“você esteja atento ao que faz. Encare os tempos difíceis junto com os bons. Mantenha a Mensagem viva. Faça um trabalho benfeito como servo de Deus.”
2 Timóteo 4: 2-5, versão A Mensagem

Caminhar com um pai espiritual, é ser encorajado, confrontado, treinado, ativado, alinhado e preparado. Tudo isso e muito mais. A verdadeira paternidade espiritual gera, aponta e dá destino, corrigindo e lapidando os desvios de caráter para que você viva o propósito na plenitude de seu potencial.

“Pois, ainda que tivessem dez mil mestres em Cristo, vocês não têm muitos pais, pois eu me tornei seu pai espiritual em Cristo Jesus por meio das boas-novas que lhes anunciei. Portanto, suplico-lhes que sejam meus imitadores. Por isso enviei Timóteo, meu filho amado e fiel no Senhor. Ele os lembrará de como sigo Cristo Jesus, de acordo com o que ensino em todas as igrejas, em qualquer lugar aonde vou.”

1 Coríntios 4: 15-17

Em algumas traduções bíblicas, mestre significa preceptor, tutor, mentor, ou seja, alguém que contribui para seu crescimento e edificação. Paulo torna claro, você pode ter muitos mentores, muita gente que inspira e edifica sua vida, mas diz “eu sou o seu pai”!

Há uma necessidade de pais espirituais na terra. Um relacionamento bíblico e saudável posiciona filhos espirituais em seu destino, protege dos desvios do caminho e envia para cumprirem seu propósito.

A verdadeira paternidade espiritual compartilha do evangelho e da vida, e Deus usa um para direcionar o outro. Diferentemente de uma amizade de propósito ou mentoria, a paternidade envolve posições desiguais: um é o papel do pai, outro é o do filho. O pai ensina, orienta, corrige, exorta, mas também ama, cuida, fortalece, intercede porque já está mais amadurecido no processo e foi colocado por Deus em sua vida para isso.

A história de Paulo e Timóteo tem muito a nos ensinar sobre isso. Timóteo foi um jovem líder da igreja primitiva. Muito provavelmente ele nasceu em Listra, uma província romana da Galácia. O pai de Timóteo era grego, porém sua mãe, Eunice, e sua avó, Loide, eram judias. Provavelmente, elas se converteram durante a primeira passagem do apóstolo Paulo por Listra e Derbe.

“Paulo foi primeiro a Derbe e depois a Listra, onde havia um jovem discípulo chamado Timóteo. A mãe dele era uma judia convertida, e o pai era grego. Os irmãos em Listra e em Icônio o tinham em alta consideração, de modo que Paulo pediu que ele os acompanhasse em sua viagem. Em respeito aos judeus da região, providenciou que Timóteo fosse circuncidado antes de partirem, pois todos sabiam que o pai dele era grego.”

Atos 16: 1-3

Um fato curioso é que quando Paulo escolheu Timóteo para acompanhá-lo, Timóteo precisou ser circuncidado. Isso aconteceu por causa dos judeus que estavam naquele lugar. Paulo considerou que ele levaria o evangelho a muitas regiões

predominantemente habitadas por judeus. Assim, o fato de Timóteo ser circuncidado evitaria algum tipo de discriminação e facilitaria a pregação da mensagem do evangelho.

Timóteo já era cristão e tinha um bom testemunho enquanto discípulo de Jesus, antes de conhecer Paulo. Agora, ele estava sendo chamado para um novo nível de responsabilidade ministerial e maior influência, debaixo da cobertura espiritual de Paulo, e precisou passar pelo processo de circuncisão para ter autoridade diante dos judeus.

Mais do que a circuncisão física, foi a verdadeira circuncisão de coração, permitindo-se ser tratado, discipulado, ativado em seu chamado que o fez herdar o legado ministerial como pastor das igrejas que Paulo fundou.

Já ouviu essa expressão: “Pai de verdade não é quem coloca no mundo, é quem dá destino”? De maneira espiritual, é exatamente assim que funciona no Reino de Deus. Precisamos de pessoas com quem possamos ser vulneráveis, transparentes e nos mantermos abertos para receber instrução e ter o nosso destino apontado. São os verdadeiros pais espirituais que devem ter acesso a sua intimidade e segredos de seu coração, tendo acesso a áreas de sua vida que você não deve expor para todo mundo. Eles irão protegê-lo e ajudá-lo a vencer suas limitações. Eles irão corrigi-lo e ajudá-lo a crescer. Eles irão liberá-lo para o seu destino. Não os deixe, não substitua a sua voz, caminhe em aliança, seja fiel.

Fique tranquilo, se essa pessoa não for um pai espiritual genuíno, você logo saberá. Use a Palavra de Deus como filtro de seus relacionamentos e será mais fácil discernir o que é manipulação religiosa e o que é bíblico e saudável. Um relacionamento tóxico, assim como Elimeleque, em vez de liberar, coloca você no cativeiro e o impede de cumprir o seu propósito eterno.

Para não cair em ciladas, não se impressione com o que vê nas plataformas ou na internet. Olhe para o caráter, perceba os frutos. Não se deslumbre com o dom expresso na plataforma, é muito fácil manipular pessoas com técnicas de persuasão e boa performance.

Olhe para a vida de integridade fora das plataformas. É muito difícil fingir quem você não é nos bastidores de sua história, com as pessoas de seu convívio. O bom e velho caráter é expresso dentro de sua casa, ao lado de seus filhos, seu cônjuge, seus funcionários e também na forma como você trata quem não pode oferecer nada a você.

A maneira mais poderosa de expressar a nossa espiritualidade é na forma como vivemos a nossa humanidade. Não há nada de tão espiritual como tratar os outros com amor, respeito e valor. Não há nada tão honroso quanto um filho que honra os pais, quanto os pais que entendem os seus filhos e não os oprimem, quanto uma esposa que trata bem o marido e vice-versa.

Já vi muitos pais ímpios tratarem seus filhos com maior dignidade e respeito, do que pais cristãos que deveriam ser um exemplo nisso. Por isso, antes de tentar mostrar a sua espiritualidade, vá para casa, arrume a sua bagunça e, então, volte para mostrar seus dons e resultados.

A falsa espiritualidade constrói uma máscara social cheia de clichês, que mais afasta as pessoas e impede boas conexões no Reino. Uma espiritualidade saudável constrói pontes, dá testemunho até de boca fechada e transforma ambientes ao seu redor. Mais do que fazer, você precisa ser. Mais do que falar, você precisa agir.

Em uma época de mentores de internet e tantos influencers, você também precisa buscar pessoas reais que possam tocar sua intimidade, que estejam ao seu lado, que tenham experiência para circuncidar o seu coração, assim como Paulo fez com Timóteo. Ninguém pode tocar sua intimidade sem você dar acesso, senão seria uma violação de sua intimidade.

Algumas pessoas que eu convivo e pastoreio há anos e até sei de suas dores e fraquezas, não tenho acesso para entrar em áreas que não me permitiram. Enquanto a pessoa não for vulnerável e expor seu coração, buscando ajuda, não poderei invadir a sua privacidade e nem forçar uma intimidade, a qual não recebi a chave de acesso.

Eu aprendi a me relacionar com as pessoas no nível delas e a respeitá-las. Entender isso foi libertador para mim, e tenho certeza de que também será pra você, pois coloca as expectativas no lugar certo e faz você ir até onde tem abertura para isso. Se a pessoa quer de mim somente alguém para orar, ensinar e abraçar, assim o farei. Ponto. Se ela quer alguém para ajudá-la a crescer e vencer suas limitações, sendo vulnerável, eu também me disponho a ajudar. Já tentei arrancar algumas “blindagens emocionais” à força e a experiência não foi das melhores. Agora eu espero. E vou até onde me permitam ir.

O conceito de igreja nunca esteve associado ao prédio em si, mas sim a família de Jesus reunida na terra. Gostando ou não, você é meu irmão e somos da mesma família. Mais do que uma cadeia de hierarquia, liderança e até cargos eclesiásticos, Deus quer gerar em nós o entendimento de família, corpo de Cristo na terra, em que caminhamos em honra uns aos outros e entendemos quem Deus colocou sobre nós como cobertura espiritual.

“Obedeçam a seus líderes e façam o que disserem. O trabalho deles é cuidar de sua alma, e disso prestarão contas. Deem-lhes motivo para trabalhar com alegria, e não com tristeza, pois isso certamente não beneficiaria vocês.”

Hebreus 13: 17

O projeto original de Deus é ver famílias espirituais sendo geradas dentro de nossas igrejas, gerando um legado geracional. Se não geramos filhos, o legado é atrofiado. Se formos fiéis ao chamado iremos levantar outras pessoas e assim, de geração em geração, o evangelho do Reino será pregado.

AMIGOS DE PROPÓSITO

Todos nós precisamos de amigos que tenham a mesma visão e propósito de vida que nós para darmos as mãos e prosseguirmos com maior leveza e agilidade na jornada.

Ter amigos de propósito é uma chama que manterá seu coração aquecido nos dias de

inverno. São esses amigos que nos encorajam nas dificuldades, que nos dão suporte quando estamos fracos e desanimados, para prosseguirmos firmes na fé. Amigos cuidam um do outro e não abandonam quando o outro não está bem.

Algumas conexões de propósito são tão especiais que nos ajudam a lembrar das promessas de Deus para nós e nos ajudam a não desistir delas.

É interessante como o apóstolo Paulo menciona Lucas frequentemente. A carta do apóstolo a Filemon termina com uma menção de Lucas como um dos seus companheiros ministeriais. Na carta aos Colossenses, Lucas aparece como seu “querido amigo” e “doutor”. Na segunda das grandes cartas pastorais de Paulo a Timóteo, depois de nomear aqueles que o abandonaram, ele diz com tristeza: “Só Lucas está comigo”, em 2 Timóteo 4:11.

O relacionamento de Paulo com Lucas era único. Ele se refere a Timóteo e Tito como seus filhos na fé (leia 1 Timóteo 1:18 e Tito 1: 4). Já Lucas, é um amigo, amado e leal. Só ele está nos últimos dias da vida do apóstolo Paulo, permanecendo ao seu lado durante os dias de cativeiro.

Juntos, eles realizaram algo incrível. Lucas escreveu os dois livros mais longos do Novo Testamento, o terceiro Evangelho e a história da recém-nascida Igreja, os Atos dos Apóstolos. Paulo escreveu mais livros do Novo Testamento do que qualquer outro.

Nada é desperdiçado no Reino de Deus! A influência que Lucas possuía como médico e cidadão grego, fez com que ele tivesse acesso à prisão do apóstolo Paulo em seus últimos dias de vida, transcrevendo, a próprio punho, grande parte das cartas deixadas pelo apóstolo Paulo, por que segundo alguns historiadores e teólogos Paulo possuía um problema de visão que o impedia de escrever com facilidade.

Eles viajaram juntos. Animaram-se um ao outro. Desde os primeiros pais da Igreja, os leitores se referiram ao Evangelho de Lucas como “o evangelho de Paulo”, porque a narrativa representa tão perfeitamente a teologia que encontramos em suas cartas.

A amizade de Paulo e Lucas foi o dínamo que impulsionou o crescimento da Igreja em sua primeira geração. Esse foi o propósito providencial de Deus quando os juntou. Sua amizade era um presente divino que os permitiu fazer maravilhas pelo Reino.

Amigos de propósito ajudarão você a prosseguir em fidelidade, resiliência e ajudarão você quando sua visão estiver embaçada. Se preciso for, eles pegarão em sua mão para que você não desista de “colocar para fora” aquilo que carrega.

MENTORES SEGUNDO O CORAÇÃO DE DEUS

Pessoalmente, na minha profissão médica, meus mentores me ensinaram muito mais do que a grade curricular da faculdade. Foi estagiando ao lado deles, dando intermináveis plantões, participando de grupos de pesquisa, cirurgias e grupos científicos, trabalhando “de graça” para eles por noites a fio, assistindo suas condutas e manejo clínico, que a minha expertise clínica foi aperfeiçoada. Digo “de graça” por que embora eu não fosse remunerada, eu fui extremamente recompensada com um

conhecimento impagável, que curso teórico nenhum poderia ter me acrescentado.

David Kornfield, em seu livro *Líder que Brilha* (Editora Vida), diz que o mentor é “alguém que acredita em outra pessoa, enxerga possibilidade além do que ela percebe, apoia, nutre, desafia e levanta-a para seu pleno potencial dentro dos propósitos de Deus”.

Em nossa vida, seja no âmbito pessoal, espiritual, profissional ou ministerial, precisamos de pessoas com permissão para nos fazerem perguntas difíceis e nos confrontarem em amor quando nos acomodamos a padrões que não nos trazem crescimento. O mentor é alguém que cumpre esse papel. O propósito dele, não é limitar, mas oferecer uma melhor oportunidade para termos sucesso no que queremos ser ou realizar.

Precisamos ser desafiados e sair da zona de conforto quando o que está em questão é a superação de tudo aquilo que prejudica nossa caminhada. Ter alguém que está mais à frente que você e que pode apontar o caminho faz muito bem.

Todos somos influenciados pelas pessoas que nos cercam. Ter conexão com alguém que nos ajude a desenvolver nosso potencial é fundamental para que experimentemos crescimento contínuo. Quem tem alguma experiência de vida tem muito a oferecer ao próximo. Não despreze isso e esteja atento às conexões que Deus trará para apontar o seu destino ao longo da jornada.

Ganhamos muito quando avançamos pela vida unidos com gente comprometida em nos fazer alcançar novos patamares. O mentor é justamente esse alguém que, de maneira intencional e responsável, nos auxilia na descoberta de possíveis caminhos para uma vida cheia de propósito.

O processo de mentoria dá suporte e encoraja para que a outra pessoa gerencie seu próprio aprendizado, maximize seu potencial, desenvolva suas habilidades e se torne melhor como pessoa, profissional ou ministro.

“Sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia, mas criado nesta cidade [Jerusalém]. Fui instruído rigorosamente por Gamaliel na lei de nossos antepassados, sendo tão zeloso por Deus quanto qualquer de vocês hoje”.

Atos 22:3

Essa afirmação sugere que Paulo foi para Jerusalém tão logo atingiu idade suficiente para ser instruído pelo rabi (mestre) mais honrado e famoso do primeiro século. Gamaliel possuía uma visão equilibrada. Sua sabedoria singular e seu discernimento se destacaram ao proteger os apóstolos do Sinédrio, que desejava matá-los.

“Portanto, meu conselho é que deixem esses homens em paz e os soltem. Se o que planejam e fazem é meramente humano, logo serão frustrados. Mas, se é de Deus, vocês não serão capazes de impedi-los. Pode até acontecer de vocês acabarem lutando contra Deus. Os demais membros aceitaram o conselho de Gamaliel.”

Atos 5:33-40

Além de uma cobertura espiritual saudável, que é sua aliança para a vida, um mentor pode ajudar a manter a sua mente expandida e conectada com o que está acontecendo ao redor do mundo e impulsionar você a crescer. São coisas distintas.

Na maioria das vezes, não precisamos de mais conhecimento teórico, mas sim de alguém que acredite em nós, que nos dê apoio e que compartilhe sabedoria e ofereça exemplo inspirador, para que ajustemos nossa rota.

É muito bom quando o líder tem a iniciativa de buscar a sabedoria por meio de conselhos que servem como prevenção de erros, ou avanço na caminhada, já que esses conselhos significam, muitas vezes, anos de caminhada e experiência, o que pode tornar essa caminhada mais leve e prazerosa. Os mentores navegaram naquelas águas antes de seus mentorados. Conhecem os obstáculos e podem prover direção e inspiração para o desenvolvimento de novos líderes.

John Maxwell diz: “Se você deseja liderar outros para a grandeza, encontre um mentor.” É importante ter pessoas que nos inspirem e nos conectem ao nosso propósito. O mentor pode mudar à medida que você alcança seus objetivos e deseja novos aprendizados, ou seja, a mentoria não é aliança de vida e nem o mentor uma voz de paternidade em sua vida.

Esse relacionamento pode ser formal, informal, intenso ou ocasional em que o mentor, a pessoa mais experiente, capacita a outra, compartilhando os recursos dados por Deus.

Ao mesmo tempo, não podemos negligenciar as pessoas reais que estão do nosso lado e que zelam por nossa vida. Muitas delas não carregam um conteúdo e uma expertise aprofundada, mas são o instrumento que Deus escolheu para lapidar você, enquanto cobertura espiritual.

Seu discipulador pode ser seu mentor, mas o seu mentor não é seu discipulador. O discipulado é um relacionamento mais restrito que envolve uma relação intencional e constante com alguém, muitas vezes para a vida inteira. Por outro lado, mentorear é uma expressão que se refere a repartir conhecimento para proporcionar crescimento em todos os âmbitos, seja profissional, seja espiritual.

Um mentor pode participar de uma estação única de sua vida e depois que você já tem “asas para voar” e alcançou a maturidade, ficar na sua história como alguém que construiu um legado dentro de você.

Como disse, eu tenho mentores médicos e mentores espirituais que fizeram parte de uma estação específica da minha vida e eu jamais poderei retribuí-los por todo o depósito que colocaram em mim. Eu não estaria vivendo o que estou hoje, e nem seria quem eu sou, se não os tivesse encontrado em minha jornada. Foram conexões que aceleraram meu crescimento, me livraram de processos desnecessários e me ajudaram a ser quem sou hoje. E eu serei eternamente grata. Alguns mentores permanecem na minha vida até hoje, e são assertivos para me apontar o caminho em momentos estratégicos de decisão.

Saiba discernir bem as suas conexões para ajustar suas expectativas O que você

precisa hoje? Pais espirituais e discipuladores? Amigos de propósito? Mentores?

Ore sobre isso e peça a Deus que coloque em seu caminho as conexões certas que mudarão seu destino. Cada conexão cumprindo o seu devido papel.

APRENDA A DISCERNIR SUAS CONEXÕES

Quando Deus quer nos dar um presente, ele nos dá pessoas. Nós não fazemos nada grande sozinhos. Relacionamentos são chaves para uma vida bem sucedida.

Jesus mantinha vários níveis de relacionamentos. Ele se relacionava com as multidões; com alguns mais próximos; enviou setenta discípulos que treinara; escolheu doze discípulos para andar com ele; dentre os doze: Pedro, Tiago e João, de forma mais próxima, para ocasiões específicas e, dentre os três, havia João, a quem Jesus deu acesso a um nível maior de revelação.

Para se obter acesso, recepção e permanência em qualquer lugar, existem protocolos a serem obedecidos. É muito importante discernir os níveis de seus relacionamentos para não haver frustrações causadas por expectativas erradas.

Quando as pessoas erradas são afastadas da sua vida, as coisas erradas param de acontecer. Deus pode remover algumas pessoas, para a nossa proteção, porque aqueles que nada nos acrescentam, inevitavelmente, tentarão nos diminuir.

As conexões dão trabalho, mas Deus usa cada uma delas para nos lapidar e afiar. Algumas pessoas caminhamos juntos por afinidade, personalidade e dons, mas alguns amigos Deus nos apresentará por um propósito em específico.

“Como é bom e agradável quando os irmãos vivem em união! Pois a união é preciosa como o óleo da unção, que era derramado sobre a cabeça de Arão e descia por sua barba, até a bainha de suas vestes. É revigorante como o orvalho do monte Hermom que desce sobre os montes de Sião. Ali o Senhor pronuncia sua bênção e dá vida para sempre.”

Salmos 133:1-3

Atualmente existem 3 tipos de amigos na sua história: amigos de uma estação, amigos que não são mais amigos e amigos que são alianças eternas.

Amigos de uma estação

Algumas pessoas estão na sua história hoje e farão parte somente dessa estação de sua vida. Com essas pessoas você deve se envolver intensamente, partilhar desejos, dividir missões e responsabilidades, realizar projetos, mas elas ainda não estão no nível de ouvir o seu coração.

Bem aí muita gente se frustra porque costuma se envolver intensamente com pessoas por afinidade e acaba abrindo a sua intimidade para quem não tem as chaves para isso. Por mais especial que alguém seja nesta fase de sua vida é importante você discernir bem para não criar uma expectativa errada e acabar se frustrando.

São os amigos “da moda”, ou os “amigos da vez” e eles costumam ter grande parte de nosso tempo investido por fazerem parte de nosso círculo atual e estarem envolvidos nos mesmos projetos. E está tudo bem quanto a isso. Alguns deles evoluirão para alianças eternas, outros serão amigos somente de uma estação. Você sabe quem definirá isso? O tempo.

Só o tempo, com as suas nuances e reveses, mostrará a você quem irá progredir para uma aliança eterna, alguém que tem as chaves de acesso a sua intimidade e coração, ou um amigo que foi importante em uma estação, mas que não deve ser levado para a próxima.

Saber disso foi revolucionário para mim, porque muitas vezes tentei trazer os amigos de uma estação para a próxima estação, sem que eles estivessem dispostos a serem uma aliança genuína para mim. Isso me trouxe grandes frustrações por ter aberto meu coração precipitadamente para as pessoas erradas e dado a elas a importância que eu não tinha na vida delas. Resumindo, eu as coloquei em um nível mais alto do que elas me viam e isso me gerou decepção.

É importante saber se despedir com gratidão de quem participou de uma estação de sua vida, mas que não pertence à nova. Você precisa aprender a deixar para trás, parar de “mendigar” a amizade de quem não quer mais você por perto. Encerre ciclos com honra e aprenda a prosseguir sem querer trazer “bagagens” que deveriam ficar pra trás. Você sempre guardará essas pessoas em sua vida com gratidão e honra, e poderá visitá-los sempre que for necessário, pois as portas estarão abertas, mas não tente trazer para a nova estação quem não faz mais parte de sua história.

Esse é um dos sinais que tudo se encerrou bem dentro dos princípios corretos e com honra: você poder visitar os amigos da estação passada na hora que precisar, pois a porta de acesso continuou aberta.

Amigos que não são mais amigos

Existem também os amigos que não são mais amigos. Eu prefiro chamá-los assim do que rotular alguém de “meu inimigo”. Pessoalmente, eu escolhi não ter inimigos. Essa categoria é inexistente na minha lista pessoal. Não porque não já tenha sido ferida ou ofendida, mas simplesmente porque resolvi calçar meus pés no evangelho da paz e prosseguir leve a minha jornada.

Um cristão deve caminhar na paz com todos ou o mais próximo disso, como nos ensina a Palavra.

“Abençoem aqueles que os perseguem. Não os amaldiçoem, mas orem para que Deus os abençoe. Alegrem-se com os que se alegram e chorem com os que choram. Vivam em harmonia uns com os outros. Não sejam orgulhosos, mas tenham amizade com gente de condição humilde. E não pensem que sabem tudo. Nunca paguem o mal com o mal. Pensem sempre em fazer o que é melhor aos olhos de todos. No que depender de vocês, vivam em paz com todos. Amados, nunca se vinguem; deixem que a ira de Deus se encarregue disso, pois assim dizem as Escrituras: ‘A vingança cabe a mim, eu lhes darei o troco, diz o Senhor’. Pelo contrário: Se seu inimigo estiver com fome, dê-lhe de comer; se estiver com

sede, dê-lhe de beber. Ao fazer isso, amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele. Não deixem que o mal os vença, mas vençam o mal praticando o bem.”

Romanos 12: 14-21

Não concordar com alguém, ou ter pessoas que não gostam de mim, não as tornam minhas inimigas. Eu posso não desejar tê-las perto de mim, mas certamente não desejo seu mal, pois isso fere o caráter de Jesus que habita em mim.

É a mais pura verdade que alguns amigos, pessoas que você estimou, estão ao seu lado na dor, mas não conseguem celebrar suas vitórias. Eles se ofendem com o fato de você ter superado e se ressentem de suas vitórias. Não conseguem celebrar quem você se tornou e nunca se acostumarão com o fato de você ter mudado, porque se apegaram a quem um dia você foi.

Esses você precisa aprender a deixar ir e não pode insistir em que eles fiquem, porque o coração deles já não é com você. Mais do que isso, eles se levantaram como críticos destrutivos e tentarão desconstruir tudo o que você falar ou fizer.

Nesses mais de 20 anos mentoreando pessoas, lembro-me de apenas um caso de alguém que voltou arrependido de verdade pelo sofrimento que me fez passar e passou da categoria de um amigo de uma estação, que quase deixou de ser amigo, para uma aliança eterna, e esta pessoa está na minha vida até hoje. Mas isso envolveu muitas conversas confrontadoras, carregadas de vulnerabilidade e transparência, e muita disposição de ambos os lados em continuar caminhando junto. No mais, quer ir? Eu ainda ajudo a arrumar a mala.

Quer um conselho prático? Mantenha-os distante, não dê acesso a sua vida, seus sonhos e muito menos aos seus planos. Eles tentarão difamar e desconstruir você simplesmente por ser quem você é e carregar o que carrega. Eles tentarão frustrar seus planos somente para você não ser bem sucedido e as pessoas verem que você não é tão bom quanto parece ser. A questão deles é contra a sua identidade e o que você carrega. Eles não toleram o fato de você estar sendo usado por Deus para reconstruir e eles não terem um lugar de privilégios ao seu lado.

Para esse tipo de conexão, que se encerra da maneira errada, feche as portas, não dê mais acesso. Perdoe, porém não dê mais lugar ao seu lado. Prossiga adiante que Deus enviará as alianças que são eternas.

Alianças eternas

Esse nível de conexão é realmente um presente dos céus! Elas nascem em tempos de crise e são forjadas em meio a batalhas. São os amigos que protegem a sua retaguarda e que estão com você em qualquer estação de sua vida.

As verdadeiras alianças destravarão seu destino. São pessoas que estão com você no fundo do poço e também no palácio. Que celebram suas conquistas e avanços e que são consolo e refrigério nos dias difíceis.

Você precisa dessas “pessoas chaves” para abrirem portas e colocarem você de volta no caminho do propósito quando pensar em desistir.

Uma conexão certa é como um avião que leva você a um destino. Você não precisa voar sozinho. Tem gente que estará ao seu lado, entenderá o seu coração, que vai celebrar seus voos, mesmo que eles sejam mais altos que seus próprios.

Um amigo de aliança dirá a verdade, corrigirá você na hora que precisar, mas terá a coragem e a alegria de celebrar as horas em que você estiver voando alto. Esse tipo de gente aponta a rota certa e irá junto com você, desbravando o caminho.

Alianças corretas, segundo a vontade de Deus, podem nos impulsionar na direção do nosso destino. Foi isso o que a aliança firmada entre Noemi e Rute trouxe para cada uma delas.

Faça hoje uma oração pedindo a Deus para que ele envie “Rutes” e “Noemis” na sua vida e que você mesmo possa ser como uma delas na vida de outras pessoas.

PLATAFORMAS SEGURAS

- Quem estará nas trincheiras ao teu lado?
- E isso importa?
- Mais do que a própria guerra.”

A frase acima é normalmente atribuída como adaptação livre de um trecho de Adeus às Armas, de Ernest Hemingway, e faz todo sentido para essa jornada chamada vida. Que tal deixarmos nossos ministérios, sonhos pessoais e construirmos um legado?

Eu quero construir uma base próspera, uma plataforma segura, que impulsionará meus filhos para os seus propósitos.

“Da mesma forma, suas boas obras devem brilhar, para que todos as vejam e louvem seu Pai, que está no céu.”

Mateus 5:16

Uma aliança legítima e saudável promove e levanta pessoas. Um pai prepara a plataforma para o filho, o ajuda a edificar e o promove para construir coisas maiores que ele mesmo.

Um verdadeiro pai não precisa toda hora ficar afirmando sua paternidade ou falando coisas como “filho, meu filho”, em um sentido de posse e controle. Onde estiver no mundo inteiro sei a minha filiação, está em meus documentos, faz parte de quem eu sou. Não preciso afirmar isso toda hora.

Deus está nos chamando para endireitar as veredas. Algumas estão caminhando bem, mas sem perceber estão caminhando perto de lugares perigosos. Essa sensibilidade pode trazer livramento e estratégias apropriadas para nos livrar de coisas que jamais imaginamos viver.

Nós somos conhecidos pelos nossos frutos e não pela nossa fama. Pessoas que buscam fama na verdade são muito inseguras. Deus pode até nos dar fama, fazer nosso nome conhecido, mas o propósito sempre será que o nome Dele seja exaltado e

conhecido através de nós.

“Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações,[a] batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinem esses novos discípulos a obedecerem a todas as ordens que eu lhes dei. E lembrem-se disto: estou sempre com vocês, até o fim dos tempos”.

Mateus 28: 19-20

Ensinar, do grego didasko, significa conversar com outros a fim de instruí-los, desempenhar o ofício de professor, dar instrução, transferir algo a alguém.

Há uma diferença de dar informação ou transferir o coração a alguém. Há uma diferença em dar conhecimento ou transferir conhecimento. Precisamos nos preocupar com a próxima geração. Um verdadeiro pai/mãe espiritual é aquele que colocou seu próprio coração, seu próprio espírito em outros.

A sua história é importante. A maneira como Deus se move em sua vida é importante. Alguns líderes pensam que não precisam mostrar como algumas decisões são tomadas, mas você precisa mostrar o processo. Isso fará a próxima geração se sentir mais segura para trilhar seu próprio caminho, quando for a sua vez.

O propósito não é somente ensinar, mas mentorear, ensinando o processo, e também discipular, construindo o caráter de Cristo na próxima geração.

Muita gente acredita que ministério é solidão, e isso tem adoecido emocionalmente muitas pessoas. Isso é muito mais cultural, fruto de nossas experiências pregressas ruins e da falta de discernimento em posicionar bem as pessoas em nossa escala de relacionamento, do que uma orientação bíblica.

Biblicamente, a palavra nos ensina que é melhor serem dois, é melhor andar juntos. A igreja que Jesus ama, que Ele idealizou, é uma igreja de Koinonia.

Koinonia é uma palavra de origem grega que significa “comunhão”. Este termo se tornou muito comum entre os cristãos, sendo utilizado no sentido de companheirismo, participação, compartilhamento e contribuição com o próximo e com Deus.

“Todos se dedicavam de coração ao ensino dos apóstolos, à comunhão, ao partir do pão e à oração.”

Atos 2:42

“Pois, onde dois ou três se reúnem em meu nome, eu estou no meio deles”.

Mateus 18:20

A Bíblia está recheada de exemplos de amizade e comunhão verdadeira, e também exemplos de ministérios que foram mais saudáveis e longevos para quem caminhou com companheiros leais de jornada.

O evangelho é plural, não é sobre o “eu”. É sobre um Reino construído juntos. Quem perde a conexão deixa de viver o sobrenatural e sai do seu lugar de fluir.

Já vi muitas pessoas bem conectadas com Deus e com pessoas de Deus receberem

algo e se precipitarem, pois acham que já têm “a” revelação e decidem se desconectar da fonte para seguirem seus próprios projetos. Desconectam-se da videira e perdem o “flow”, o seu lugar de revelação e propósito. Resultado? Deixou de se conectar, deixou de fluir, deixou de receber mais graça ainda para realizar. Conexão interrompida, propósito abortado.

Se permita ser amado, ser servido, ser abraçado, especialmente por quem já caminhou algumas milhas na sua frente. Não queira estar na mesma altura, saiba o seu lugar e seja humilde para se colocar “debaixo” de uma cobertura saudável que ajudará você a não ter o seu propósito abortado.

“Quem vive isolado se preocupa apenas consigo e rejeita todo bom senso.”

Provérbios 18: 1

Muito cuidado para não andar sozinho com a “desculpa” que não encontra amigos leais. Eu escuto essa história toda semana, pessoas que foram feridas e criaram suas blindagens emocionais. O isolamento pode ser confortável, pois assim você não precisa prestar contas a ninguém. Você não precisa de ninguém porque se “auto” pastoreia, isso enche você de soberba e certamente precederá a queda.

Certa vez, eu estava cercada de pessoas que poderiam me ajudar a chegar onde eu precisava, eu fui lá, pedi ajuda, conselho e no final das contas recebi um tapinha nas costas e um cordial “não conte comigo”. Em outros momentos em que passei por situações assim isso não foi verbalizado, mas também me senti terrivelmente sozinha. Mais do que não ter alguém que acredite em você e o impulsione, é terrível saber que tem gente que acredita e, por isso mesmo, fará de tudo para abafar o seu chamado, como se vocês fossem concorrentes e não agentes do mesmo Reino.

Graças a Deus pelas alianças leais e amigos “adiantados no processo” que Deus colocou ao meu lado para enxergarem aquilo que eu mesma cheguei a duvidar. No meio desse processo, eu fiz uma promessa a mim mesma de que cada caminho que eu desbravasse seria uma porta aberta para outros. Em vez de pensar: “Ah, se eu ralei para conseguir estar onde estou, as pessoas ao meu lado vão ter que ‘pagar o preço’ também”, eu decidi fazer diferente.

Eu prefiro ir na frente desbravando caminhos e preparando plataformas seguras para posicionar outros. Um lugar onde as pessoas possam ser motivadas e impulsionadas a desenvolverem seus dons e talentos. É claro que isso implica ser usada pelas pessoas no bom e no mau sentido da expressão, mas a maior alegria é ver pessoas voando até mais alto do que eu. Se eu tenho alguma estabilidade é porque Deus está me dando isso para promover mais pessoas. Não há vaidade alguma nisso.

O que mais importa não é seu ministério pessoal. Ministérios passam. Lembrem-se quem fazia sucesso há 5 anos atrás, certamente existem pessoas novas na mídia hoje.

Entenda algo, pessoas passam por você e você passa pela vida de pessoas. O que Deus entregou para você passa por você, mas diz respeito a outros. É sobre a sua conexão com Deus ser tão intensa que você se conecta com outros para servir e amar ao próximo. É sobre levantar e promover outros, gerando um legado geracional.

É verdade que é melhor estar sozinho do que mal acompanhado, não queira agradar todo mundo por carência, mas não caia na ideia de viver sozinho para sempre. Você precisa aprender a repartir o que recebe e se conectar às pessoas que Deus colocou ao seu lado.

Se você se relaciona bem com Deus, uma das coisas mais importantes é você se relacionar bem com as pessoas a sua volta. Jesus promoveu a nossa reconexão com o Pai, e o Seu Reino é feito de conexões e alianças de destino.

Em Lucas 5 lemos uma história extraordinária que só teve um final feliz pelas conexões que existiam ali.

“Quando terminou de falar, disse a Simão: ‘Agora vá para onde é mais fundo e lancem as redes para pescar’. Simão respondeu: ‘Mestre, trabalhamos duro a noite toda e não pegamos nada. Mas, por ser o senhor quem nos pede, vou lançar as redes novamente’. Dessa vez, as redes ficaram tão cheias de peixes que começaram a se rasgar. Então pediram ajuda aos companheiros do outro barco, e logo os dois barcos estavam tão cheios de peixes que quase afundaram.”

Lucas 5: 4-7

O barco vizinho estava no “mesmo mar”, mas não estava debaixo da “mesma palavra” que o barco de Pedro, no entanto, o milagre foi tão grande, que Pedro precisou “acessar” para o barco do lado para ajudá-lo a carregar os peixes, tamanha a multiplicação.

Existem pessoas que estão no “mesmo mar” que você, no mesmo nível de navegação ministerial, só não receberam a mesma palavra de revelação. Aprenda a dividir, a compartilhar. Talvez, através daquilo que transborda de você, outras pessoas serão alcançadas.

É claro que ninguém cuida tão bem do que Deus deu a você como você mesmo, mas você precisa “acessar” e contar com as pessoas ao seu lado para lidar com a multiplicação que acontecerá em sua vida. Quer uma dica para saber para quem “acessar” e pedir ajuda?

Quem chegar “metendo a mão no peixe”, mande embora. Essas pessoas só estão interessadas em seus resultados e na sua frutificação e não querem fazer parte do processo de carregar a rede pesada com você. Mas quem chegar colocando a mão na rede, fazendo esforço e ajudando você, deixe ali pertinho, porque certamente você precisará de gente assim para ajudá-lo a cumprir seu propósito.

Algumas vezes aquilo que você carrega é tão grande que será necessário outros barcos se achegarem a você para ajudá-lo. E isso também faz parte do milagre.

É importante não somente inspirar pessoas, mas ativá-las. Aprenda a se conectar com Deus, consigo mesmo, desenvolvendo o seu potencial, e se conecte com pessoas, com o potencial delas, com o chamado delas.

Talvez você se pergunte: como posso melhorar a conexão com as pessoas? Você está acessível a elas quando elas precisam? Você se responsabiliza por elas? Você

está profundamente engajado com elas? Mesmo que elas não tenham uma boa performance ainda assim você as ama e suporta?

Precisamos dar permissão para que as pessoas ao nosso lado cometam erros. Deixe que elas vejam você fazendo, deixe-as fazerem junto com você, então as deixe fazer e você apenas observa. Mesmo se elas falharem, não será uma total desgraça. Talvez seja só o momento de as reposicionar em outro lugar, para que fluam melhor.

Você não precisa ser descoberto, você precisa ser transformado na imagem e semelhança de Jesus e isso só acontece no “quarto escuro” da vida, no lugar secreto e também ao lado de pessoas mais maduras que você. Se o homem descobre você, o homem destrói você. Se é o homem que promove você, ele mesmo pode abatê-lo.

É a Presença de Deus que faz a diferença em nós! E a presença é muito diferente de talentos, visibilidade e dons.

“Se a luz da plataforma que reflete em você for mais importante do que a luz que está dentro de você desenvolvida por Jesus, será isso que o destruirá.”

Christine Caine

Pessoas podem ser plataformas seguras para ajudar a levantar outros. Sem melindres. Sem competições. Com os confrontos necessários. Sempre transparentes. Seguindo adiante. Destravando a próxima geração.

**AS ALIANÇAS QUE
VOCÊ FAZ PROMOVEM
OU DESTROEM VOCÊ.**

@flaviaarrais

RESGATE A SUA
ESSÊNCIA



Pare e pense: quais alianças eu preciso me desfazer para viver o novo de Deus na minha vida? Quais bagagens eu preciso deixar para trás para chegar nessa nova estação?

Aprendemos muito sobre conexões que precisamos encerrar e bagagens que precisamos largar. Mas a grande verdade é que sozinhos também não seremos capazes de chegar ao nosso destino.

Se alguém decidiu não embarcar ao seu lado, se alguém abandonou você no meio do trajeto, preferindo não correr riscos, se alguém decidiu não acreditar e deixou “o assento” ao seu lado vazio, tenha certeza de que Deus enviará “Rute” para se assentar ao seu lado na poltrona vazia do voo de seu destino.

Talvez alguém tenha permanecido ao seu lado somente até a estação anterior, mas se o coração não está alinhado, é melhor que siga seu próprio caminho. Nem todo mundo está pronto para caminhar para esse destino que Deus está levando você. E está tudo bem.

Deus irá levantar alguém para ocupar o lugar de outro que decidiu não embarcar na jornada ao seu lado. Ele já separou alguém que tudo o que mais quer é sentar-se nesta cadeira que outra pessoa deixou vazia.

Você não ficará atrofiado e nem limitado por alguém que não embarcou na jornada. Sempre existirá alguém que vai acreditar e fazer o que puder para que você alcance o propósito.

Eu sempre sou a garota dos planos, cheia de ideias, e lembro de uma fase da minha vida em que os processos foram tão dolorosos que eu deixei de sonhar. Eu só me dei conta do burnout que estava enfrentando quando Fred disse assim: “Amor, como é que a gente vai fazer isso? Me ajuda a planejar como será essa nova estação na nova cidade”- e eu senti pânico.

Na mesma semana, ele olhou para mim dentro da igreja e quando o pastor disse assim: “Pergunta para o teu vizinho aí, quais são os sonhos dele para esse ano?” Eu saí daquele culto preocupada : “Meu Deus, quais são os meus sonhos? Quais são as minhas ideias? Eu realmente não sei! Meu Deus, essa estação da minha vida foi tão difícil que, sem perceber, amargurei!”

Cuidado! Você pode estar na casa de Deus, fazendo coisas para Deus, em nome de Deus e sem perceber, ir amargurando. Noemi diz: “Eu estou na terra do louvor, na casa do pão, na casa da Presença, mas meu nome não é mais mulher leve, de agradável presença, o meu nome agora é Mara, a amarga.”

Não adianta ir para frente, recomeçar de qualquer jeito. O Espírito Santo que habita dentro de mim e de você é tão poderoso para fazer coisas novas em nós, para arrancar esse coração de pedra e colocar um coração de carne, um coração vibrante de novas ideias!

Noemi tomou a decisão de recomeçar, mas ainda havia algo de errado com ela. Aquela que deveria ser a pessoa de boa presença, havia se tornado Mara, que do hebraico quer dizer, mulher amarga.

“Quando chegaram a Belém, toda a cidade se agitou por causa delas. ‘Será que é mesmo Noemi?’, perguntavam as mulheres. ‘Não me chamem de Noemi’, respondeu ela. ‘Chamem-me de Mara, pois o Todo-poderoso tornou minha vida muito amarga. Cheia eu parti, mas o Senhor me trouxe de volta vazia. Por que me chamar de Noemi se o Senhor me fez sofrer e se o Todo-poderoso trouxe calamidade sobre mim?’ Assim, Noemi voltou de Moabe acompanhada de sua nora Rute, a jovem moabita. Elas chegaram a Belém quando começava a colheita da cevada.”

Rute 1: 19-22

Noemi havia chegado ao fundo do poço quando decidiu retornar à sua terra natal, ao seu lugar de pertencimento e de conexão com Deus. Nesse momento de mudança de rota, ela entende que precisa decidir quais conexões deverá manter nesse novo caminho. Então, é aí que ela se despede de Orfa e prossegue com Rute, uma nora que se tornou como uma filha, e que foi decisiva para a grande mudança na história daquela mulher.

Ela decide recomeçar, porém algo acontece com ela. Ela negocia a sua essência. Ela permite que as dores do processo alterem a sua identidade. Ela até se move para o novo, mas já não era a mesma e não estava mais disposta a lutar para preservar a sua essência. Ela entrega os pontos.

A dor de uma estação inteira vivendo fora da vontade de Deus foi tão grande que mudou até a sua aparência exterior. As mulheres que haviam convivido com ela a vida inteira, agora, 10 anos depois, não conseguem reconhecê-la, de tão desfigurada que estava.

Ela altera seu nome expressando ao mundo agora a identidade que resolveu abraçar: sofrimento, dor e amargura estavam estampados em sua face. Ela não era mais Noemi, mulher de agradável presença, ela se tornara Mara.

Mesmo tendo sido uma decisão de sua família em partir para Moabe, ela ainda responsabiliza a Deus por tudo. Ela chega a dizer: “O Todo Poderoso tornou minha vida muito amarga. Cheia eu parti, mas o Senhor me trouxe de volta vazia.” Ela esquece que partiu em uma situação de calamidade, se mudou por conta própria com Elimeleque e seus filhos, e permaneceu em um lugar de passagem por uma estação inteira de 10 anos de sua vida, e só voltou para Judá depois que ouviu falar que havia colheita.

Parece que as coisas estão meio invertidas, não? Isso soa familiar a você? Será que, às vezes, culpamos a Deus por decisões que nós mesmos tomamos à revelia de Sua vontade?

Não oramos, nos movemos muitas vezes por oportunismo, tentando fugir das crises, fazemos alianças erradas, quebramos princípios e, então, depois que a amargura bate a nossa porta, nos ofendemos contra Deus e transferimos a Ele a responsabilidade por aquilo que nós mesmos causamos.

Talvez as frustrações e as lutas da vida tenham deixado você assim também, e nem mesmo você se reconheça mais. As dores do processo podem macular a sua

identidade se você não souber lidar com as crises e pressões.

É lindo ver como Rute recomeça: com um coração correto, a essência mantida. Em contrapartida, Noemi recomeça com um coração adoentado. Muitas pessoas até recomeçam, mas com um coração ainda amargurado, totalmente desconstruído, em ruínas, em pedaços.

Talvez Rute pudesse pensar: “O que eu tenho a oferecer? Também estou no mesmo barco! Eu também estou recomeçando e estou indo para um lugar que nem sei onde é.” Mas ela decidiu ser amiga, aquela mulher que recomeça de coração e de peito aberto para viver o novo, e ainda está disposta a ser a cura para aquela que se tornou amarga.

Existe uma essência em você, não fique aí em ruínas, não fique aí amargurado. Existe uma essência pura dentro de você! Deus usará pessoas para despertar o seu melhor lado, para despertar aquilo que Ele colocou dentro de você.

Por isso, não despreze as alianças dos céus. Existem pessoas que estão prontas para se posicionarem no front de batalha com você. Amigos sinceros e encorajadores que darão as mãos e não deixarão você negociar a sua essência. São pessoas que vão pegar você lá do fundo do poço e dizer: “Ei, você está dizendo que se chama de Mara, de amarga, mas você é Noemi, eu conheço a sua identidade.” Gente que reconhece sua identidade e faz você despertar! Todos nós precisamos de “Rutes” e precisamos ser “Rutes” na vida de outras pessoas.

Rute decide seguir Noemi, a sua mãe espiritual, sua sogra, aquela que era uma referência para ela, mas que estava vivendo um momento difícil de sua vida. Para Rute, ter nada ao lado de Noemi valia mais do que ter tudo perto de outras pessoas no lugar errado. Aquilo que Noemi carregava era palpável e Rute não perderia isso por nada.

Noemi estava amarga, mas Rute sabia que o nome dela não era “Mara” e que a real identidade dela não era amargura, que ela era uma mulher doce, de agradável presença. Pessoas assim conseguem ver o nosso melhor lado, mesmo quando nos sentimos impotentes, mesmo quando não nos sentimos produtivos.

Deus já usou muitas vezes Rutes na minha história. Eu me lembro da Conferência Pink Power 2020, uma conferência 100% on-line que eu nunca tinha feito, ministrando somente para câmeras, com a igreja completamente vazia, somente com poucos voluntários.

Eu pedi para o nosso time não me dizer quantas mulheres estavam inscritas, e falei: “Meu Deus do céu, como vou ministrar para não sei quem?” E Fred disse: “Vai lá! Vai dar certo! As mulheres precisam. Será poderoso!”

Só Deus sabe como eu estava ali atrás, nos bastidores. Minutos antes de subir para ministrar eu estava pensando em apertar aquele botão que toda mulher gostaria de ter debaixo da cama, o botão de “sumir agora”. Eu simplesmente queria sumir da frente daquelas câmeras, mas eu tinha uma responsabilidade.

Pastora, você não estava cheia de expectativas? Estava! Mas na hora “H”, eu queria

realmente sumir. E enquanto eu estava ali mexendo no meu celular, querendo desistir de tudo, um menino da nossa igreja mandou uma mensagem pelo meu WhatsApp que dizia: “Pastora, você não está vendo as pessoas que vai alcançar hoje, mas Deus já preparou cada mulher e vai ser sobrenatural!” E ele começou a profetizar. Sabe quando algo vai enchendo você de fôlego renovado? Eu saí daquele escritório parecendo uma leoa, pronta para ministrar. No final, algumas pessoas do meu time me falaram que nunca me viram tão forte e segura, mas só Deus sabe que usou alguém improvável para me lembrar da minha verdadeira identidade.

Você precisa de pessoas, nessa nova estação, que lembrem a você da sua verdadeira identidade, que não vão lhe abandonar quando você estiver na sua pior performance. A vida é feita de alianças. Amigos de verdade protegerão sua real identidade.

O PODER DE ESCOLHA NA LUTA

“Eu lhes falei tudo isso para que tenham paz em mim. Aqui no mundo vocês terão aflições, mas animem-se, pois eu venci o mundo”.

João 16: 33

Jesus nos disse que teríamos aflições (do grego, thlipsis: ato de prensar, tribulação, angústia), mas que deveríamos ter bom ânimo. A palavra “ânimo” aqui vem do grego “tharhountes”, significa ser ousado e confiante. Uma palavra do grego muito semelhante é “tharseo”. Pode ser traduzida como “tomar coragem”, “tomar ânimo”, “não tenha medo!” ou “coragem!”.

As crises podem nos destruir ou nos promover, depende de como você se posiciona. Elas podem trazer uma nova revelação ou perspectiva sobre o que Deus tem para você, e podem revelar coragem e virtudes que você não sabia que tinha.

Em Mateus 26, Jesus está enfrentando uma crise para cumprir o seu propósito. Ali Ele foi pressionado e tomou a decisão de cumprir a vontade do Pai. Ele estava no jardim do Getsêmani, que significa “prensa de azeite”, ou seja, um local de “esmagamento”.

“Então Jesus foi com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse: ‘Sentem-se aqui enquanto vou ali orar’. Levou consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu e começou a ficar triste e angustiado. ‘Minha alma está profundamente triste, a ponto de morrer’, disse ele. ‘Fiquem aqui e vigiem comigo.’ Ele avançou um pouco, curvou-se com o rosto no chão e orou: ‘Meu Pai! Se for possível, afasta de mim este cálice. Contudo, que seja feita a tua vontade, e não a minha’”.

Mateus 26:36-39

É no Getsêmani de nossas histórias, em meio às pressões e crises, que temos a oportunidade de produzir e destilar o nosso melhor óleo. Esse óleo é pessoal e gerado no lugar secreto, não existem atalhos e não pode ser terceirizado. É a nossa estrutura forjada nas batalhas da vida e cada processo vencido que nos dará autoridade para resplandecer mais amanhã.

Eu particularmente não acredito que construir uma imagem de infalibilidade pode ajudar a vida do outro. É importante ser aberto sobre suas experiências pessoais com estresse, desafios de saúde mental e até fraturas. Acredito firmemente que é a forma como lidamos com os desafios da vida que realmente nos define. É quando olhamos para trás e vemos nossa própria adversidade com gratidão: sobrevivi a tudo isso e ainda sou “eu”, mantive a minha essência ou estou firmemente decidido a recuperá-la.

Apesar da dor e dos paradigmas errados que carregava que alteraram a sua essência, Noemi foi sincera e transparente ao expor como se sentia, isso abriu a porta para a sua cura completa algum tempo depois.

Em *Man's Search for Meaning*, o sobrevivente do Holocausto e psiquiatra Victor Frankl explica sua visão de que, embora circunstâncias terríveis possam trazer à tona o pior nas pessoas, em última análise, “a força interior do homem pode elevá-lo acima de seu destino exterior.”

“O caminho que vamos seguir depende das escolhas que fazemos quando enfrentamos adversidades. Não importa o que a vida envie em nosso caminho, sempre mantemos nosso poder de escolha. Podemos decidir como vamos responder, e é nessas decisões que nosso caráter é revelado.”

Victor Frankl

Sobre suas experiências em Auschwitz, Frankl relata: “Sempre havia escolhas a fazer. Todos os dias, todas as horas, ofereciam a oportunidade de tomar uma decisão, uma decisão que determinava se você se submeteria ou não aos poderes que ameaçavam roubar de você mesmo.” Ao enfrentar uma das piores situações imagináveis, Frankl ainda viu como os indivíduos podem exercer seu livre arbítrio de maneiras incrivelmente significativas.

Todos nós podemos tirar uma lição de vida das observações de Frankl: não importam nossas circunstâncias, sempre temos controle sobre o que fazemos a seguir - mesmo se essa ação estiver nos confins de nossa mente.

Uma das chaves que determinam como reagimos durante os momentos de luta é saber quem somos e compreender nosso propósito na vida. Quando temos um forte senso de identidade e sabemos quem somos, temos uma base sólida a partir da qual podemos tomar decisões sobre como lidar com os desafios da vida.

Da mesma forma, quando entendemos nosso propósito na vida, sabemos com o que queremos contribuir para o mundo, o que informará todas as decisões que tomarmos. Permanecer fundamentado em nosso propósito também nos ajuda a encontrar significado em qualquer situação que nos seja apresentada - boa ou má.

Frankl diz que, quando exploramos nossa força interior, podemos até encontrar significado em nosso sofrimento. Isso nos permite reter nosso poder pessoal mesmo nas circunstâncias mais sombrias.

Como humanos, é fácil se apegar a “nossa dor”. O Dr. Rick Hanson diz que nossos cérebros são programados para serem como “velcro” para experiências negativas. Mas, ao nos concentrarmos no negativo, estamos eliminando nosso próprio potencial

de crescimento e aprendizado.

É preciso aprender com o passado e ressignificar para seguir em frente! Alguns chamam isso resiliência, mindset, plasticidade cerebral. Isso tudo é importante, mas existe um poder sobrenatural que opera metanoia e transformação até nas pessoas com as experiências mais dolorosas. Ele está nas mãos de Deus!

Todos nós enfrentaremos desafios em nossas vidas, mas a forma como respondemos a esses desafios diz ao mundo muito sobre quem nós somos. E se você está realmente lutando, está tudo bem. Pense em como você pode reformular seu ponto de vista e permanecer fiel ao seu “eu” interior na forma como responde às crises que se apresentam.

Você pode superar isso permanecendo conectado a sua essência em Deus e se conectando a pessoas que o ajudarão a não carregar blindagens emocionais que distorcem a sua real identidade.

No caso de Noemi, sua conexão com Rute foi muito importante para que ela pudesse retomar a sua essência e assim prosseguir segundo o propósito de Deus. Os dias se passaram, a colheita chegou e pouco a pouco sua real identidade foi reaparecendo. Deus curou seu coração e a trouxe para um lugar de provisão.

Todos nós precisamos de “Rutes”. Gente que se alegra com a nossa conquista “de graça”, que promove, que está ao lado. Ela permanece ali nos seus melhores dias e quando as coisas começam a romper na sua vida, não somente nos dias de dor. É mais fácil ter empatia na dor do que no sucesso do outro, mas Rute é a amiga de toda estação. É a aliança de uma vida inteira, no luto, na amargura ou no recomeço, ela está ali.

Todos nós precisamos contar com a ajuda de alguém. Sozinho, ninguém sai do buraco. Então, se você não é a pessoa que está no buraco, talvez seja a hora de você estender a mão e ajudar alguém.

Aprenda a celebrar o que o outro carrega. Antes de admirar e elogiar as pessoas que estão de longe, honre pessoas que você pode tocar. Honre pessoas que você possa caminhar de perto e conhecer os dias bons e ruins. Honre pessoas reais que você possa ver a vida de perto. Honre pessoas que você pode ver de mau humor e ainda assim continuar admirando.

Durante muito tempo aprendemos que celebrar a outra pessoa nos diminuiria, mas não! Celebrar outra pessoa engrandece você! Dê o seu like e faça o seu melhor comentário quando quem está pertinho de você estiver celebrando a primavera. Promova e compartilhe a vitória do outro. Isso faz de você alguém mais nobre.

Rute disse a Noemi que nunca a deixaria pois sabia que Noemi era uma aliança para a vida inteira. Agora ela era a companheira de jornada que decidiu não abandonar uma mulher amargurada. Mais na frente, é Noemi quem vai destravar o destino de Rute, apontando para o campo de Boaz.

Ambas eram essenciais na vida uma da outra. Noemi simboliza essa mulher mais madura que coloca sobre a próxima geração uma direção, um posicionamento. Por já

ter sofrido muito na vida, pois já teve uma péssima experiência fora da vontade de Deus, ela não quer que Rute cometa os mesmos erros que ela cometeu.

Todos nós precisamos de “Noemis”. Pessoas mais maduras, experimentadas no processo, e que carregam chaves de destino. Mesmo em uma fase menos produtiva e com menor performance, pessoas mais maduras têm o discernimento mais aguçado sobre o futuro e podem apontar o caminho.

BUSQUE CONEXÃO COM PESSOAS ADIANTADAS NO PROCESSO

Quando Maria recebeu a visita do anjo, que anunciou sua gestação milagrosa, ele também deu a ela uma sugestão de procurar alguém que estava mais “adiantada no processo” para compartilhar sobre o que estava carregando.

“O anjo respondeu: ‘O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo a cobrirá com sua sombra. Portanto, o bebê que vai nascer será santo, e será chamado Filho de Deus. Além disso, sua parenta, Isabel, ficou grávida em idade avançada. As pessoas diziam que ela era estéril, mas ela concebeu um filho e está no sexto mês de gestação. Pois nada é impossível para Deus’”.

Lucas 1:35-37

Maria contou o que estava gerando para José. A princípio ele não creu e, então, teve uma experiência sobrenatural, onde recebeu a revelação através do anjo Gabriel que testificou sobre Maria. O interessante é que tão logo Maria fica grávida, ela se dispõe a subir para buscar conselho e ajuda de Isabel, uma mulher que já estava adiantada no processo de gestar e que a ajudaria a cumprir o seu propósito como mãe de nosso Salvador.

Perceba que ela venceu o desconforto para subir a região montanhosa da Judeia simplesmente porque ela valorizava a voz de Isabel em sua vida.

“Alguns dias depois, Maria dirigiu-se apressadamente à região montanhosa da Judeia, à cidade onde Zacarias morava. Ela entrou na casa e saudou Isabel. Ao ouvir a saudação de Maria, o bebê de Isabel se agitou dentro dela, e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Em alta voz, Isabel exclamou: “Você é abençoada entre as mulheres, e abençoada é a criança em seu ventre! Por que tenho a grande honra de receber a visita da mãe do meu Senhor? Quando ouvi sua saudação, o bebê em meu ventre se agitou de alegria. Você é abençoada, pois creu no que o Senhor disse que faria!”

Lucas 1:39-45

Maria chegou lá sem barriga, ela não demonstrava ainda o que carregava, mas Isabel foi capaz de ver mesmo antes que houvesse fruto aparente.

Procure relacionar-se com pessoas que são capazes de ver aquilo que você carrega antes que você gere frutos aparentes. Pessoas que ajudarão você a gerar, mesmo antes de ter a “barriga à amostra”.

Maria poderia pensar “Quem é Isabel para dar conselhos a mim, agora que eu recebi uma missão muito maior do que qualquer mulher poderia receber? O que eu carrego é mais especial! O meu propósito é muito maior! Ela é quem deveria pedir conselhos para mim a partir de agora.”

Muitas “Marias” talvez pensem isso, pelo fato de carregarem um propósito especial, ou terem em mente um projeto que elas acham que vai mudar o mundo. Elas talvez achem que não precisam mais das “Isabeis”. Mas Maria, mãe de Jesus, sabia que o fato de buscar conselho e refúgio na casa de Isabel não a faria sentir-se diminuída, mas, na verdade, iria proteger o que de tão especial estava gerando.

Talvez o que você carrega seja tão especial que você pensou em desprezar conselhos e seguir o seu caminho sozinho. Afinal de contas, você precisa dar à luz logo aquele novo projeto tão especial que você sabe que é de Deus para você, não dá para perder tempo com conselhos de quem tem menos relevância do que você.

Não faça isso! Entenda: bons conselhos podem salvar você. Eles protegerão o seu propósito e evitarão que você perca aquilo que mal começou a gerar. Caminhe em aliança com pessoas “adiantadas no processo” que podem ser vozes de conselho e direção para sua vida.

Muitas vezes, caminhar em aliança, andar com pessoas adiantadas no processo implicará em você “subir a Judeia”, sair de seu lugar de conforto, de orgulho e se colocar em uma posição de ser cuidado e receber direção. Isso exige humildade.

Confiança é uma via de mão dupla, e muita gente tem muito medo de se expor e confiar no outro. Mas as alianças de destino em sua vida são essas que você pode se apresentar sem máscaras e não precisa provar absolutamente nada. Elas sabem quem você é, você não precisa tentar provar o seu valor.

Existem pessoas que você fica o tempo inteiro tentando convencer de que aquilo que você carrega é especial. E no final das contas, elas nunca conseguirão ver porque não conseguem discernir quem você realmente é. Valorize as pessoas que conseguem ver o que você carrega, mesmo quando ainda não há nada de fato aparente.

Quem são os seus amigos de aliança na jornada do propósito? São aqueles que conseguem ver o que você está gerando sem você ter que dizer uma palavra para provar o seu valor.

Maria entende bem isso. Ela busca Isabel, que, já adiantada no processo de gestar, é gentil com ela e lhe ajuda a gerar o que de tão especial lhe fora confiado. Algumas amizades são sugestão do céu, mas é você quem precisa se mover para estar junto, subir a Judeia, e manter a conexão acesa.

Quem perdeu a humildade em buscar conselhos já perdeu o chamado e nem sabe. Se permita ser servido e cuidado. Talvez você não deixe ninguém fazer nada por você, por se achar tão bom e autossuficiente.

Quando você está machucado, você deixa de acreditar em alianças reais e não permite que outra pessoa caminhe ao seu lado. Não permita que o que as pessoas fizeram com você, mude a sua essência. Você corre o risco de deixar para trás alianças

verdadeiras, por causa da amargura e começa a criar bloqueios, achando que sozinho estará mais seguro.

A essência de Noemi era ser uma mulher cheia da presença, uma mulher que fora criada para ter o louvor como seu lugar de habitação, para ter uma vida alinhada em uma terra frutífera. E Rute sabia disso.

Você quer saber quem são as Rutes da sua vida? Elas não abandonam você quando está em sua pior performance, e nem abandonam quando você prospera e vive um romper na sua vida! Elas estarão sempre ali ao seu lado.

Não adianta recomeçar com o coração amargurado. Às vezes, você precisa parar um pouco, encontrar alguém com quem possa ser vulnerável, esperar a ferida cicatrizar. Espere a ferida sarar para depois reconstruir. Viva esse recomeço e mantenha a sua essência!

**CONEXÕES DIVINAS
LEMBRAM VOCÊ DE
SUA VERDADEIRA
ESSÊNCIA.**

@flaviaarrais

**ABRACE AS
OPORTUNIDADES E
APROVEITE AS
ESPIGAS**



Recomeçar debaixo da direção de Deus e resgatar a sua essência, mesmo após dias difíceis, trará alegres surpresas. Rute saiu para viver o novo, do lado de uma mulher que estava amarga, sendo leal em todas as circunstâncias. Ela nem poderia imaginar que Deus daria a ela uma colheita surpreendente!

“Havia em Belém um homem rico e respeitado chamado Boaz. Ele era parente de Elimeleque, o marido de Noemi. Certo dia, Rute, a moabita, disse a Noemi: ‘Deixe-me ir ao campo ver se alguém, em sua bondade, me permite recolher as espigas de cereal que sobra’. Noemi respondeu: ‘Está bem, minha filha, pode ir’. Rute saiu para colher espigas após os ceifeiros. Aconteceu de ela ir trabalhar num campo que pertencia a Boaz, parente de seu sogro, Elimeleque.”
Rute 2:1-3

O texto diz que Rute entrou precisamente na parte das terras que pertencia a Boaz, mesmo sem saber. A expressão do hebraico “miqreh”, utilizada nesse versículo, demonstra que Rute não planejou aquilo, que fora um evento inesperado, obra do destino. Na verdade, tudo o que veio a acontecer obedeceu ao propósito soberano de Deus!

Havia um antigo costume que garantia aos pobres benevolência, para que pudessem obter o sustento necessário para a sobrevivência, assim, Rute foi buscar espigas no campo. Ela escolhe pegar as espigas pequenas e desprezíveis, que não tem valor para os outros, e utilizar para seu sustento e de sua sogra.

“Quando estiverem fazendo a colheita de suas lavouras e esquecerem um feixe de cereais no campo, não voltem para buscá-lo. Deixem-no para os estrangeiros, para os órfãos e para as viúvas. Então o Senhor, seu Deus, os abençoará em tudo que fizerem.”
Deuteronômio 24: 19

Rute era tão honrada que pediu permissão para juntar as espigas deixadas para trás pelos segadores, apesar de aquele ser um direito garantido aos pobres e viúvas. Isso fez com que ela fosse ainda mais admirada pelo seu caráter. Ela não usou as suas dores para se vitimizar ou conseguir a caridade das pessoas. Ela se dispõe a levantar cedo e ir à luta.

No campo, Boaz percebeu Rute e perguntou aos seus homens sobre ela. Ele ficou impressionado com aquela jovem estrangeira, pois seu testemunho era muito diferente do que normalmente se esperava de uma moabita. Vendo a fidelidade dela, Boaz decidiu ajudar Rute, oferecendo-lhe trabalho, comida e proteção. Então Rute passou o resto da colheita trabalhando no campo de Boaz e recolhendo sustento para ela e a sogra.

“Enquanto Rute estava ali, Boaz chegou de Belém e saudou os ceifeiros: ‘O Senhor esteja com vocês!’ ‘O Senhor o abençoe!’, responderam os ceifeiros. Então Boaz perguntou a seu capataz: ‘Quem é aquela moça? A quem ela pertence?’. O capataz respondeu: ‘É a moça que veio de Moabe com Noemi. Hoje de manhã ela me pediu permissão para colher espigas após os ceifeiros. Desde

que chegou, não parou de trabalhar um instante sequer, a não ser por alguns minutos de descanso no abrigo'. Boaz foi até Rute e disse: 'Ouça, minha filha. Quando for colher espigas, fique conosco; não vá a nenhum outro campo. Acompanhe as moças que trabalham para mim. Observe em que parte do campo estão colhendo e vá atrás delas. Avisei os homens para não a tratarem mal. E, quando tiver sede, sirva-se da água que os servos tiram do poço.' Rute se curvou diante dele, com o rosto no chão, e disse: 'O que fiz para merecer tanta bondade? Sou apenas uma estrangeira!'. 'Eu sei', respondeu Boaz."

Rute 2:4-11

O nome Boaz significa "rapidez" e "força". Ele era um homem notável. Um homem de ação e de autoridade, generoso e bondoso com seus trabalhadores. Além disso, respeitador e obediente a princípios. Quando Rute relatou estas coisas a sua sogra, Noemi soube imediatamente que ele era um dos seus resgatadores e deu instruções precisas para que Rute chamasse a sua atenção.

"'Onde você colheu todo esse cereal?', perguntou Noemi. 'Onde você trabalhou hoje? Que seja abençoado quem a ajudou!' Então Rute contou à sogra com quem havia trabalhado: 'O homem com quem trabalhei hoje se chama Boaz'. 'O Senhor o abençoe!', disse Noemi à nora. 'O Senhor não deixou de lado sua bondade tanto pelos vivos como pelos mortos. Esse homem é um de nossos parentes mais próximos, o resgatador de nossa família.'"

Rute 2:19-20

Segundo o costume da época, se um homem morresse sem deixar filhos, seu parente mais próximo deveria casar com sua esposa para lhe dar filhos e continuar o nome do falecido. Como Boaz era parente de Elimeleque e seus filhos, ele poderia assumir a responsabilidade de casar com Rute e cuidar de sua família.

"Se dois irmãos estiverem morando juntos na mesma propriedade e um deles morrer sem deixar filhos, a viúva não se casará com alguém de fora da família[...] O primeiro filho que ela tiver com ele será considerado filho do irmão falecido, para que seu nome não seja esquecido em Israel."

Deuteronômio 25:5a-6

"Certo dia, Noemi disse a Rute: 'Minha filha, é hora de eu encontrar para você um lar seguro e feliz. Esse Boaz, senhor das moças com quem você trabalhou, é nosso parente próximo. Hoje à noite, ele estará na eira, onde se debulha a cevada. Faça o que lhe direi: tome banho, perfume-se e vista sua melhor roupa. Depois vá até lá, mas não deixe que Boaz a veja enquanto ele não tiver terminado de comer e beber. Repare bem no lugar onde ele se deitar. Então vá, descubra os pés dele e deite-se ali. Ele lhe dirá o que fazer'. 'Farei tudo que você disse', respondeu Rute. Assim, naquela noite, ela desceu até a eira e seguiu as instruções de sua sogra."

Rute 3:1-6

Quando Boaz dormia em sua eira, acordou encontrando Rute deitada junto aos seus pés descobertos, um sinal para que ele resgatasse a propriedade de Elimeleque pelo

casamento, segundo o levirato. Rute substituiria Noemi, a qual estava além da idade de ter filhos. Boaz enviou Rute para casa com provisão e a promessa de que iria ajudá-la e foi falar com outro parente seu, que era mais próximo de Elimeleque e que tinha prioridade como resgatador. Após a recusa desse parente próximo, Boaz comunicou que cumpriria as obrigações como resgatador, e que se casaria com Rute.

É incrível como Boaz, que significa também “rapidez”, acelerou os processos na vida de Rute. Ele luta pelo direito de ser o seu resgatador e articula todas as coisas para cuidar de Rute e Noemi.

A conexão de Rute com Noemi, os direcionamentos de uma mulher mais madura e perspicaz, colocaram Rute no prumo do seu destino e a conectam com Boaz, que de maneira acelerada aparece para redimi-la e mudar a sua história.

Às vezes, demora muito tempo para algo acontecer na sua vida “de repente”. Ser fiel às pessoas que Deus colocou ao seu lado farão você ser posicionado no seu destino e vão acelerar você para o cumprimento do seu propósito.

NÃO DESPREZE AS PEQUENAS OPORTUNIDADES

Andar em aliança com Deus, andar em aliança com pessoas que Deus colocou ao seu lado, abrem portas de destino para você.

Quem poderia imaginar que Mara, aquela que estava amarga, mas que voltou a ser Noemi, porque foi curada na sua identidade por causa da amiga Rute, seria aquela que daria o caminho certo para Rute se conectar ao seu futuro marido?

“Certo dia, Noemi disse a Rute: ‘Minha filha, é hora de eu encontrar para você um lar seguro e feliz. Esse Boaz, senhor das moças com quem você trabalhou, é nosso parente próximo. Hoje à noite, ele estará na eira, onde se debulha a cevada. Faça o que lhe direi: tome banho, perfume-se e vista sua melhor roupa. Depois vá até lá, mas não deixe que Boaz a veja enquanto ele não tiver terminado de comer e beber. Repare bem no lugar onde ele se deitar. Então vá, descubra os pés dele e deite-se ali. Ele lhe dirá o que fazer’. ‘Farei tudo que você disse’, respondeu Rute.”

Rute 3:1-5

Rute vai para o campo de Boaz e recolhe as espigas de milho que caem no chão, aquelas que ninguém queria. Ela é diligente, dedicada, chega cedo, se esforça, está ali fazendo o que precisa, sem segundas intenções. Ela segue as instruções de Noemi, sobre como se portar diante daquele que seria seu resgatador.

Boaz chegou e olhou aquela menina, ouviu sobre o seu bom testemunho: “Ela chegou cedo, ralou o dia todo, é incansável no servir, uma mulher admirável!”

Boaz se casa com Rute e o “de repente” de Deus acontece: aquela menina que era escrava se torna a dona do campo. Boaz também tipifica o nosso resgatador, olhando o nosso coração e sondando as nossas intenções nas pequenas coisas.

“Por volta da meia-noite, Boaz acordou de repente. Ele se virou e ficou admirado de encontrar uma mulher deitada a seus pés. ‘Quem é você?’, perguntou ele. ‘Sou sua serva Rute’, respondeu ela. ‘Estenda as abas de sua capa sobre mim, pois o senhor é o resgatador de minha família.’”

Rute 3:8-9

Nunca despreze as espigas que estão aí pertinho de você! Eu aprendi a não desprezar uma “pequena” oportunidade de servir, de estar nos bastidores, de amar, de estar com pessoas simples, de seguir a instrução de “Noemi” na minha vida, pessoas mais experientes que Deus colocou na minha vida para me lapidarem. Nunca esperei por uma “grande” oportunidade para servir a Deus, sempre fui uma “catadora de espigas”.

Lembro-me da primeira vez que cantei em público. Eu era nova convertida e ia participar de um musical de Natal da minha igreja local. Eu não ia cantar nenhum solo especial, pois era novata no grupo. Eu chegava em casa após o ensaio e ainda ensaiava cada canção daquele musical como se eu fosse ser a solista.

No dia do musical, a igreja estava cheia e havia todo um clima de expectativa. Ali nos bastidores estávamos todos tensos e fazendo os últimos ajustes e aquecimento vocal. De repente, eu senti o regente do coral preocupado falando ao telefone. A principal solista não estava se sentindo bem e tinha ido ao hospital para ser atendida. E agora? Como poderíamos ir lá na frente da plateia apresentar um musical faltando a parte que seria o auge da apresentação?

No meio do caos eu prontamente levantei a mão e falei que sabia cantar aquela canção. Eu estava segura e confiante pelas intermináveis horas que ensaiei para a “plateia” dos meus livros em casa. Eu sabia que poderia ministrar aquela canção naquela noite.

Sabe quando não tem ninguém melhor naquele momento, e você é a última opção, mas mesmo assim é a única pessoa que está ali disponível e preparada? Essa era eu naquela noite.

Essa foi a primeira vez que eu cantei na igreja, ainda recém convertida, e depois disso nunca mais parei. A partir dali experimentei um destravar e um marco de um novo tempo como ministra de louvor. Um pequeno passo de coragem para enxergar as pequenas oportunidades como dádivas dos céus.

Às vezes, pensamos que as coisas só acontecerão quando tivermos uma plataforma pronta ou só quando chegar a nossa grande vez. O que as pessoas esquecem é que o propósito começa mesmo durante os processos que vivemos.

Existe uma grande diferença entre ser oportunista, se aproveitando das pessoas para conquistar seus objetivos, e se mover de maneira estratégica e profética, aproveitando as pequenas oportunidades que estão diante de você todos os dias, servindo de coração aberto, com puras intenções. Eu tenho tantas histórias sobre aproveitar espigas que escreveria páginas inteiras sobre este assunto (quem sabe em um novo livro).

Quando eu tinha dezoito anos e era uma estudante de Medicina ainda inexperiente, fui dar meu primeiro plantão no hospital de emergências da cidade. Eu passei o dia inteiro ajudando aos médicos e estagiários a limparem feridas, preparando material de pequena cirurgia, cortando pontas de fios de sutura e observando atentamente cada movimento que eles faziam, suas condutas, tipos de materiais e instrumentos usados naquela sala de pequenas cirurgias. No final do dia, o médico, talvez achando que eu tivesse alguma experiência, pela minha postura diligente e interessada em aprender, perguntou: “Flavia, chegou um rapaz com um corte pequeno na perna. Você quer ir suturar?” De pronto eu respondi “É claro!” E comecei a me preparar.

A questão é que eu nunca tinha suturado ninguém, só conhecia a parte teórica. Quando abriram o material e eu calcei a luva, disse para ele “Doutor, só tem um problema, eu nunca fiz isso. Mas se o senhor me ensinar e ficar ao meu lado eu farei o meu melhor.” E assim ele fez, pegou na minha mão, me ensinou passo a passo e me deixou finalizar. É claro que eu demorei um tempão para fechar aquele pequeno corte, mas eu dei o primeiro passo, fiz o que o meu mentor ensinou e tudo deu certo.

É comum ver pessoas desprezando pequenas oportunidades porque elas aparentemente são mínimas e não trazem grande notoriedade. Mas é nos bastidores que a nossa fé ganha músculos e nos prepara para plataformas maiores.

Conheço pessoas que são talentosas, mas são pouco disponíveis. Certamente alguém menos talentoso e mais diligente vai ocupar logo o seu lugar. É a sua fidelidade em multiplicar os talentos que Deus deu a você que promoverão você na próxima estação.

UM IMPROVÁVEL LEVANTA OUTROS

“Salmom gerou Boaz, de Raabe, e Boaz gerou Obede, de Rute; Obede gerou a Jessé.”

Mateus 1:5

Quando o povo de Israel estava sob a liderança de Josué e se preparava para atravessar o Jordão e conquistar Jericó, Josué enviou dois espias para observar aquela terra, os quais entraram na casa de uma prostituta chamada Raabe e foram por ela acolhidos.

Este relato pode nos causar certo estranhamento, no começo, pelo fato de Raabe ser uma prostituta que foi usada por Deus para auxiliar Seu povo. Ela teve coragem para desobedecer ao rei de sua terra e proteger aqueles espias.

“Mandou, pois, o rei de Jericó dizer a Raabe: faze sair os homens que vieram a ti e entraram na tua casa, porque vieram espiar a terra.”

Josué 2:3

Além da maravilhosa graça que salvou a vida de Raabe, muito impressiona em sua história o que acontece depois, em sua descendência. A prostituta foi salva e o seu nome aparece na linhagem do Messias, o Salvador!

Raabe foi a mãe daquele que seria o resgatador de Rute, Boaz. Justamente Rute, a estrangeira, que por temor ao Senhor recusa-se a retornar aos deuses de sua pátria antiga, escolhendo servir ao único Deus verdadeiro, foi acolhida por um homem que já tinha experiência em conviver com uma improvável. Raabe foi a mãe de Boaz, que se casa com Rute e gera a Obede, que gera Jessé, que gera Davi. É muito emocionante ver o nome de uma ex-prostituta e de uma estrangeira na genealogia do Salvador.

“Não se preocupe com nada, minha filha. Farei o que me pediu, pois toda a cidade sabe que você é uma mulher virtuosa. Mas, embora eu seja de fato um dos resgatadores de sua família, há outro homem que é parente mais próximo que eu. Fique aqui esta noite e pela manhã conversarei com ele. Se ele estiver disposto a resgatá-la, muito bem; que ele se case com você. Se não quiser, tão certo como vive o Senhor, eu mesmo a resgatarei.”

Rute 3:11-13

Aquele que fora criado por uma mulher improvável, não descansou até redimir outra improvável estrangeira. Ele se responsabiliza por ela e paga o preço para resgatar e dar a ela um destino. Aquela que estava sem nenhuma esperança recebe novidade de vida e ainda passa a fazer parte do cenário profético da linhagem do Salvador.

Da mesma maneira, nosso Salvador e Redentor, Jesus, pagou um preço alto para nos resgatar e redimir. Independente de nosso passado obscuro, Ele nos apresenta um novo e vivo caminho. Ele escolhe improváveis e os aperfeiçoa em suas fraquezas. Ele manifesta Sua glória e Sua bondade e ainda nos usa em Seu propósito eterno.

Das suas ruínas
Dos seus escombros
Dos dores que você pensou que iriam te destruir
Das ofensas que vieram para te matar
Das vergonhas que você quis esconder
Do seu coração tantas vezes despedaçado
Eu te reconstruí!
Fiz um belo mosaico para embelezar os lugares onde você pisar
Apenas confie, entregue-se completamente!
Eu sou o Oleiro
Eu sou o Recontrutor
Eu sou o que ergue o abatido
Que restaura o oprimido
Que levanto improváveis para a Minha glória
Eu te chamo de filho e dou a você uma voz única que será instrumento de cura
para milhares
Assinado: Teu Abba
Poesia de Flavia Arrais

**AS PEQUENAS
OPORTUNIDADES QUE
OUTRAS PESSOAS
DESPREZAM, PODEM
SER ESSENCIAIS PARA
LEVAREM VOCÊ AO SEU
DESTINO.**

@flaviaarrais

VIVA O SEU **PROPÓSITO**



Muito cuidado para não se ofender com o processo, se ofender com pessoas estratégicas que Deus colocou na sua vida para lapidar você ou se ofender até mesmo com Deus.

É horrível saber que coisas que você pensou que já estavam “bem resolvidas”, ainda estão lá no fundo, como fantasmas, atormentando a sua alma. Você deve encarar de frente, ver a verdade como ela é, expor a sua vergonha a alguém de confiança e passar pela “cirurgia” mais dolorosa de todas: ver o “velho homem” arrancado de dentro de você de uma vez por todas.

São horas construídas no lugar secreto e mantidas até o final da vida, não como um ritual, mas de forma vulnerável diante de Deus. Muito choro e arrependimento, e enchimento do Espírito Santo.

É imprescindível tirar a “casca de perfeição”, as blindagens que construímos ao longo da vida para nos proteger e buscar a alguém de perto que conheça você e que seja uma voz na sua vida para deixar tocar na sua intimidade e circuncidar seu coração.

Não é fácil, mas é o único caminho! Permita-o concluir a obra dentro de você.

Alguns chamam isso de autoconhecimento, eu prefiro chamar de uma revolução que só o Espírito Santo pode fazer dentro de nós, pois não podemos, por esforço, receber essas coisas que não temos e que não fazem parte de nós, mas podemos receber dos céus o que nos falta dentro de nosso temperamento.

Para exercer o chamado lindo que Deus colocou em nossas mãos precisaremos passar por essas etapas, ou processos, se você preferir assim chamar. Se você não ajustar as distorções, lá na frente você irá colapsar.

Por favor, me escute agora. Pare agora! Pare urgente! Deixe o seu coração ser circuncidado. Deus usa pessoas reais para ajudarem a construir a sua história.

Faça a sua parte, mas saiba que só um verdadeiro enchimento de poder do Espírito e um coração genuinamente vulnerável (não blindado) podem experimentar essa revolução. Tome uma atitude hoje!

Existem coisas incríveis que só acontecerão quando você parar de dar desculpas e assumir o seu lugar.

Quando Zaqueu quis ter um encontro com Jesus, Ele correu à frente da multidão, subiu para um lugar mais alto. Ele venceu as impossibilidades!

Ele tomou uma atitude de fazer diferente a partir deste encontro e mudou a sua perspectiva e a maneira como se relacionava com pessoas. Um posicionamento correto diante do que Deus já tem feito em você, mudará o seu destino e de quem está ao seu redor.

Deus está levantando pessoas que serão gerenciadoras de crises e trarão as respostas que esse mundo precisa. Elas são estratégicas, se submetem aos processos com honra e integridade, e sabem que a sua hora de entrar em cena depende exclusivamente de Deus. Mas elas não esperam o futuro de maneira passiva, elas se posicionam de maneira profética, criando novas possibilidades e mudando atmosferas.

Elas se preparam e se posicionam para exercer influência e transformação em todas as esferas de influência da sociedade.

PARA TUDO HÁ UM PROPÓSITO

A prisão não alterou o DNA de José, mas o forjou. Enquanto ele estava ali por algo que não fez, exercia governo e fazia conexões.

Ele foi criado para governar e uma circunstância temporária não poderia mudar a sua essência e o que ele carregava. Assim como José, “aproveite” a estação da crise e tire as melhores lições dela.

Lembre-se: são as conexões da prisão que podem soprar seu nome nos palácios. São as experiências dos dias difíceis que promovem você ao seu destino.

Todos nós passaremos por um ponto de inflexão, ou seja, uma decisão que tem o poder de mudar o rumo de nossas vidas. Ainda hoje decida pelo NOVO DE DEUS para sua vida.

Cada um de nós nasceu com um propósito. Assim que descobrimos a nossa identidade original, à semelhança de Deus, encontramos a nossa missão e podemos desenvolver o nosso chamado.

Nesta caminhada, nem sempre conseguiremos vislumbrar o futuro mas, se permanecemos constantes, intensos e intencionais no processo, veremos uma obra linda sendo construída em nós e, então, através de nós.

É normal que durante o inverno de nossas vidas não vejamos os frutos, mas a raiz está ali se aprofundando.

No tempo de espera, de processos, não recebemos aplausos e, na maioria das vezes, nem o apoio que precisaríamos. Quando chega a estação da primavera, naquele grande dia em que você é celebrado, isso não acontece somente pelos frutos daquela estação, mas pelo resultado de suas raízes firmes e constantes ao longo dos anos de espera.

Às vezes, demora muito tempo para você viver algo de repente. Aprenda a celebrar e a viver intensamente cada estação!

ENCERRE AS ESTAÇÕES COM HONRA E PROSSIGA LIVRE PARA SEU DESTINO

Só existe uma maneira de proteger a sua nova estação: encerrando a antiga, da maneira certa. Muitas vezes sentimos pressa para viver a nova estação e corremos o risco de meter os pés pelas mãos. Meter os pés na porta que abre a nova estação, ferindo pessoas e princípios, não é o melhor passaporte de entrada. Lembre-se: voltar para fazer o certo é melhor que machucar os pés no meio do caminho. Se está pesado demais reconsidere voltar alguns passos atrás e recomeçar do jeito certo.

Vivemos em uma geração que encerra relacionamentos, casamentos e até pastoreio por WhatsApp, Instagram e e-mail. Muitas pessoas não têm mais a hombridade de olhar “olho no olho”, de ouvir a perspectiva do outro. Julgam sem dar o benefício da dúvida. Tomam decisões baseadas na influência de outras pessoas que não deveriam ser voz para elas, simplesmente por não as conhecerem de verdade. Abandonam e viram as costas sem considerar os sentimentos e o legado que o conduziram até aqui. Deixam vínculos e relacionamentos para trás simplesmente porque não atendem as suas demandas egoístas e desejo de promoção.

Vivemos por algo maior ou só pelo que queremos? A sua resposta determinará seu destino. Só visita a estação passada quem saiu de lá com honra. Só pode voltar para passear quem não quebrou vínculos e machucou pessoas. Não existe nada como olhar “olho no olho”, apertar a mão, dar um abraço e estar livre para viver a estação nova proposta. Você não é um fugitivo!

Deus não chamou você para sair e viver algo novo de qualquer maneira. Quem quebra princípio uma hora será quebrado por eles, isso é fato! Volte, acerte as pendências e só então siga a jornada livre para viver o algo novo de Deus para sua vida.

Viver debaixo de princípios sempre vai proteger você. Só quem está alinhado pode ser acelerado para o propósito. Calce os sapatos dos princípios eternos e viva sua jornada com honra!

VOCÊ PODE RECOMEÇAR AGORA

A gratidão cura o seu passado, celebra o seu presente e prepara o seu futuro.

Confie sua vida nas mãos de Deus e assuma a responsabilidade de se amar para viver plenamente agora. Você não precisa esperar aquele grande sonho, aquele grande projeto para viver com satisfação.

Uma vida plena envolve ser livre para estar inteiro, não em pedaços! Não terceirize a sua felicidade. Viver a plenitude é ser livre do passado, das expectativas irreais e estar pronto para moldar o futuro.

A história de Noemi e Rute nos ensina sobre as conexões que mudam destinos, como más conexões podem nos afastar o propósito de Deus para nós, e como alianças genuínas podem resgatar a nossa essência e nos colocar no caminho de volta.

Essa história, que carrega tantas chaves de destinos, nos mostra também como Noemi foi usada na vida de Rute para posicioná-la em seu destino. Isso nos mostra como é importante ter uma pessoa mais madura, experimentada no processo, que pode nos apontar o destino e nos conectar com outras pessoas que nos ajudarão a gerar os sonhos de Deus para nós.

É por causa de Noemi que Rute recebe sua colheita. Ela só estava em Judá porque decidiu acompanhar Noemi, deixando seu passado para trás. Noemi não poderia mais gerar, então transfere a Rute, sua filha espiritual, o seu direito na lei do levirato. Ela dá

a Rute a oportunidade de ser resgatada e gerar em seu lugar!

O mais incrível é que Noemi não termina essa história “Mara”, ela volta a ser Noemi, a sua essência foi resgatada. Essa conexão que ela trouxe consigo para a nova estação de sua vida resgata a sua essência, voltando a ser a mulher que ela era, amigável e de presença agradável.

“Boaz levou Rute para a casa dele, e ela se tornou sua esposa. Quando Boaz teve relações com ela, o Senhor permitiu que ela engravidasse, e ela deu à luz um filho. Então as mulheres da cidade disseram a Noemi: ‘Louvado seja o Senhor, que hoje proveu um resgatador para sua família! Que este menino seja famoso em Israel! Que ele restaure seu vigor e cuide de você em sua velhice, pois ele é filho de sua nora, que a ama e que tem sido melhor para você do que sete filhos!’. Noemi pegou o bebê, aninhou-o junto ao peito e passou a cuidar dele como se fosse seu filho. As mulheres da vizinhança disseram: ‘Noemi tem um filho outra vez!’, e lhe deram o nome de Obede. Ele é o pai de Jessé, pai de Davi.”
Rute 4: 13-17

Quando a oportunidade de recomeçar chegar para você é preciso fazer a coisa da maneira certa e se tem algo que você não pode abrir mão são das alianças que Deus deu a você, porque são elas que apontarão o campo de sua colheita.

“O senhor respondeu: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu Senhor!’”
Mateus 25:23

Boaz, uma tipificação de nosso resgatador Jesus, encontrará você sendo fiel nos bastidores e multiplicará a sua colheita. Ele verá a sua lealdade e promoverá você ao Seu propósito soberano.

Calma, o tempo de Deus é diferente do seu! Existem coisas que talvez você orava por anos, mas que nessa estação vai haver uma aceleração sobrenatural como você nunca viveu antes pois somente quando você se alinha com Deus você estará pronto para ser acelerado.

Estar no ambiente certo com a companhia certa irá destravar o seu futuro. Seja grato e nunca se esqueça de quem ajudou você a chegar até aqui. Já vi muita gente quando alcança algum lugar se esquecerem das pessoas que pavimentaram a sua história, se esquecerem de Deus também. Não despreze os processos da vida, eles fazem parte para forjar o seu caráter e o fazerem mais dependente de Deus.

Não somos mais escravos, pois o nosso Boaz, o nosso resgatador, Jesus, olhou para o nosso coração e nos promove a coisas que nós nunca imaginamos; não porque merecemos, mas porque Ele é bom. Você não é mais escravo, você é herdeiro. Nunca despreze uma aliança mesmo quando aquela pessoa não está na sua melhor performance ou quando aquela pessoa não deu a você a oportunidade que gostaria. Não abandone Noemi só porque ela está Mara, não vai atrás de “outra Noemi” só por conveniência.

Rute permanece leal ainda que a estação mude. E quando for a hora de prosseguir

seu próprio caminho, assim como Rute prossegue quando casa com Boaz, passa a ser dona de seu próprio campo e gerar seu próprio fruto, não se esqueça de quem fez você chegar até aqui.

Escolha encerrar ciclos com honra, aprenda a se despedir de Orfa sem amargura, mantenha a sua essência, traga Rute ao seu lado, seja leal a Noemi, aproveite as espigas da jornada, seja diligente e responsável com o seu chamado. Um novo tempo está chegando para você agora mesmo e Deus está alinhando você para viver a plenitude de Seu propósito.

“Eu corrijo e disciplino aqueles que amo. Por isso, seja zeloso e arrependa-se. Preste atenção! Estou à porta e bato. Se você ouvir minha voz e abrir a porta, entrarei e, juntos, faremos uma refeição, como amigos. O vitorioso se sentará comigo em meu trono, assim como eu fui vitorioso e me sentei com meu Pai em seu trono.”

Apocalipse 3: 19-21

O Reino de Deus não é projeto pessoal de ninguém, é o projeto Dele para nós e somos privilegiados por fazermos parte desse projeto. Uma coisa é viver em “Moabe”, na terra do nosso desejo, do nosso projeto, da nossa maneira. Outra coisa é escolher permanecer na presença de Deus, ainda que haja desafios e pressões. Quando a tempestade e a escassez passarem, se você permanecer fiel, estará pronto para viver uma colheita sobrenatural.

GUARDE NO CORAÇÃO

“O choro pode durar toda a noite, mas a alegria vem com o amanhecer.”

Salmos 30:5

Há momentos que olhamos para o nosso futuro e não enxergamos absolutamente nada. Simplesmente parece que há uma nevoa diante de nós e não temos certeza sobre qual o passo seguinte a dar. Nos sentimos impotentes, desanimados e chegamos até mesmo a achar que é o nosso fim. O choro pode durar uma noite inteira, mas a alegria vem ao amanhecer. Deus ainda continua transformando vales em mananciais, desertos em lugares de alegres colheitas, dias de inverno em florescente primavera.

Não podemos nos envaidecer com o sucesso nem nos desesperarmos com os fracassos, sempre haverá um novo dia e Deus derramará um novo caminho recheado de esperança.

Não se esqueça, é Deus quem escreve o último capítulo de sua vida. A noite escura da sua pior dor pode transformar-se em uma manhã de gloriosa esperança. Não desista! Abrace cada processo com honra e viva o Seu propósito de maneira intensa, intencional e constante.

Quem poderia imaginar que Noemi e Rute seriam protagonistas de uma das mais lindas histórias da Bíblia? O filho de Rute com Boaz era o filho suscitado para a

perpetuação da memória de Malom. Assim sendo, Obede seria mais do que um neto para Noemi, mas seu resgatador, seu consolador, a esperança da perpetuação da sua família sobre a terra. Foi ele quem fez perpetuar o nome da família de Noemi sobre a terra e foi seu arrimo, provedor e consolador em sua velhice. Noemi não teria uma velhice amargurada. Seus melhores dias não estavam enterrados no passado, mas estavam pela frente. Noemi não apenas tem a alegria de receber um neto, mas o privilégio de cuidar dele.

Obede, filho de Rute e Boaz, torna-se o pai de Jessé e Jessé, o pai de Davi, o maior rei de Israel. O próprio Messias viria ao mundo mil anos depois do grande monarca, sendo chamado de Filho de Davi. Essa é uma história da redenção. Deus não estava trabalhando apenas para prover bênçãos materiais a Noemi, Rute e ao povo de Belém. Ele estava preparando o cenário para a chegada de Davi, o maior rei de Israel. O nome de Davi trazia consigo a esperança do Messias num novo tempo de paz, justiça e liberdade, onde o pecado e a morte seriam vencidos. A história do livro de Rute abre as cortinas da esperança e nos aponta para Jesus!

“O propósito do casamento de Boaz com Rute era conduzir, no devido tempo, ao grande rei Davi, o homem segundo o coração de Deus, o homem em quem os propósitos de Deus foram executados de modo extraordinário. Estes acontecimentos em Moabe e Belém desempenharam seu papel em conduzir àqueles que redundariam no nascimento de Davi. Os crentes considerarão, também, cuidadosamente, a genealogia que aparece no começo do evangelho de Mateus, e refletirão que a mão de Deus cobre a história toda. Ele executa seu propósito, geração após geração. Visto que somos limitados a uma única vida, cada um de nós vê apenas um pouquinho daquilo que acontece. Uma genealogia é maneira extraordinária de trazer diante de nossos olhos a continuidade dos propósitos de Deus, através dos tempos. O processo histórico não é casual. Há um propósito em tudo. Esse propósito é o propósito de Deus.”

Leon Morris

A última palavra do livro de Rute é Davi. Noemi, Rute e Boaz, conectados da maneira certa, fizeram parte de um propósito divino. O destino deles estava sendo conduzido pelo céu e não mais pela terra. Alinhados e conectados, tudo fluiu e alcançou uma dimensão inimaginável. O casamento de Rute aconteceu em Belém. Davi nasceu em Belém. Jesus nasceu em Belém e de Belém se expandiu a salvação de Deus para todos.

Para nós sempre haverá uma conexão entre os eventos ordinários da vida e a extraordinária obra de Deus. Quando nos alinhamos com o propósito soberano de Deus para nós, estaremos prontos para viver o Seu propósito e não somente o nosso.

Esta é uma gloriosa verdade a seu respeito, se você anda com Deus, há um plano perfeito e um propósito eterno que regerá a sua história.

Você está pronto para recomeçar à maneira de Deus?

Prepare-se para a maior aventura de sua história!

**JAMAIS ABRA MÃO DO
PROPÓSITO DE DEUS PARA
SUA VIDA. VIVA DE MANEIRA
INTENSA, INTENCIONAL E
CONSTANTE!**

@flaviaarrais



FLAVIA ARRAIS

Flavia Arrais é esposa de Fred Arrais e mãe de Ana Victoria e Samuel.

Pastora, escritora, ministra de louvor e médica pediatra e de Saúde da Família, seu sonho é ver o Reino de Deus sendo estabelecido para um genuíno avivamento e reforma nesta geração.

Atuou como professora de Medicina em 3 universidades e presidiu por quase 4 anos a Comunidade Terapêutica Ágape, associação para tratamento de mulheres dependentes químicas. Pertenceu às Forças Armadas, servindo ao Exército Brasileiro como médica e também voluntariamente como capelã.

Junto com seu esposo tem viajado pelo Brasil e nações pregando a palavra de Deus e ministrando louvor e gravando canções que têm alcançado milhares de pessoas.

Atualmente, é pastora sênior e fundadora da Igreja Angelim Teresina, hoje com 5 campi. É também fundadora do Pink Power Movement, criado para levantar mulheres plenas para cumprirem o propósito e influenciarem a sociedade.

Confira as redes sociais:

@flaviaarrais

@pinkpowermovement

Site: flaviaarrais.com

Telegram: t.me/comunidadepinkpower